



**Ministério do Meio Ambiente**  
**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

MARÇO/2011



**Ministério do Meio Ambiente**  
**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010.

Brasília, março de 2011

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ACADEBIO	Academia Nacional da Biodiversidade
AGU	Advocacia Geral da União
ALAP	Área sobre Limitação Administrativa Provisória
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
APA	Área de Proteção Ambiental
ARIE	Área de Relevante Interesse Ecológico
ARPA	Projeto Áreas Protegidas da Amazônia
BIRD	Banco Mundial
BMMH	Blocos de Módulos Metálicos Habitáveis
BSC	Balanced Scorecard
CANIE	Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas
CCAF	Câmara de Conciliação e Arbitragem Federal
CECAT	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga
CECAV	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas
CEMAVE	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres
CENAP	Centro Nacional de Pesquisas e Conservação de Mamíferos Carnívoros
CEPAM	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica
CEPENE	Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste
CEPERG	Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos
CEPNOR	Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte
CEPSUL	Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul
CEPTA	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais
CMA	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos
CNPCT	Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável para Povos e Comunidades Tradicionais
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNPT	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Socio-biodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais
CNUC	Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
COPOM	Centro Nacional de Orquídeas, Plantas Ornamentais, Medicinais e Aromáticas
CPB	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros
CR	Coordenação Regional
DETER	Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real
DIBIO	Diretoria de Conservação da Biodiversidade
DIPLAN	Diretoria de Planejamento, Administração e Logística
DIREP	Diretoria de Unidades de Conservação de Proteção Integral
DIUSP	Diretoria de Unidades de Conservação de Uso Sustentável e Populações Tradicionais
EE	Estação Ecológica
EIA-RIMA	Estudo de Impacto Ambiental – Relatório de Impacto Ambiental
ENCEA	Estratégia Nacional de Educação Ambiental e Comunicação em Unidades de Conservação
ESEC	Estação Ecológica
FLONA	Floresta Nacional
FUMDHAM	Fundação Museu do Homem Americano
FUNAI	Fundação Nacional do Índio

GDAEM	Gratificação de Desempenho de Atividade de Especialista Ambiental
GEF	Fundo Global para o Meio-Ambiente
GPS	Sistema de Posicionamento Global
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
JICA	Agência Japonesa de Cooperação Internacional
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MONA	Monumento Natural
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PAC	Plano Anual de Capacitação
PAN	Plano de Ação Nacional
PAOF	Plano Anual de Outorga Florestal
PARNA	Parque Nacional
PCT	Povos e Comunidades Tradicionais
PGPM	Política de Garantia de Preços Mínimos
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PN	Parque Nacional
PNCPE	Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico
PNGATI	Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas
PREPS	Sistema de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite
PROBIO II	Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade
RAPPAM	Avaliação Rápida e Priorização da Gestão de Unidades de Conservação
RAN	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios
RDS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável
REB	Relação de Extrativistas Beneficiários
REBIO	Reserva Biológica
RESEX	Reserva Extrativista
RPPN	Reserva Particular do Patrimônio Natural
RVS	Refúgio de Vida Silvestre
SGDOC	Sistema Gerenciador de Documentos e Processos
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SICAFI	Sistema de Cadastro, Arrecadação e Fiscalização
SIGPlan	Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento
SIMRPPN	Sistema Informatizado de Monitoria de Reservas Particulares do Patrimônio Natural
SISBIO	Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade
SISLIC	Sistema de Licenciamento Ambiental Federal
SISLIV	Sistema Linha Verde de Ouvidoria
SMI	Sala de Monitoramento e Informações Ambientais
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
TAMAR	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas
TI	Terra Indígena
UAAF	Unidade Avançada de Administração e Finanças
UC	Unidade de Conservação
UP	Uso Público

## LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – relatório de gestão individual	07
Quadro A.2.2 - Execução física das ações realizadas pela UJ	92
Quadro A.2.3 - Identificação das unidades orçamentárias	43
Quadro A.2.4 - Programação de despesas correntes	43
Quadro A.2.5 - Programação de despesas capital	44
Quadro A.2.6 - Quadro resumo da programação de despesas	44
Quadro A.2.7 - Movimentação orçamentária por grupo de despesa	95
Quadro A.2.8 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ	46
Quadro A.2.9 - Despesas correntes - créditos originários da UJ	96
Quadro A.2.10 - Despesas de capital - créditos originários da UJ	46
Quadro A.2.11 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos	48
Quadro A.2.12 - Despesas correntes - créditos recebidos por movimentação	48
Quadro A.2.13 - Despesas de capital - créditos recebidos por movimentação	49
Quadro A.4.1 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores	50
Quadro A.5.1 - Composição do quadro de recursos humanos	51
Quadro A.5.2 - Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária	51
Quadro A.5.3 - Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade	52
Quadro A.5.4 - Composição do quadro de servidores inativos	52
Quadro A.5.5 - Composição do quadro de instituidores de pensão	52
Quadro A.5.6 - Composição do quadro de estagiários	53
Quadro A.5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.	53
Quadro A.5.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	100
Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	108
Quadro A.5.10 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço	115
Quadro A.6.1 - Caracterização dos instrumentos de transferências	55
Quadro A.6.2 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	56
Quadro A.6.3 - Resumo dos instrumentos de transferência - 2011 e exercícios seguintes	56
Quadro A.6.4 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ	57
Quadro A.6.5 - Visão geral - prestações de contas de convênios e contratos de repasse	57
Quadro A.9.1 - Estrutura de controles internos da UJ	121
Quadro A.10.1 - Gestão ambiental e licitações sustentáveis	123
Quadro A.11.1 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união	124
Quadro A.11.2 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	127
Quadro A.11.3 - Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união, responsabilidade da UJ	128

Quadro A.12.1 - Gestão de TI da UJ	60
Quadro A.13.1 - Utilização de cartões do governo federal	61
Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	61
Quadro A.15.2 - Situação das deliberações do TCU pendentes de atendimento no exercício	63
Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	64
Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI pendentes de atendimento no exercício	68
Quadro B.1.1 - Declaração plena do contador	138
Quadro C.16.1 - Consultores contratados na modalidade “produto”	70
Tabela de Indicadores Estratégicos	98
Anexo I – Organograma e Quadros	90
Anexo II – Declarações SIASG e SICONV	135
Anexo III – Informações Contábeis da Gestão	138

## SUMÁRIO

<b>PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – Conteúdo Geral .....</b>	<b>7</b>
1. Identificação da Unidade Jurisdicionada .....	7
2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos .....	9
2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade .....	9
2.1.1. Competência Institucional .....	9
2.2 Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais .....	16
2.3 Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ .....	34
2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ .....	34
2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas Pela UJ .....	34
2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro .....	43
2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa .....	43
2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes .....	43
2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital .....	44
2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa .....	46
2.4.3 Indicadores Institucionais .....	50
3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Crédito ou Recursos .....	50
4. Restos a Pagar .....	50
5. Informações sobre Composição de Recursos Humanos da UJ .....	51
6. Informações sobre Transferências (Recebidas e Realizadas) no Exercício .....	55
7. Registros Atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV .....	59
8. Informações sobre as Declarações de Bens e Rendas .....	59
9. Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ .....	59
10. Informações quanto à Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental .....	59
11. Informações sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário de Responsabilidade da UJ .....	59
12. Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ .....	60
13. Utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal .....	61
14. Informações sobre Renúncia Tributária .....	61
15. Deliberações e Recomendações do Tribunal de Contas da União - TCU .....	61
16. Recomendações Realizadas pela Unidade de Controle Interno .....	69
<b>PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – Informações Contábeis da Gestão .....</b>	<b>70</b>
1. Informações Contábeis da Gestão .....	70
<b>PARTE C DO ANEXO II DA DN 107/2010 – Conteúdo Específico por UJ .....</b>	<b>70</b>
16. Informações sobre as Contratações de Consultores na Modalidade “Produto” .....	70
31. Avaliação sobre o Andamento dos Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos .....	87

**PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – Conteúdo Geral**

**1. Identificação da Unidade Jurisdicionada**

**1.1 Relatório de Gestão Individual**

**QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL**

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>		
<b>Poder:</b> Executivo		
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério do Meio Ambiente		<b>Código SIORG:</b> 1927
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>		
<b>Denominação completa:</b> Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade		
<b>Denominação abreviada:</b> ICMBio		
<b>Código SIORG:</b> 91842	<b>Código LOA:</b> 44207	<b>Código SIAFI:</b> 44207
<b>Situação:</b> Ativa		
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia		
<b>Principal Atividade:</b> Regulação, Controle, Definição de Política e Coordenação do Meio Ambiente; Administração Federal, Estadual, Municipal		<b>Código CNAE:</b> 8412-4
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(061) 3341-9247	(061) 3341-9260
<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:presidencia@icmbio.gov.br">presidencia@icmbio.gov.br</a>		
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.icmbio.gov.br">www.icmbio.gov.br</a>		
<b>Endereço Postal:</b> EQSW 103/104, bloco “C”, 2º andar - Complexo Administrativo Sudoeste, CEP: 70.670-350, Sudoeste, Brasília - DF		
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>		
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>		
Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007 – D.O.U de 29/08/07		
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>		
Decreto nº 6.100 de 26 de abril de 2007 – D.O.U de 27/04/07		
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>		
-		
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>		
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>		
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>	
443033	ICMBIO - SEDE	
443034	ICMBIO - CABEDELO	
443035	ICMBIO - ATIBAIA	
443036	ICMBIO - TERESÓPOLIS	
443037	ICMBIO - PARNA ITATIAIA	
443038	ICMBIO - GOIANIA	
443039	ICMBIO - CEPERG	
443040	ICMBIO - PIRASSUNUNGA	
443041	ICMBIO - CEPENE	
443042	ICMBIO - CEPESUL	
443043	ICMBIO - AREMBEPE	
443048	ICMBIO - FOZ DO IGUAÇU	
443050	ICMBIO - CEMAVE	
443051	ICMBIO - CMA	
443052	ICMBIO - IPERO	



443053	ICMBIO - CEPNOR
443055	ICMBIO - RIO DE JANEIRO
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
44207	INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
443033	44207
443034	44207
443035	44207
443036	44207
443037	44207
443038	44207
443039	44207
443040	44207
443041	44207
443042	44207
443043	44207
443048	44207
443050	44207
443051	44207
443052	44207
443053	44207
443055	44207

## **2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos**

### **2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade**

#### **2.1.1. Competência Institucional**

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, Autarquia Federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, foi criado pela Lei 11.516, de 28 de agosto de 2007, com a finalidade de:

I – Executar as ações da política nacional de unidades de conservação da natureza, referentes às atribuições federais no que diz respeito à proposição, implantação, gestão, proteção, fiscalização e monitoramento das unidades de conservação instituídas pela União;

II – executar as políticas relativas ao uso sustentável dos recursos naturais renováveis e ao apoio ao extrativismo e às populações tradicionais nas unidades de conservação de uso sustentável, instituídas pela União;

III – fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e de educação ambiental;

IV – exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das unidades de conservação instituídas pela União; e

V – promover e executar, em articulação com os demais órgãos e entidades envolvidas, programas recreacionais, de uso público e de ecoturismo nas unidades de conservação, onde essas atividades sejam permitidas.

Para responder pelos muitos e complexos desafios de suas atribuições, o Instituto conta atualmente com cerca de 2.000 servidores distribuídos em todo o território nacional. Estão sob a responsabilidade do Instituto a gestão de 310 Unidades de Conservação Federais, que representam aproximadamente 75,5 milhões de hectares, o equivalente a cerca de 9,8% do território nacional. O Instituto compõe-se ainda de 9 Unidades Avançadas de Administração e Finanças, 11 Coordenações Regionais e 11 Centros de Pesquisa e Conservação.

As Unidades Avançadas de Administração e Finanças (UAAF) são unidades executoras orçamentárias, subordinadas à DIPLAN, que atendem de forma descentralizada às Unidades de Conservação, aos Centros de Pesquisa e às Coordenações Regionais do Instituto. Com atribuições definidas pela Portaria ICMBio nº 138, de 30 de março de 2010, as UAAs são identificadas de acordo com o município onde se encontram. São elas:

- UAAF Cabedelo/PB;
- UAAF Arembepe/BA;
- UAAF Teresópolis/RJ;
- UAAF Foz do Iguaçu/PR;
- UAAF Rio de Janeiro/RJ;
- UAAF Goiânia/GO;
- UAAF Atibaia/SP;
- UAAF Iperó/SP;
- UAAF Pirassununga/SP.

Criadas pela Portaria ICMBio nº 7, de 19 de fevereiro de 2009, as Coordenações Regionais (CR) são instâncias intermediárias, subordinadas ao Conselho Diretor, que possuem as seguintes atribuições:

- I. Atuar na melhoria da qualidade da gestão das unidades descentralizadas do Instituto, com observância das diretrizes definidas no planejamento estratégico deste;
- II. Promover articulação e integração das unidades descentralizadas localizadas na sua circunscrição territorial;
- III. Apoiar o planejamento, a execução e o monitoramento de programas, projetos e ações técnicas de competência do Instituto, dentro de sua circunscrição territorial;
- IV. Atuar como interlocutora entre as unidades descentralizadas e a sede do Instituto, quanto à divulgação de informações e diretrizes deste e resultados obtidos por aquelas.

Identificadas por números e pelo município onde se encontram, são elas:

- CR 1 – Porto Velho/RO;
- CR 2 – Manaus/AM;
- CR 3 – Itaituba/PA;
- CR 4 – Belém/PA;
- CR 5 – Parnaíba/PI;
- CR 6 – Cabedelo/PB;
- CR 7 – Porto Seguro/BA;
- CR 8 – Rio de Janeiro/RJ;
- CR 9 – Florianópolis/SC;
- CR 10 – Chapada dos Guimarães/MT;
- CR 11 – Lagoa Santa/MG.

Criados pela Portaria ICMBio nº 78, de 3 de setembro de 2009, os Centros de Pesquisa e Conservação são unidades descentralizadas, subordinadas à DIBIO, às quais compete produzir, por meio da pesquisa científica, do ordenamento e da análise técnica de dados o conhecimento necessário à conservação da biodiversidade, do patrimônio espeleológico e da sócio-biodiversidade associada a povos e comunidades tradicionais, bem como executar as ações de manejo para conservação e recuperação das espécies constantes das listas oficiais nacionais de espécies ameaçadas, para conservação do patrimônio espeleológico e para o uso dos recursos naturais nas Unidades de Conservação federais de Uso Sustentável. São eles:

- **CMA** – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos, sediado em Itamaracá/PE;
- **CPB** – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros, sediado em João Pessoa/PB;
- **CEMAVE** – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres, sediado em Cabedelo/PB;
- **CEPAM** – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica, sediado em Manaus/AM;
- **RAN** – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios, sediado em Goiânia/GO;

- **CENAP** – Centro Nacional de Pesquisas e Conservação de Mamíferos Carnívoros, sediado em Atibaia/SP;
- **CEPTA** – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais, sediado em Pirassununga/SP;
- **TAMAR** – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas, sediado em Salvador/BA;
- **CNPT** – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Socio-biodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais, sediado em São Luís/MA;
- **CECAV** – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas, sediado em Brasília/DF; e
- **CECAT** – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga, sediado em Brasília/DF.

Além das instalações de suas sedes, os Centros de Pesquisa realizam suas ações também por intermédio de 38 bases avançadas espalhadas pelo País.

Para cumprir sua missão, o Instituto Chico Mendes realizou em 2008, com o apoio de empresa especializada, a primeira fase de seu planejamento estratégico com o objetivo de elaborar proposta de estrutura organizacional básica, modelo de governança e modelo institucional de parcerias para a gestão de Unidades de Conservação e Centros de Pesquisa e Conservação, os quais vêm sendo seguidos e aperfeiçoados desde então. Nessa modelagem, o ICMBio desenvolve suas atividades segundo processos de trabalho, que geram produtos (bens ou serviços) entregues aos beneficiários, e que se agrupam em macroprocessos.

Em 2010 o Instituto deu prosseguimento a esse planejamento estratégico. Os trabalhos dessa segunda fase se iniciaram pela revisão do Mapa Estratégico elaborado em 2008 para fazer frente à nova realidade vivida pelo ICMBio. Com base nos objetivos estratégicos contidos no Mapa, foi desenvolvido um conjunto de 223 indicadores gerenciais a serem monitorados pelas diversas instâncias do Instituto, dos quais 40 constituem indicadores estratégicos a serem monitorados pela Presidência do Instituto. Com o uso desses indicadores para subsidiar a gestão estratégica do ICMBio, almeja-se administrar com mais organicidade e eficiência a sede e as diversas unidades descentralizadas distribuídas pelo Brasil.

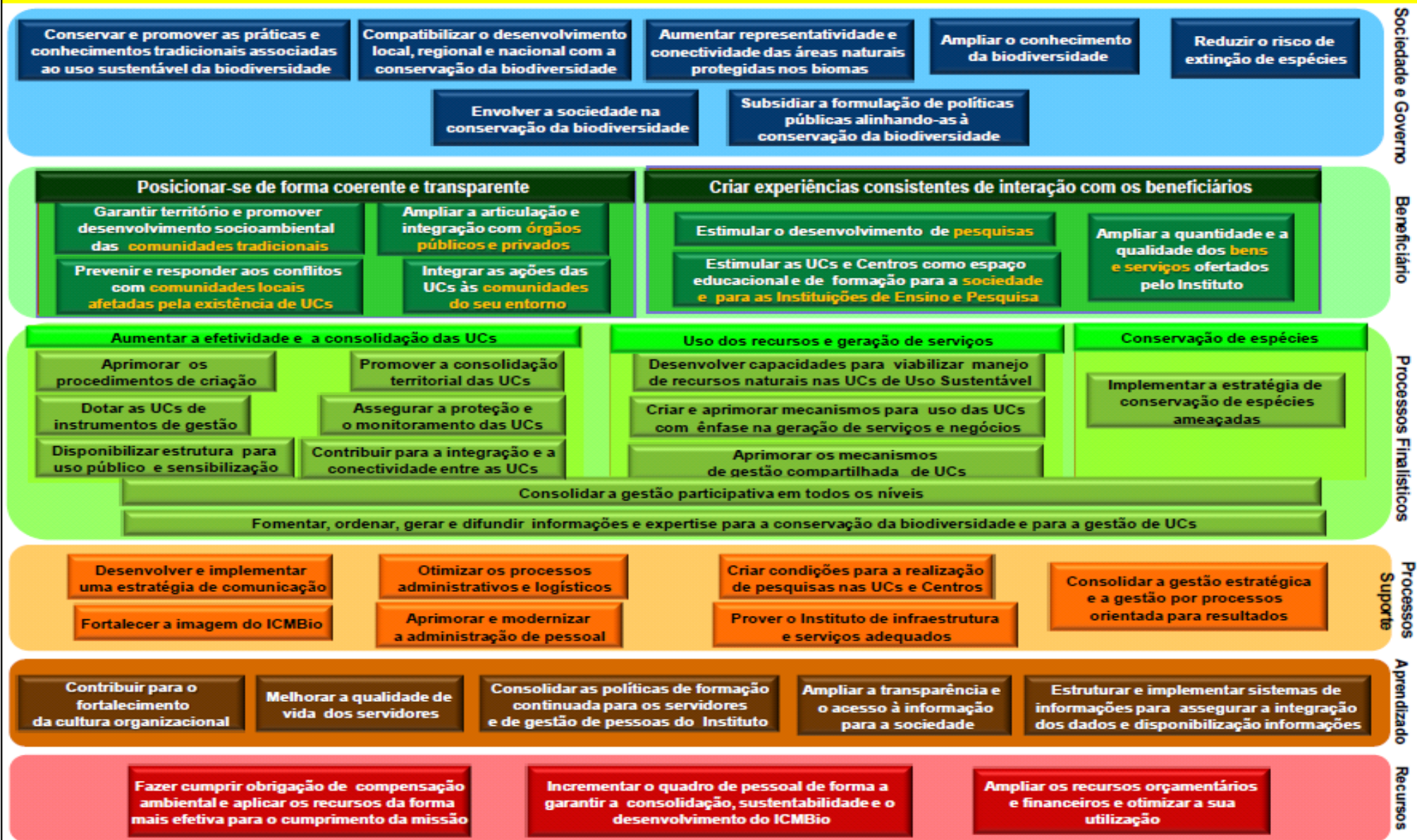
## **ORGANOGRAMA**

Anexo I, fl. 91

### **2.1.2. Objetivos Estratégicos**

O mapa estratégico é uma ferramenta para desdobramento e comunicação da estratégia que permite a compreensão das relações de causalidade que a hipótese estratégica da organização propõe. Resultado de um processo de discussão e reflexão, o Mapa Estratégico do ICMBio constituirá a base do planejamento estratégico do Instituto.

# MAPA ESTRATÉGICO ICMBio (Versão 17/09/2010)



Foram 26 os objetivos escolhidos pelo ICMBio para constarem de seu Mapa Estratégico de curto prazo:

1. Conservar e promover as práticas e conhecimentos tradicionais associados ao uso sustentável da biodiversidade;
2. Compatibilizar o desenvolvimento local, regional e nacional com a conservação da biodiversidade;
3. Ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade;
4. Aumentar representatividade e conectividade das áreas naturais protegidas nos biomas;
5. Reduzir o risco de extinção de espécies;
6. Envolver a sociedade na conservação da biodiversidade;
7. Garantir território e promover desenvolvimento socioambiental das comunidades tradicionais;
8. Estimular o desenvolvimento de pesquisas;
9. Ampliar a quantidade e a qualidade dos bens e serviços ofertados pelo Instituto;
10. Aprimorar procedimentos de criação;
11. Promover a consolidação territorial das UCs;
12. Consolidar o processo de autorização para licenciamento;
13. Dotar as UCs de instrumentos de gestão;
14. Assegurar a proteção e o monitoramento das UCs;
15. Implementar transversalmente as ações de conservação das espécies ameaçadas;
16. Desenvolver mecanismos uso das UCs com ênfase na geração de serviços e negócios;
17. Desenvolver capacidades para manejar os recursos naturais;
18. Aprimorar mecanismos para gestão compartilhada de UCs;
19. Consolidar a gestão participativa em todos os níveis;
20. Prover o Instituto de infraestrutura e serviços adequados;
21. Consolidar o modelo de gestão orientado para resultados;
22. Consolidar as políticas de formação continuada para os servidores e de gestão de pessoas do Instituto;
23. Estruturar e implementar sistemas de informações para assegurar a integração e disponibilização;
24. Fazer cumprir obrigação de compensação ambiental e aplicar os recursos da forma efetiva para o cumprimento da missão;
25. Incrementar o quadro de pessoal de forma a garantir a consolidação do Instituto;
26. Ampliar recursos orçamentários e financeiros e otimizar a sua utilização.

## MAPA ESTRATÉGICO ICMBio – CURTO PRAZO



Seguindo a divisão dos processos de trabalho por macroprocessos, pode-se listar os objetivos estratégicos do ICMBio vinculados a cada macroprocesso. Uma descrição sintética dos macroprocessos é apresentada abaixo.

### **Macroprocesso Gestão Socioambiental**

Promove a integração das Unidades de Conservação e Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação com a sociedade no contexto regional, estadual e nacional, assim como o diálogo e institucionalização de um conjunto de políticas relacionadas com gestão territorial, conservação e desenvolvimento socioambiental, fundamentada nos princípios da educação ambiental.

### **Macroprocesso Populações Tradicionais:**

Apóia a melhoria da qualidade de vida das Populações Tradicionais nas Unidades de Conservação Federais, de acordo com as premissas de cada categoria de UC, focando em estratégias promissoras de produção extrativista e uso sustentável dos recursos naturais, na implementação das políticas públicas universais e específicas, no subsídio à formulação destas políticas, resultando no fortalecimento do sistema de gestão das UCs e na autonomia dessas populações.

### **Macroprocesso Uso Público e Negócios:**

Qualifica, normatiza e estrutura as atividades de visitação, uso público e recreação nas Unidades de Conservação.

### **Macroprocesso Consolidação Territorial:**

Compreende a regularização da situação fundiária e a consolidação dos limites das Unidades de Conservação Federais, condições essenciais para implantação, planejamento e execução das ações de gestão desses espaços protegidos.

### **Macroprocesso Criação, Planejamento e Avaliação de UCs:**

Desenvolve e implementa ferramentas e ações voltadas à criação e gestão de Unidades de Conservação Federais.

### **Macroprocesso Proteção:**

Desenvolve mecanismos e implementa ações de modo a assegurar a proteção ambiental das Unidades de Conservação Federais.

### **Macroprocesso Manejo para Conservação:**

Desenvolve ferramentas de gestão da biodiversidade voltadas para a redução do impacto de diversas atividades humanas sobre as espécies.

### **Macroprocesso Pesquisa e Monitoramento:**

Fomenta e gera conhecimento para a conservação da biodiversidade e gestão de Unidades de Conservação, por meio da execução de pesquisas, para responder a demandas específicas, e por meio da geração contínua de informações sobre a biodiversidade, visando o monitoramento do seu estado de conservação.

### **Macroprocesso Gestão de Compensação Ambiental e Recursos Especiais:**

Promove a gestão dos recursos de compensação ambiental e sistematiza os recursos especiais, fontes externas ao Tesouro e que auxiliam na manutenção e sustentabilidade das Unidades.



**Macroprocesso Gestão de Pessoas:**

Promove o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores do ICMBio, visando agregar, aplicar, avaliar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar o capital humano por meio de ações éticas e responsáveis orientadas para os resultados.

**Macroprocesso Administração e Tecnologia da Informação:**

Promove a gestão de recursos logísticos e tecnológicos de modo integrado e estratégico, otimizando assim o uso dos recursos.

**Macroprocesso Finanças e Arrecadação:**

Tem por finalidade supervisionar, orientar e executar as atividades de administração financeira e contabilidade, bem como gerir o processo de arrecadação

**Macroprocesso Planejamento Operacional e Orçamento:**

Promove a modernização administrativa, propondo ferramentas e metodologias para ampliar a efetividade da gestão institucional e administra a operacionalização dos recursos do Orçamento Geral da União, tanto das fontes de receita quanto das despesas .

**Macroprocesso Autorização para Licenciamento:**

Estabelece e condiciona o controle do poder público às atividades sujeitas ao licenciamento ambiental, conforme a legislação vigente.

**Macroprocesso Ouvidoria:**

Atua como um canal direto de comunicação entre a sociedade e o ICMBio e dá respostas claras e conclusivas a suas denúncias, sugestões e reivindicações.

**2.2 Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais****2.2.1. Resumo das Principais Decisões, Sucessos e Resultados Positivos:****MACROPROCESSO GESTÃO SOCIOAMBIENTAL****Conselhos de Unidades de Conservação**

Atualmente, das 310 Unidades de Conservação Federais, 188 possuem seus conselhos formados. Em 2010, foram criados 25 conselhos de UC, número 50% superior à média de criação dos últimos 10 anos.

**Capacitação Externa**

Foram realizados, em 2010, 16 cursos de capacitação, que envolveram principalmente os conselheiros no âmbito dos Conselhos Consultivos e Deliberativos das Unidades de Conservação Federais. A realização da capacitação dos Conselheiros faz parte da estratégia do ICMBio de buscar proporcionar qualidade e efetividade na participação dos diferentes segmentos sociais na tomada de decisão pública.

### **Gestão de Conflitos Territoriais - Sobreposição de UCs com Territórios Quilombolas**

Foi realizado o acompanhamento das demandas de destinação de territórios a comunidades quilombolas relacionados a Unidades de Conservação Federais:

- 5 Unidades de Conservação sobrepostas a demandas quilombolas com manifestação institucional à Câmara de Conciliação da AGU;
- 1 território quilombola proposto na vizinhança de UC de uso sustentável, sem sobreposição;
- 1 acordo de convivência e plano de utilização firmado entre Justiça Federal, Incra e ICMBio.

### **Gestão de Conflitos Territoriais - Sobreposição de UCs com Terras Indígenas**

Foi elaborado um diagnóstico das Unidades de Conservação Federais sobrepostas com Terras Indígenas, identificando as sobreposições, as populações envolvidas e as formas de gestão do conflito em cada unidade.

Institucionalização dos conflitos territoriais entre Terras Indígenas e UCs com o acompanhamento das demandas de demarcação de terras indígenas que podem sobrepor unidades de conservação com uma maior aproximação técnica entre o ICMBio e a Funai.

Realização de contestação de delimitação de Terra Indígena sobreposta a UCs de uso sustentável.

Foram assinados 2 Acordos de Convivência e utilização de recursos entre comunidades indígenas e comunidades extrativistas de Resex afetadas por demandas indígenas.

Foram configurados 3 casos de dupla afetação entre UC e TI com planos de gestão participativa integrada.

### **Elaboração de Termos de Compromisso com Populações Tradicionais em UCs**

50 famílias com Termo de Ajustamento de Conduta - TAC firmados com o ICMBio.

## **MACROPROCESSO POPULAÇÕES TRADICIONAIS**

### **Capacitação Externa**

Foram realizadas capacitações de comunitários em 7 Resex, nos seguintes temas:

- Meliponicultura;
- Artesanato de trançado;
- Cipós e sementes;
- Manejo de açaiuais nativos;
- Piscicultura ;
- Plano de manejo para a produção de açaí;
- Projetos de captação de água;
- Marchetaria;
- Contagem do pirarucu;
- Oficina de Manejo Florestal Comunitário;
- Cadeia de valor com metodologia *Value Links*.

Foram ainda realizados intercâmbios de iniciativas de manejo florestal comunitário com comunitários das Resex Verde para Sempre, Resex Tapajós Arapiuns e Resex Baixo Juruá com experiências do manejo do pirarucu.

### **Implementação de Redes de Produção e Arranjos Produtivos**

- Implantação de mini-usinas para extração de óleos (babaçu, bacuri e buriti) na Resex Ciriaco e Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins;
- Implantação de Projeto Piloto para produção de óleos na Resex Ciriaco e Resex Extremo Norte do Estado do Tocantins, com a participação, nesta primeira etapa, de 84 famílias extrativistas;
- Instalação das estruturas necessárias para o abate e o processamento de carne e couro de jacaré para manejo de crocodilianos na Resex Lago do Cuniã.

### **Políticas e Comunidades Tradicionais**

#### Formulação de Orientações Técnicas

Elaboração do “Manual de Procedimentos para Implantação do Crédito Instalação do Programa Nacional de Reforma Agrária em Reserva Extrativista, Floresta Nacional e Reserva de Desenvolvimento Sustentável”.

#### Cadastramento de Usuários e Beneficiários de Unidades de Conservação

Foram formuladas, em oficina técnica específica, as orientações e conteúdos para a padronização do formulário de cadastramento de usuários de UCs como um instrumento básico para registro cadastral nas unidades de conservação federais de todas as categorias. O instrumento será útil para identificar os usuários e moradores, sua localização, sua relação com a UC, os modos e tipos de uso da Unidade e seus direitos de uso, subsidiando as ações dos diferentes macroprocessos do Instituto.

Dentre os beneficiários das Resex e Flonas não reconhecidas ainda pelo Programa Nacional de Reforma Agrária, foram cadastrados 487 extrativistas na Relação de Extrativistas Beneficiários – REB, da Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, de acordo com a Portaria MDA nº 62, de 27/11/2009. A REB possibilita aos extrativistas o acesso às políticas públicas dirigidas aos agricultores familiares, tais como o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e a Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM, operados pela Conab.

#### Celebração dos Contratos de Concessão de Direito Real de Uso – CCDRU

Como parte de uma ação de governo presente no Plano de Ação Prioritário 2009-2010, da Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável para Povos e Comunidades Tradicionais – CNPCT, o ICMBio firmou em 2010 as outorgas coletivas e gratuitas dos territórios de uso tradicional das comunidades extrativistas de 18 Resex e 3 Flonas por meio da celebração de Contratos de Concessão de Direito Real de Uso com as entidades representativas dessas comunidades, chegando atualmente ao total de 23 UCs com CCDRU firmados.

Foram celebrados 23 contratos, com 21 associações, 1 federação e com a chefe da única família tradicional moradora de uma Floresta Nacional, totalizando o atendimento a cerca de 18 mil famílias extrativistas.

#### Implementação de Telecentros Comunitários

Foi aprovada a instalação de 204 telecentros em 65 UCs Federais e em um Centro Nacional de Pesquisa e Conservação, por meio do Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades - TELECENTROS.BR.

#### Instalação de Telefonia Fixa

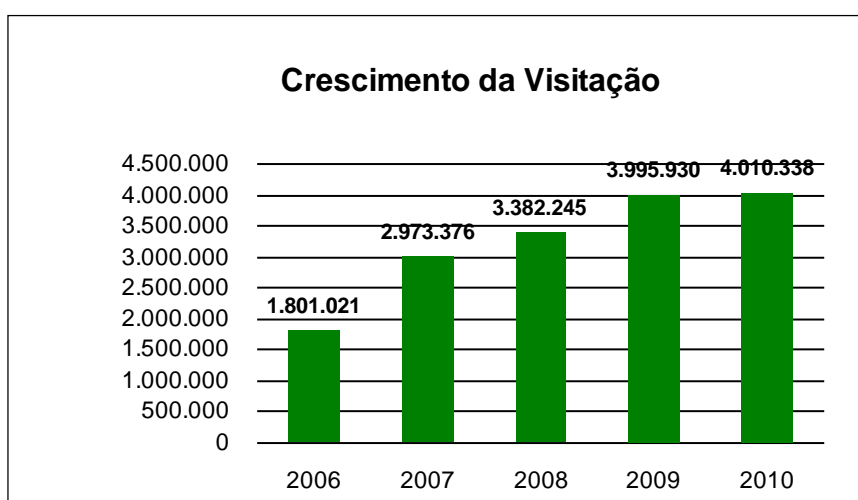
Por solicitação deste Instituto à Anatel, foram atendidas as demandas comunitárias e instalados, por meio do Plano Geral de Metas de Universalização – PGMU II, terminais de telefonia pública, os chamados “orelhões”, em localidades de 10 UCs.

### **MACROPROCESSO USO PÚBLICO E NEGÓCIOS**

No ano de 2010 foram trabalhadas 13 Unidades de Conservação visando a terceirização de serviços, sendo 3 serviços de concessão já contratados (PN do Iguaçu, PN Marinho Fernando de Noronha e parte do PN Serra dos Órgãos). Foram ainda elaborados editais visando a retirada dos pinus e recuperação da área do PN Lagoa do Peixe e a exploração de produtos madeireiros da FN de Capão Bonito.

#### **Visitação**

Estão abertos à visitação 31 Parques Nacionais e 29 Florestas Nacionais. Estas unidades receberam em 2010 mais de 4 milhões de visitantes.



### **MACROPROCESSO CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL**

#### **Obtenção de Concessão de Direito Real de Uso das Terras Públicas Federais sob Domínio da União ou do Incra**

Em 2010, o MMA recebeu da Secretaria de Patrimônio da União o Termo de Entrega e realizou a Concessão de Direito Real de Uso ao ICMBio de 24 Unidades, compreendendo uma área de 1,4 milhão de hectares.

Por sua vez, o Incra fez a Concessão de Direito Real de Uso ao ICMBio de 10 Unidades, abrangendo uma área de 6,8 milhões de hectares.

#### **Desapropriação de Imóveis ou Indenização de Posse**

Em 2010 retomaram-se dos processos de indenização de imóveis em UCs Federais, totalizando a desapropriação administrativa de mais de 28 mil hectares.

#### **Imóveis Recebidos em Doação por Conversão de Multa**

Dez imóveis foram adquiridos e doados pela empresa Fiat do Brasil ao Parna Cavernas de Peruaçu, compreendendo cerca de 12.000 ha.

### **Ações de Regularização Fundiária por Compensação de Reserva Legal**

- Publicação do Edital de Compensação de Reserva Legal do Parna Serra da Canastra/MG e da Rebio das Perobas/PR;
- Recebimento em doação de 7 imóveis localizados no Parna Serra da Canastra/MG, sem ônus para o Instituto;

### **MACROPROCESSO CRIAÇÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE UCS**

#### **Criação de Unidades de Conservação:**

No exercício de 2010, foram criadas 7 Unidades de Conservação, sendo 6 de proteção integral e 1 de uso sustentável, totalizando uma área de 190.566,93 ha. Além disso, 6 UCs Federais tiveram seus limites redefinidos.

Ao final de 2010, encontram-se em andamento 233 processos de criação, 3 processos de recategorização, 36 processos de ampliação e 3 processos para desafetação parcial.

#### **Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPN**

No exercício de 2010 foram criadas 23 RPPN, sendo 5 na Região Centro-Oeste, 9 na Região Nordeste, 5 na Região Sudeste e 4 na Região Sul.

#### **Sistema Informatizado de Monitoria de Reservas Particulares do Patrimônio Natural – SIMRPPN**

O Sistema Informatizado de Monitoria de Reservas Particulares do Patrimônio Natural foi desenvolvido pelo ICMBio para atuar como instrumento tecnológico para a criação, gestão e monitoria das RPPN, constituindo uma importante ferramenta de apoio a gestão, tanto pelo poder público como para o proprietário.

Desde a implantação do Sistema, em janeiro de 2010, foram apresentadas 73 intenções de propostas para a criação de RPPN, com 24 processos em andamento para criação. O SIMRPPN foi alimentado com 534 processos de RPPN já criadas (cadastro).

#### **Elaboração e Revisão de Plano de Manejo:**

Das 310 unidades de conservação sob responsabilidade do ICMBio, 99 possuem planos de manejo publicados, dos quais 9 foram publicados em 2010.

#### **Mosaicos e Corredores Ecológicos:**

Em 2010 foi prestado apoio técnico para a estruturação das propostas de reconhecimento de 7 iniciativas de Mosaicos de UC, cujos processos administrativos foram instruídos e encaminhados para reconhecimento do MMA.

Foi celebrado entre o ICMBio e a Agência Japonesa de Cooperação Internacional – JICA um Termo de Cooperação Técnica – Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão, com previsão de duração de 3 anos.

Foi realizada também a sistematização dos dados e informações relativas aos 5 Mosaicos de Unidades de Conservação reconhecidos formalmente pelo MMA e das outras 19 iniciativas de Mosaicos ainda não reconhecidos que envolvem UCs Federais.

#### **Monitoramento e avaliação de unidades de conservação**

Em 2010 foi concluído o segundo ciclo de avaliação da efetividade de gestão das unidades de conservação federais seguindo o método de Avaliação Rápida e Priorização da Gestão de Unidades

de Conservação – RAPPAM. Foram realizadas 7 oficinas presenciais para aplicação dessa metodologia visando cobrir todo o conjunto de UCs Federais, exceto as situações excepcionais caracterizadas pelas unidades recém-criadas, pelas geridas sob parceria com institutos estaduais e por aquelas que se encontravam sem gestor neste ciclo de aplicação. Dessa forma, das 310 UCs Federais existentes, foram avaliadas 292 unidades (94%).

## **MACROPROCESSO PROTEÇÃO**

Em 2010 foram designados 142 novos agentes de fiscalização ambiental, totalizando um quadro de 903 fiscais no Instituto. Este valor corresponde a um aumento de 10% no número de agentes em relação ao ano anterior, representando o triplo do número de agentes desde a criação do ICMBio.

### **Quadro de pessoal atuando na proteção ambiental no final de 2010**

- 905 agentes de fiscalização (aumento de 9,2% em relação a 2009)
- 1.594 brigadistas (aumento de 13% em relação a 2009)
- 73 instrutores
- 21 servidores como pontos focais de geoprocessamento com foco na elaboração dos planos de proteção

### **Logística Operacional**

No exercício de 2010 procedeu-se à emissão de carteiras de fiscalização e portes de arma para o pessoal operacional, após devida aferição de capacidade psicológica e técnica. Este procedimento garantiu a identificação funcional dos agentes de fiscalização em operações e o acesso ao uso de armamento.

Houve continuidade no processo de aquisição e distribuição de material controlado e equipamentos de segurança para os agentes de fiscalização do Instituto, incluindo armamento, munição, coletes balísticos e tecnologias não letais. Diante da responsabilidade institucional de garantir a proteção individual de seus servidores, tal procedimento apresenta como resultado a padronização e o incremento da estrutura de segurança nas ações de fiscalização.

Na área de prevenção e combate a incêndios florestais, a estruturação das UCs com brigadas ocorreu sobretudo por meio da aquisição e distribuição de veículos e materiais diversos, tais como uniformes, ração operacional, barracas modulares, equipamentos de proteção individual e de combate a incêndios:

- 764 agentes de fiscalização receberam uniformes (aumento de 37% em relação a 2009);
- 417 fiscais possuem armamento acautelado (aumento de 65% em relação a 2009);
- 446 fiscais possuem colete balístico acautelado (aumento de 10% em relação a 2009).

Foram elaborados e revisados Planos de Proteção de 43 UCs e realizadas diversas reuniões técnicas para iniciar o processo de elaboração de planos de proteção que serão concluídos em 2011. Essa ação tem caráter continuado e tem como objetivo dotar todas as UCs de um plano de proteção.

Foi implementada a Sala de Monitoramento e Informações Ambientais - SMI, que conta com uma equipe de 2 analistas ambientais, 2 estagiários e 1 técnico especializado contratado. Como principais produtos da SMI, podem-se citar o monitoramento diário dos focos de calor nas Unidades de Conservação Federais, a produção de aglomerados com os focos citados, a elaboração de mapas com os focos de calor durante as épocas críticas, o cálculo de área atingida por incêndios em UCs Federais, elaboração de alertas de desmatamento nas UCs com base no PRODES e DETER e apoio em geoprocessamento às áreas de fiscalização e combate a incêndios florestais.

## **Fiscalização Ambiental**

Em 2010 foram realizadas 219 operações de fiscalização em 125 UCs localizadas em todas as regiões do país. Essas operações envolveram 2.266 profissionais, entre servidores e parceiros. Cabe ressaltar a contribuição das parcerias estabelecidas com agentes externos na execução das ações fiscalizatórias, incluindo a participação do Ibama, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, das Forças Armadas, dos Batalhões de Polícia Militar Ambiental e dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente.

Dentre as operações realizadas, destacam-se:

- Operação Boi Pirata, ocorrida na Resex Rio Xingu (PA), que promoveu a apreensão e destinação para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS de um rebanho de 317 bovinos e a desocupação da última fazenda de pecuária existente na unidade;
- Operação Renascer, ocorrida na Resex Renascer (PA), que resultou na apreensão histórica de mais de 70.000 m<sup>3</sup> de madeira retirada ilegalmente no interior da unidade;

## **Desmatamento em UCs Federais em 2010**

Os dados divulgados do PRODES 09/10 (Projeto Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite) indicam que o desmatamento total da Amazônia no período foi de 6.451 km<sup>2</sup>. A análise inicial desses dados indica que houve um desmatamento de 13.398,46 ha no interior das UCs federais, porém em várias situações este dado representa desmatamento autorizado, como a abertura de áreas para roças de populações tradicionais inseridas em UCs de Uso Sustentável, mineração em áreas permitidas, etc.

Houve uma queda de 33% no total de área desmatada nas UCs Federais e de 37% em relação à parcela do desmatamento total da Amazônia realizado em UCs Federais quando comparados com o levantamento anterior (2008/2009). Foi observado, ainda, que 71% das áreas desmatadas se concentraram em 11 das 48 unidades com registro de desmatamento.

## **Prevenção e Combate a Incêndios Florestais**

O ano de 2010 foi um ano crítico para os incêndios florestais, para os quais as questões climáticas tiveram um papel preponderante. A baixa umidade relativa do ar, as altas temperaturas, os ventos fortes, o grande período de estiagem, aliados ao acúmulo de biomassa ocorrido nos anos anteriores, contribuíram para que os incêndios florestais tomassem grandes proporções.

No intento de minimizar os efeitos dos incêndios, foram realizadas as seguintes ações:

- Ações de prevenção: 1.200 km de aceiros;
- Capacitação de aproximadamente 2.700 brigadistas em 95 cursos. Deste total foram contratados 1.596 brigadistas em 94 unidades;
- Contratação de aeronaves para apoio às ações de monitoramento de combate a incêndios florestais. Foram acionados 6 aviões tanque (airtractor), 3 helicópteros e dois aviões de monitoramento;
- Implementação de brigadas voluntárias em UCs;
- Aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual e de combate a incêndios. Vale ressaltar que foram adquiridos 148 veículos tracionados;
- Estruturação de 7 bases operativas de prevenção e combate a incêndios florestais em Unidades de Conservação;

- Foram lavrados 32 autos em 14 UCs, que totalizaram R\$ 31,17 milhões em multas.

Considerando o monitoramento através de focos de calor, em 2010 foram identificadas 177 UCs Federais com incidência de focos de calor em seu interior, sendo que análise mais aprofundada detectou indícios de incêndios em 80 destas unidades. Nestes casos, 61 unidades conseguiram controlar os incêndios por meio de esforços locais e evitaram que uma área ainda maior fosse atingida.

## **MACROPROCESSO MANEJO PARA CONSERVAÇÃO**

### **Avaliação do estado de conservação das espécies da fauna brasileira**

Em 2010, foram realizadas 8 oficinas para avaliação do estado de conservação para 8 grupos taxonômicos, nas quais foram avaliadas 533 espécies.

Foi iniciada a preparação do processo de avaliação dos grupos: quirópteros, aves, carnívoros, peixes da mata atlântica e mamíferos aquáticos.

Tendo em vista que até 2009 haviam sido avaliadas 124 espécies, no ano de 2010 foi atingido o patamar de 6,3% das espécies previstas avaliadas (630 espécies).

### **Identificação de áreas críticas e de risco para a conservação das espécies da fauna brasileira**

Fez-se pela primeira vez o levantamento de informações para identificar o percentual de espécies ameaçadas protegidas nas UCs Federais, trabalho que culminou na publicação do Atlas da Fauna Ameaçada de Extinção nas Unidades de Conservação Federais, que será lançado no início de 2011. Este trabalho identificou que 50% das espécies ameaçadas de extinção têm registro de ocorrências nas UCs Federais.

### **Definição das estratégias para conservação das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção, por meio dos Planos de Ação Nacionais (PAN)**

Em 2010, foram aprovados 18 Planos de Ação Nacionais e foram ainda elaborados 13 PANs. Este trabalho permitiu alcançar em 2010 o patamar de 23% de espécies da fauna ameaçadas de extinção com PAN, totalizando 144 espécies da fauna, além de 28 espécies da flora cactáceas ameaçadas.

No que tange à implementação de ações para a conservação, 13 dos 25 PANs elaborados para a fauna ameaçada estão com ações sendo executadas pelas unidades do ICMBio. Além disso, são desenvolvidas ações pelas unidades do ICMBio que beneficiam diretamente 106 espécies ameaçadas de extinção da fauna brasileira.

## **MACROPROCESSO PESQUISA E MONITORAMENTO**

### **Ciclo de planejamento das atividades de pesquisa:**

#### Projetos de pesquisa aprovados em 2010, para execução em 2011

Os trabalhos relacionados à Chamada Interna de Projetos para 2011 iniciaram-se em junho de 2010. Foi utilizada uma nova metodologia que envolve dois ciclos de avaliação e uma priorização dos projetos aprovados. Ao final foram aprovados 90 projetos, sendo 51 propostos por UCs e 39 por Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação.

### **Biodiversidade Brasileira**

#### Revista Científica – Biodiversidade Brasileira

Dentro do programa de divulgação das informações científicas, criou-se a revista eletrônica



Biodiversidade Brasileira. A revista tem dois temas centrais:

1. Estado de conservação das espécies da fauna brasileira, consolidados a partir do processo de revisão da lista de espécies ameaçadas da fauna brasileira; e
2. Experiências em Pesquisa e Manejo, com ênfase nas áreas protegidas.

## **Capacitação**

### Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

O Programa PIBIC/ICMBio-CNPq recebeu, em 2010, 45 propostas, oriundas de 17 unidades (10 Centros de Pesquisa e 7 Unidades de Conservação) – destas, apenas 6 não estavam enquadradas nos temas do edital e foram recusadas apesar dos projetos serem de boa qualidade científica.

### II Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica do ICMBio

Realizado entre 17 e 19 de agosto de 2010, no auditório do ICMBio em Brasília, o seminário contou com a participação de 118 pessoas. No total, foram inscritos e apresentados 70 resumos na forma de painel, sendo 19 PIBIC. Complementando a programação, foram apresentadas 4 mesas redondas e 4 palestras.

## **Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – Sisbio**

Ao longo de 2010, foram concedidas, via Sisbio, 1.559 autorizações, 124 licenças permanentes e 365 comprovantes de registro voluntário para coleta de material botânico, fúngico e microbiológico. Dentre estas, 74% foram concedidas dentro do prazo de 60 dias, estipulado na Instrução Normativa que regulamenta a coleta, 70% foram para pesquisas em Unidades de Conservação Federais, abrangendo 95% delas, e 26% tendo como foco espécies ameaçadas de extinção; 2.138 pesquisadores se cadastraram no sistema, sendo 2.097 brasileiros e 40 estrangeiros. Os grupos taxonômicos mais pesquisados foram mamíferos (18% das autorizações), plantas (17%) e invertebrados terrestres (15%). Os biomas mais pesquisados foram Mata Atlântica (833 autorizações), Amazônia (460), Costeiro Marinho (393) e Cerrado (370).

## **Monitoramento de Biomas**

Em 2010 realizaram-se as seguintes atividades:

### Bioma Marinho e Costeiro

Em 2010, foi realizado um workshop de planejamento para discutir a continuidade da execução do Programa de Monitoramento dos Recifes de Coral em Unidades de Conservação Federais de forma efetiva pelo ICMBio. Logo em seguida, foi realizada a capacitação de alguns servidores do Instituto e expedição em duas UCs (Parna de Fernando de Noronha e Rebio do Atol das Rocas). Esse Programa permitirá o acompanhamento da gestão das UCs envolvidas em relação à saúde de seus ecossistemas recifais, assim como gerar alertas sobre os processos de branqueamento, um possível efeito da mudança climática global, e eventuais pressões de pesca.

### Bioma Amazônico

Foram definidas as diretrizes e protocolos para a implementação do monitoramento da biodiversidade in situ da fase II do Programa ARPA (2010-2014). Nesse programa consta o monitoramento de três indicadores obrigatórios (plantas lenhosas, vertebrados terrestres e peixes) a ser iniciado nas unidades em Grau II de Consolidação a partir da disponibilização do orçamento de 2011.

## Biomass Caatinga e Cerrado

Foi elaborada a minuta do programa de monitoramento da biodiversidade em UCs Federais da Caatinga, a ser avaliada e discutida em workshop conjunto com representantes das universidades, Centros de Pesquisa e Conservação do ICMBio, Unidades de Conservação, Ibama e MMA.

## **MACROPROCESSO GESTÃO DE PESSOAS**

### **Capacitação**

#### Plano de Capacitação 2010 (PAC)

A Portaria nº 251, de 28 de maio de 2010, instituiu o Plano de Capacitação para o exercício de 2010, trabalho feito com o envolvimento e participação das diversas áreas do Instituto que constituem o Comitê de Capacitação. O plano foi executado na íntegra com a realização de 123 cursos, 156 processos de capacitação avulsos, gerando 4.185 vagas para capacitações e 3.882 capacitados, tornando-se assim um marco para a instituição.

**TABELA: QUANTITATIVO DE CAPACITADOS EM 2010**

<b>CATEGORIA</b>	<b>VAGAS DE CAPACITAÇÃO</b>	<b>CAPACITADOS</b>
Servidores	986	687
Contratados/Terceirizados	36	35
Brigadistas	3.072	3.072
Estagiários	55	52
Outros Órgãos	36	36
<b>TOTAL</b>	<b>4.185</b>	<b>3.882</b>

Do total de 3.882 capacitados em 2010, 992 foram em cursos realizados na Academia Nacional da Biodiversidade - ACADEBio.

## **MACROPROCESSO ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Foi realizada, em 2010, Ata de Registro de Preço para aquisição de até 150 conjuntos de Blocos de Módulos Metálicos Habitáveis – BMMH. Num primeiro momento, foram adquiridos 16 conjuntos com recursos específicos para Unidades do eixo da BR-319, que serão instalados em bases terrestres e flutuantes nos Parnas do Mapinguari e das Nascentes do Lago Jari, na Esec do Cuniã, na Rebio de Abufari, nas Flonas do Iquiri, de Balata-Tufari e de Humaitá, nas Resex do Médio-Purus, de Ituxi, do Cuniã e do Lago Capanã Grande.

Os BMMH podem ser deslocados conforme a necessidade de seu emprego em áreas de pressão ambiental. A facilidade de instalação dos blocos permite a implantação de unidades operacionais sem a necessidade de construir edificações, que, além dos custos com aquisição de terreno e obras, não atendem de forma eficaz às necessidades do ICMBio pois, dependendo da missão, necessita de estrutura habitável para realizá-la.

Em 2010 realizou-se também a locação de imóveis para acomodar as sedes administrativas de 13 UCs e 1 Centro de Pesquisa, proporcionando assim melhores condições para o desenvolvimento das atividades administrativas e logísticas dessas unidades.

Outras aquisições ocorridas no exercício foram:

- Aquisição de 2 embarcações para a Rebio do Arvoredo/SC;

- Aquisição de automóveis e viaturas especiais para combate a incêndios florestais, apoio logístico às Unidades e transporte de servidores nas ações de proteção e fiscalização desenvolvidas pelo ICMBio (38 caminhonetes, 1 caminhão, 2 Agrale Marruá e 45 veículos de passeio).
- Aquisição de equipamentos de informática para substituir os equipamentos já obsoletos (220 projetores “data show”, 200 impressoras multifuncionais, 700 computadores desktop, 109 notebooks, 650 estabilizadores e 500 no-breaks);
- Aquisição de materiais e equipamentos essenciais às atividades de fiscalização e proteção, tais como munição para treinamento, coletes, barracas de campanha etc;
- Aquisição de 300 aparelhos de GPS, 156 binóculos, 700 aparelhos telefônicos e 340 câmeras fotográficas;
- Aquisição de mobília ergonômica, em conformidade com as normas estabelecidas pelo MTE, no intuito de proporcionar condições salubres aos colaboradores do Instituto (523 estações de trabalho, 1.700 cadeiras de escritório, 3.000 cadeiras plásticas, 336 mesas de reunião, 828 armários, 465 mesas retas com gavetas, 210 cofres e 519 gaveteiros).

Dentre as contratações ocorridas em 2010, destacam-se:

- Contratação de empresa para fornecimento de alimentação, visando o fornecimento de refeições acondicionadas e de produtos alimentícios para consumo nas Unidades de Conservação e em operações externas (expedições e atividades de fiscalização e combate a incêndios florestais);
- Contratação de empresa de monitoração, acompanhamento, controle e gestão de veículos oficiais ou que prestam serviços ao ICMBio, em todo o território nacional, com fornecimento, instalação e manutenção de todos os equipamentos necessários para localização e comunicação móvel por satélite (GSM/GPRS/Satelital), a fim de aumentar a capacidade de tomada de decisão em operações de fiscalização e de localizar e ajudar os colaboradores em situação de risco;
- Contratação de locação de aviões para auxiliar nas atividades de monitoramento, fiscalização e combate a incêndios florestais nos estados da Bahia, Tocantins e Mato Grosso;
- Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção predial em âmbito nacional, visando corrigir diversos sistemas prediais nas instalações do ICMBio e garantir as condições de conforto ambiental, qualidade do ar, higiene e segurança para a continuidade das atividades do Instituto;
- Contratação de empresa que presta serviços técnicos especializados de engenharia e arquitetura para futuras execuções de obras e reformas em imóveis do ICMBio;
- Contratação de empresa de serviços gráficos para auxiliar na implementação da Política Nacional de Educação Ambiental.
- Contratação da empresa de comunicação satelital Car System para monitoramento de frota e mochilas de comunicação satelital; a empresa auxilia o ICMBIO na gestão de frota e na otimização de meios durante as operações de fiscalização e outras afins, através de seus equipamentos;

- Contratação de 6 empresas de locação de embarcações para atendimento a Amazônia legal, onde antes o contrato era emergencial; Tais empresas tem bases espalhadas em toda região norte e atendem, por demanda, as solicitações das unidades de conservação;
- Contratação de empresa para aviação de combate a incêndio, pois a contratação anterior era emergencial; atende em todo Brasil sendo vital para auxílio às brigadas no combate ao fogo nas diversas UCS

## **Tecnologia da Informação**

Considerando a conclusão de procedimentos licitatórios que permitiram a contratação de empresas de Tecnologia da Informação, percorremos o ano de 2010 dedicando esforços no desenvolvimento de softwares que garantirão a modernização de processos no ICMBio.

Os sistemas que estão previstos nos contratos de desenvolvimento de *software* são:

- **Sistema CANIE** - Sistema que vai controlar o Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas, mantendo informações sobre as cavidades naturais subterrâneas tais como fauna, flora, afluentes, tipos de solos, rochas e as demais formações que existam no interior e regiões circunvizinhas;
- **Sistema da Compensação Ambiental** - Sistema que permitirá o controle e acompanhamento da execução da compensação ambiental, permitindo o acompanhamento da licença ambiental, das aquisições de materiais e serviços para as unidades com esta fonte de recursos, manterá informações dos empreendedores e dos instrumentos da compensação, prevendo-se integração com o SISLIC do Ibama e o CNUC do MMA;
- **Sistema de Autos de Infração** - Sistema a ser disponibilizado para todos os fiscais para o gerenciamento de todas as atividades de controle estrito no processo de auto de infração e notificações e seu acompanhamento, subsidiando ainda as ações de cobrança das multas aplicadas pelo setor competente e o acompanhamento das áreas embargadas e bens apreendidos;
- **Sistema de Arrecadação** - O sistema visa o controle da arrecadação do ICMBio que provém de diversas fontes, substituindo-se o uso do SICAFI que não se adéqua a estrutura do ICMBio. Este sistema estará diretamente integrado ao sistema de autos de infração;
- **Sistema de Consolidação Territorial** - O sistema permitirá o gerenciamento das informações da situação de regularização fundiária e consolidação de limites das unidades, ainda irá permitir acompanhamento da demarcação e sinalização das UCs, inserção de diagnósticos preliminares das unidades, inserção de dados relativos as populações residentes, controle dos processos de aquisição de terras e benfeitorias, controle dos processos de incorporação de terras de domínio público, controle dos processos de reassentamento de populações tradicionais, manter histórico com informações georreferenciados da evolução da situação fundiária de cada UC;
- **Sistema de Gestão de Pessoas** - O sistema irá possibilitar a inclusão, alteração e consulta de documentos, permitirá o controle de folha de ponto eletrônico, atualização e consultas de dados on-line, adoção de fluxo eletrônico nos procedimentos de marcação e remarcação de férias, avaliação de GDAEM, avaliação de estágio probatório, requerimentos de licenças, encaminhamento de portarias para a publicação no Boletim de Serviço, administração eletrônica das contratações de estagiários, e brigadistas, entre outras funcionalidades;
- **Sistema de Controle de Acesso** - Implementação de sistema de segurança para controle de acesso com senha única para todos os sistemas do ICMBio, permitindo administração de

perfis, funcionalidades e usuários. Será adotada o mecanismo de certificação digital, em que todos os servidores do ICMBio terão um token de identificação digital para ter acesso aos sistemas e assinar eletronicamente documentos;

- **Modernização do Portal do ICMBio** - Reformulação visando novo design, novas formas de acesso, acréscimo e atualização de conteúdo e inclusão de ferramentas vinculadas as redes sociais;
- **Nova Intranet** - Com maior segurança e em novo layout, com atualização e reforço de conteúdo a nova intranet seguirá a atual estrutura organizacional do ICMBio para o acesso fácil, a todos os servidores, aos documentos de interesse interno e das informações gerenciais;
- **Sistema de Banco de Imagens do ICMBio** - Sistema em que os servidores poderão incluir imagens das unidades, garantindo os direitos autorais das imagens ao autor e/ou ao ICMBio, acessível para toda a população via acesso web;
- **Criação da Revista Eletrônica** - Já disponível por meio do endereço <https://www2.icmbio.gov.br/revistaeletronica/>
- **Sistema de Autorização para o Licenciamento Ambiental** - O sistema, que visa atender as necessidades de gestão de impacto ambiental sobre as unidades de conservação federais, permitirá o acompanhamento processual eletrônico, análise dos técnicos, emissão dos pareceres e autorizações por meio do sistema;
- **Modernização e Customização do SISBIO** - O sistema sofrerá manutenção evolutiva para adequação dos módulos e desenvolvimento de novas funcionalidades;
- **Aprimoramento do SGDOC** - O sistema de Gestão Documental do ICMBio avança para a sua próxima etapa, permitindo que todas os documentos e processos que circulem internamente tramitem de forma eletrônica e as assinaturas sejam realizadas por meio instrumentos de segurança e certificação digital;
- **Sistema de Taxonomia** - O sistema tem o foco de informatizar o processo de avaliação da conservação da biodiversidade brasileira, através da manutenção de um catálogo com nome dos seres vivos, incluindo os nomes científicos, sinônimos e comuns, com sua classificação taxonômica, permitindo inclusão de informações relativas a distribuição, biologia, ecologia e conservação dos táxons, sendo possível a geração de mapas com distribuição das espécies a partir de informações georreferenciadas;
- **Sistema de Controle Orçamentário e de Contratos** - o sistema irá viabilizar o controle informatizado de todos os contratos firmados pelo ICMBio, bem como permitir melhorias no acompanhamento de custos de manutenção de cada uma das unidades do ICMBio.

Todos os sistemas serão integrados e se comunicarão, de forma que se alcance um melhor aproveitamento de informações e se evite duplicidade de dados. Todos vão se basear em plataforma web, de forma que todas as unidades do ICMBio poderão acessá-los.

### **Centro de Documentação**

No ano de 2010, com a implantação de uma nova versão do Sistema Gerenciador de Documentos e Processos - SGDOC, 462 usuários em 222 unidades do Instituto passaram a ter acesso a esse sistema, podendo, acompanhar a tramitação dos documentos e seus anexos. A medida colabora para a racionalização da gestão documental do Instituto, visando maior controle da documentação e agilidade na recuperação da informação, dando celeridade ao usuário no desenvolvimento de suas atribuições, além de reduzir o uso de papel.

## **MACROPROCESSO FINANÇAS E ARRECADACÃO**

No exercício de 2010, os recursos com as receitas realizadas totalizaram R\$ 36.808.452,56, superando em 92,78% o resultado de 2008 e em 5,37% o resultado de 2009.

As principais receitas realizadas no exercício de 2010 foram Arrendamentos, Licenciamento/Autorizações e Serviços/Visitação-Ingressos, que representaram quase a totalidade da arrecadação do período.

## **MACROPROCESSO PLANEJAMENTO OPERACIONAL E ORÇAMENTO**

### **Planejamento**

Em junho de 2010 teve início a segunda fase do Planejamento Estratégico do ICMBio. Essa fase visa dar continuidade ao trabalho de Modelagem Organizacional iniciado em 2007. Os objetivos a serem alcançados nessa segunda fase do Planejamento Estratégico são:

- Construção dos Resultados: envolve a análise crítica e atualização da Missão e do Mapa Estratégico do Instituto e o seu desdobramento junto aos Macroprocessos;
- Desdobramento e Consolidação dos Resultados: visa o compartilhamento dos resultados estratégicos com os Centros de Pesquisa, Coordenações Regionais e Unidades de Conservação;
- Tutoria e Acompanhamento: assessoria à implementação de rotinas de monitoramento e avaliação do desempenho institucional.

A ferramenta adotada no Planejamento Estratégico do ICMBio foi a metodologia Balanced Scorecard (BSC), uma metodologia de medição e gestão de desempenho baseada em indicadores de resultados e metas.

O Mapa Estratégico do Instituto foi revisado e constituirá a base para as etapas seguintes da modelagem dos resultados.

Além disso, elaborou-se para cada Macroprocesso um conjunto de indicadores e metas (scorecard) desenvolvido a partir dos objetivos estratégicos constantes do Mapa.

Outro aspecto que vale destaque é que em junho de 2010 tivemos um grande avanço também na reestruturação das nossas ações do PPA.

Com a oportunidade de fazer um melhor alinhamento das ações, identificamos e conseguimos exitosamente alterações significativas para todos os macroprocessos.

Assim, teremos em 2011 uma ação por Macroprocesso, um PPA bem mais enxuto e uma melhor identidade de governo nas execuções orçamentárias e financeiras desse Instituto, já que as ações sob nossa responsabilidade agora espelharão de forma mais realista o trabalho desenvolvido.

É válido ressaltar que este acordo se deu através de reuniões presenciais com o Ministério do Planejamento e com os Coordenadores-Gerais de cada Macroprocesso.

### **Orçamento**

O nível de execução orçamentária foi prejudicado pelo baixo limite de empenho disponibilizado para o Instituto em decorrência dos contingenciamentos sofridos no orçamento do exercício de 2010. Nos primeiros meses do ano, o contingenciamento chegou a quase 45% sobre o valor total da lei, o que levou o ICMBio a priorizar demandas contratuais básicas para o funcionamento das unidades.

## **MACROPROCESSO AUTORIZAÇÃO PARA LICENCIAMENTO**

No exercício de 2010, o Instituto Chico Mendes, emitiu 735 autorizações para o licenciamento ambiental, contemplando a Sede e suas Coordenações Regionais.

## **MACROPROCESSO OUVIDORIA**

Foram recebidas neste ICMBio, em 2010, um total de 273 manifestações, sendo que apenas 87 (cerca de 32%) foram da alçada desse Instituto. As demais, no quantitativo de 186, oriundas do Sistema Linha Verde - SISLIV, tratavam de manifestações pertinentes a unidades de conservação e/ou órgãos/entidades de esferas municipais ou estaduais.

### **2.2.2. Fundamento das principais decisões e óbices à administração:**

A criação do ICMBio, em 2007, ocasionou longa greve dos servidores que impactou significativamente as atividades do novo instituto. Somado a isso, restrições estruturais fizeram com que medidas emergenciais fossem tomadas para suprir as Unidades de Conservação e Centros de Pesquisa, quando se iniciou a gestão orçamentária e financeira em 2008. Os servidores lotados nos Centros de Pesquisa foram rapidamente redistribuídos do IBAMA para o ICMBio, mas os demais servidores tiveram atraso na sua redistribuição, ocasionando grande morosidade principalmente na montagem da equipe meio, trazendo impactos significativos na implementação da gestão administrativa, orçamentária e financeira.

Apesar da equipe reduzida, quando da liberação do orçamento em abril de 2008, iniciaram-se as licitações dos contratos nacionais, que começaram a beneficiar as unidades descentralizadas a partir do segundo semestre daquele ano.

Contudo, todas as restrições estruturais existentes ainda levam o ICMBio a utilizar medidas excepcionais para atender às demandas das unidades descentralizadas, como o uso freqüente de cartões corporativos.

A proposta de revisão do decreto que regulamenta a estrutura adequada ao funcionamento do ICMBio ainda está em análise no Ministério do Planejamento, ocasionando distorção entre as necessidades administrativas e operacionais e a estrutura atualmente regulamentada. Existem ainda vários conflitos referentes às atribuições do IBAMA e do ICMBio, que não estão claras no Decreto nº 6.100/2007, atualmente em vigor. Visando esclarecer e melhor definir as atribuições de cada autarquia, os centros CEPENE, CEPNOR, CEPERG e CEPSUL, que faziam parte da estrutura do ICMBio, voltaram a integrar a estrutura do IBAMA com a publicação do Decreto nº 7.353, de 4 de novembro de 2010.

Os programas e ações do ICMBio não demonstram na sua totalidade a realidade do Instituto, pois, com sua criação pela Lei nº 11.516/2007, foi necessário redistribuir as ações já atribuídas no PPA ao IBAMA para o ICMBio. Como consequência, os Programas e Ações das áreas finalísticas não caracterizam adequadamente as atribuições do ICMBio, considerando que na reformulação do PPA de 2010 não foi autorizada a alteração/inclusão de ações. Essa inadequação prejudica a adequada execução das ações atualmente atribuídas a este Instituto.

As características logísticas do Instituto Chico Mendes são complexas e bastante peculiares. Possuindo grande capilaridade, é um dos órgãos federais com maior presença permanente em municípios, tendo interface direta com mais de 1.000 municípios brasileiros, sendo em grande parte municípios pequenos, remotos, com baixo IDH, de difícil acesso e/ou em áreas de fronteira. Por exemplo, dos 10 municípios com menor IDH do País, o Instituto Chico Mendes está presente em 4 deles, desenvolvendo ações não só vinculadas à proteção do meio ambiente, mas também

aproximando a população das políticas públicas de desenvolvimento social, justiça, saúde e educação, sendo em grande parte destes municípios o único órgão público federal presente.

As demandas de suprimento de meios existentes vão dos serviços e materiais básicos ao funcionamento de qualquer repartição pública, tais como fornecimento de água tratada, energia elétrica, serviços de telefonia, serviços de limpeza e vigilância, material de expediente, entre outros, até a contratação de serviços de maior complexidade, tais como o de comunicação satelital, aeronaves para operações de fiscalização e combate a incêndios, aquisição de equipamentos específicos como armamento, veículos especialmente adaptados às condições dos terrenos a que serão expostos, maquinários de laboratório de última geração utilizados em pesquisas genéticas, entre outros.

Há que se mencionar que contratações que para muitos órgãos são consideradas de baixa complexidade, no caso do Instituto Chico Mendes, tornam-se complexas e muitas vezes são inviabilizadas. Para citar alguns casos concretos:

Aquisição de combustível - Seriam necessários mais de 1.000 contratos para atender a todas as necessidades existentes nas unidades. As primeiras tentativas de licitações se mostraram inviabilizadas em razão da falta de interesse dos postos revendedores locais em fornecer ao Governo Federal ou da falta da documentação necessária para habilitação. Neste caso, o Instituto firmou contrato, em nível nacional, com empresa administradora de serviços de abastecimento e manutenção para sua frota de mais 1.000 veículos. Ainda assim, o órgão sofre problemas em algumas unidades que possuem sede em municípios nos quais os postos de abastecimento só aceitam pagamento em espécie;

- Vigilância e limpeza – Constantemente, nas regiões mais remotas do País, grande parte dos pregões dá resultados desertos. Para as unidades na Amazônia Legal, desde agosto de 2009 se buscam meios de contratação para esses serviços, mas as empresas locais se negam a aceitar até mesmo a contratação direta, alegando que a tabela estabelecida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão não lhes dá condições de participarem dos certames. Como resultado, diversas unidades naquela região estão sem serviço de vigilância e limpeza;
- Serviço de Telefonia Fixa Comutada – Para a Amazônia Legal, o Instituto realizou duas licitações para cada localidade, as quais deram desertas para a modalidade local. Consultadas, as operadoras alegaram desinteresse em prestar o serviço. A Anatel foi acionada e, após mais de 8 meses de negociação, o Instituto está promovendo contratação direta junto às operadoras; e
- Material de Expediente – Licitações para fornecimento nas localidades dão desertas. O Instituto promoveu aquisições centralizadas, tendo que arcar com custos de distribuição visto que o uso da modalidade de Suprimento de Fundos para aquisição está sendo questionada pela Controladoria Geral da União. A solução encontrada foi firmar contrato em nível nacional com empresa fornecedora de material de expediente, que permitirá que as unidades descentralizadas do instituto solicitem diretamente pela internet o material de escritório de que necessitam para suas atividades administrativas.

Em 2010 o Instituto logrou firmar alguns contratos de âmbito nacional, que permitirão ganho de escala e maior agilidade no suprimento de meios para as atividades finalísticas do ICMBio. São eles:

- Contrato para fornecimento de alimentação;
- Contrato para manutenção predial;
- Contratação de empresa para organização de eventos;
- Contratação de empresa de desenvolvimento de sistemas; e



- Contratação de escritório de projetos de arquitetura.

O ICMBio percorreu o ano de 2010 dedicando esforços ao desenvolvimento de softwares que garantirão a modernização de processos no Instituto. O Comitê de Tecnologia da Informação, formado por representantes de todos os Macroprocessos do Instituto, elencou as demandas prioritárias para desenvolvimento de sistemas e já foram iniciadas as especificações das estruturas de dados e regras de negócio, pré-requisitos para o desenho de uma “fábrica de software” cujos contratos já foram acima citados, a saber: Sistema CANIE, Sistema da Compensação Ambiental, Sistema de Autos de Infração, Sistema de Arrecadação, Sistema de Consolidação Territorial Sistema de Gestão de Pessoas, Sistema de Controle de Acesso, Modernização do Portal do ICMBio, Nova Intranet, Sistema de Banco de Imagens do ICMBio, Criação da Revista Eletrônica, Sistema de Autorização para o Licenciamento Ambiental, Modernização e Customização do SISBIO, Aprimoramento do SGDOC e Sistema de Taxonomia, Sistema de Controle Orçamentário e de Contratos.

O Instituto Chico Mendes possui quantitativo de servidores na área administrativa que beira a calamidade, visto que nunca foi realizado concurso público para os cargos de Analista Administrativo e Técnico Administrativo, seja agora ou à época em que a gestão da conservação da biodiversidade cabia ao IBAMA, autarquia criada em 1989. Diante da deficiência de pessoal da área administrativa do IBAMA, e considerando que grande parte deste pessoal se concentrava na sede ou nas superintendências daquela autarquia, poucos servidores dessa área foram redistribuídos para o ICMBio. Visando suprir essa necessidade de pessoal, solicitou-se, através do Aviso nº 251/2009/GM/MMA, a criação de vagas e a autorização para realização de concurso público para o preenchimento de cargos de Técnico Administrativo e de Analista Administrativo.

A despeito da insuficiência de quadros, o Instituto desenvolveu um plano de capacitação de servidores para o exercício de 2010. Denominado Plano Anual de Capacitação 2010, este plano, proposto pelo Comitê de Capacitação do ICMBio a partir de consultas aos Chefes de Centros de Pesquisa e Chefes de Unidades de Conservação, faz parte de uma estratégia definida pela direção do Instituto no sentido de propiciar ao quadro de servidores formação e capacitação continuada de acordo com as diretrizes institucionais, numa estrutura própria e adequada. O Plano Anual de Capacitação é composto por diversos cursos, dentre os quais são prioridades institucionais: Formação dos Novos Analistas Ambientais, Formação e Capacitação de Fiscais, Formação de Instrutores e Formação em Gestão Pública.

Em 2010, a Academia Nacional da Biodiversidade – ACADEBio, inaugurada em 2009, consolidou-se como espaço de formação e capacitação em conservação da biodiversidade. Localizada no interior da Floresta Nacional de Ipanema, em Iperó/SP, a ACADEBio aproveita as instalações do antigo Centro de Treinamento em Engenharia Agrícola, desativado em 1990, e o espaço daquela Unidade de Conservação para a realização de aulas práticas. O aproveitamento daquela estrutura se justifica por vários motivos, dentre os quais: o resgate do patrimônio público, a economia dos custos de capacitações futuras, a internalização dos investimentos na própria instituição e, principalmente, a possibilidade de gerar no corpo funcional o sentimento de pertencimento e de identidade, uma vez que a ACADEBio está instalada no interior de uma Unidade de Conservação.

A estratégia de suprimento de meios atualmente se dá mediante o estabelecimento de contratos de magnitude nacional formulados pela sede do Instituto. Para atender às peculiaridades de contratos locais, alguns contratos são estabelecidos com UAAsFs. Persiste ainda o passivo da inexistência de UAAsFs na Região Norte, onde estão concentradas as maiores Unidades de Conservação do País. Mesmo após 3 anos de constantes tentativas, ainda não foi possível a criação das 4 UAAsFs previstas para aquela região por falta de pessoal qualificado. Atualmente o atendimento às 121 Unidades de Conservação, 2 Centros de Pesquisa e 4 Coordenações Regionais da Região Norte se dá na sede do Instituto, sobrecarregando a capacidade administrativa nela existente e inviabilizando o papel de planejamento de gestão administrativa nacional de longo prazo.

Apesar de em muitas unidades do Instituto Chico Mendes a utilização do suprimento de fundos somente ser viabilizada na modalidade saque, o Cartão de Pagamento do Governo Federal ainda é um mecanismo imprescindível e extremamente eficaz na gestão das Unidades de Conservação. Ocorre que estas aquisições, apesar dos motivos já expostos sobre as peculiaridades do funcionamento do Instituto e da demonstração pela opção do uso da modalidade em razão dos princípios emanados pela Constituição Federal da eficiência e da economicidade, vêm sendo constantemente questionadas pela Controladoria Geral da União, já que o ICMBio não está incluído no Regime Especial de Execução previsto no Decreto nº 93.872/86.

Em 2010, houve greve dos servidores da carreira de Especialista em Meio Ambiente que durou cerca de 2 meses e prejudicou o andamento do trabalho do Instituto.

Diante desse contexto, e devido à transversalidade das atividades desenvolvidas pelo ICMBio, demonstraremos a seguir os resultados das diversas ações que, em alguns casos, podem não traduzir perfeitamente a consistência do resultado obtido.

## **2.3 Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ**

### **2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ**

Não se aplica por não existir programa sob a responsabilidade deste Instituto.

### **2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ**

Quadro A.2.2 Anexo I fl. 92

#### **Análise crítica das ações**

#### **Programa 0052 - Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis**

##### **Ação 8286 - Educação Ambiental para Grupos em Situação de Vulnerabilidade Socioambiental**

Com a reestruturação organizacional do ICMBio, a ação 8286 ficou vinculada ao Macroprocesso Gestão Socioambiental e por meio dela foram realizadas, no ano de 2010, atividades envolvendo a gestão participativa de Unidades de Conservação, Educação Ambiental e Capacitação e Gestão de Conflitos Territoriais.

No desenho atual das ações do PPA, tanto o nome da ação como seu escopo, bem como a meta física, não espelham o conjunto das ações realizadas pelo ICMBio, que foram mais abrangentes e que extrapolaram a meta física. Considerando a estrutura e desenho institucional atuais do Instituto Chico Mendes, faz-se necessária uma revisão das ações do PPA para proporcionar uma melhor operacionalização entre o planejamento e a execução das metas previstas.

No geral, pode-se afirmar que a meta física da ação foi cumprida de forma satisfatória, mas há necessidade de adequá-la para a nova realidade institucional do ICMBio, conforme foi proposto na revisão do PPA para o exercício de 2011.

Além disso, com a ampliação da abrangência da ação, a dotação orçamentária tornou-se insuficiente para o atendimento de todas as demandas e necessidades do Macroprocesso Gestão Socioambiental, sendo necessária a ampliação da mesma.

A maior parte das atividades do Macroprocesso não é contemplada via compensação ambiental e recursos de fontes externas contemplam apenas parte do conjunto de Ucs Federais e parte das atividades, o que torna a dotação orçamentária e financeira desta ação essencial para a execução das atividades e para o cumprimento das metas institucionais.

Principais Realizações:

- Formação e implementação de 25 Conselhos de Unidades de Conservação Federais;
- Renovação e alteração de composição de 16 conselhos de Unidades de Conservação Federais;
- Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias de 160 conselhos de UCs federais;
- Apoio a programas de capacitação de conselheiros de 16 Unidades de Conservação;
- Ações de planejamento e para mobilização e sensibilização para formação de Conselhos de 35 Unidades de Conservação;

- Capacitação de Gestores do ICMBio em Gestão Participativa - 35 servidores;
- Formulação e publicação de instrução normativa sobre Conselhos Consultivos de Unidades de Conservação Federais;
- Apoio na construção da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas e na implementação do GEF Indígena (PNGATI);
- Apoio na implementação do Projeto GEF Indígena;
- Proposta de Instrução Normativa para Termos de Compromisso de UCs de Proteção Integral;
- Apoio às Unidades de Conservação na gestão de conflitos de sobreposição territorial com terras indígenas, territórios quilombolas e territórios de comunidades tradicionais, intermediando e subsidiando a proposição de acordos;
- Acompanhamento dos processos na Câmara de Conciliação e Arbitragem Federal (CCAF/AGU) sobre questões de conflitos de sobreposição territorial;
- Construção, em conjunto com a DEA/MMA, da ENCEA - Estratégia Nacional de Educação Ambiental e Comunicação em Unidades de Conservação;
- Acompanhamento e monitoramento das ações do ICMBio na Operação Arco Verde.

#### **Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União**

##### **Ação 0181 Pagamento de Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis**

Foram 68 pessoas beneficiadas através dessa ação. A aposentadoria é um direito vitalício de inatividade remunerada, reconhecido aos servidores que já cumpriram determinado tempo de serviço, se tornaram incapacitados para as suas funções ou atingiram a idade limite para o trabalho, cumpridas as condições da lei; e pensão civil é o benefício assegurado aos dependentes, a título de assistência, em razão da morte de servidor público, não dependendo diretamente do Instituto.

A execução física dessa ação foi superada pelo aumento de solicitações de aposentadorias.

#### **Programa 0104 – Recursos Pesqueiros Sustentáveis**

##### **Ação 4965 – Ordenamento Pesqueiro em Reservas Extrativistas**

Organização de Manejo de Crocodilianos na Resex Lago do Cuniã. Curso de formação de contador de Pirarucu na RDS Mamirauá/AM para moradores de duas Resex do Amazonas.

Foi investido esforço institucional nas ações relativas ao CCDRU que representa uma condição básica a execução do ordenamento pesqueiro no interior das Resex. No Estado da Bahia, as Resex costeiras Baía do Iguape, Cassurubá e Corumbal tiveram iniciadas as discussões para escolha e preparação da organização concessionária. A Resex Canavierias na Baía, além da Resex Prainha do Canto Verde no Ceará estão com os contratos prontos para serem assinados. Receberam CDRU da União 9 Resex costeiras no Pará e uma no Rio de Janeiro. Estas atividades tiveram apoio da Ação 6060 – Capacitação de Comunidades Tradicionais, porém representam a condição básica ao ordenamento pesqueiro destas UCs, e por ter havido entendimento dos órgãos responsáveis à afetação das áreas ao ICMBio (SPU/MPOG, MMA) além de comando da agenda pela Casa Civil, foi investido esforço institucional nestas ações. As demais ações citadas acima são estruturantes para comercialização sustentável da pesca de forma acordada pelos extrativistas. Neste ano de 2011 é previsto a comercialização regularizada de jacaré na Resex Lago do Cuniã/RO e de pirarucu na Resex Médio Juruá.

### **Ação 8352 – Elaboração de Planos de Gestão e de Recuperação para Recursos Pesqueiros**

Foram elaborados Plano de Ação da Toninha, Plano de Ação dos Sirênios, Plano de Ação dos Grandes Cetáceos, Plano de Ação dos Pequenos Cetáceos e Planos de Ação das Tartarugas Marinhas, que tratam de medidas para a conservação de espécies ameaçadas pela atividade de pesca.

Ainda, foi elaborado o Plano de Ação das Espécies Ameaçadas da Bacia do Paraíba do Sul, no qual constam 5 espécies de peixes e 3 de crustáceos, além do cágado-hogeí.

Não podemos atender mais ações considerando a grande número de espécies e a falta de equipe qualificada e recursos disponíveis. Esperamos que com a construção do Roteiro para avaliação do estado e conservação das espécies da fauna brasileira poderemos agilizar o processo.

Este trabalho conta com apoio de recursos do BIRD (PROBIO II).

### **Programa 0503 - Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - FLORESCER**

#### **Ação 6074 - Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e Controle de Queimadas**

A ação 6074 apresenta como principal resultado o treinamento, contratação e estruturação de brigadas em 89 UCs federais no ano de 2010. Neste sentido, a área efetivamente controlada em relação à atividade de prevenção e combate a incêndios florestais corresponde à área total das Unidades de Conservação Federais com brigada contratada pelo ICMBio. Desta forma, o resultado expresso pelo percentual de execução física constante no SIGPLAN deve ser desconsiderado, uma vez que a meta física foi equivocadamente definida. A meta física da ação deveria ser "não-cumulativa", ao contrário, apresenta-se cumulativa mensalmente, além de subestimada.

### **Programa 0506 - Nacional de Florestas**

#### **Ação 8300 - Apoio ao manejo Florestal e Comunitário**

Manejo Florestal Comunitário:

- Projeto Oficinas Caboclas realizado na Resex Tapajós-Arapiuns (Comunidades Nuquini, Pascoal e Surucúá);
- Flona Tapajós (Comunidade de Pini) para produção de móveis rústicos que representam a fauna, flora e cultura local;
- Projeto de manejo da seringueira na Resex Riozinho/PA "Renascer da Seringa";
- Manejo Florestal Comunitário na Floresta Nacional do Tapajós/PA - Projeto Ambé, e Resex Verde Para Sempre/PA, e Projeto Arimum, ambos projetos de exploração madeireira.

### **Programa 0508 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos**

#### **Ação 2934 – Conservação das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção e Migratórias**

A Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção de 2003 registra 394 espécies terrestres, somando-se a estas mais 233 espécies aquáticas, totalizando 627 espécies da fauna terrestre e aquática ameaçadas de extinção.

Tendo em vista que até o ano de 2009 foram avaliadas 124 espécies, no ano de 2010 foi atingido o patamar de 6,3% das espécies previstas avaliadas (630 espécies). Apesar de não atingida a meta institucional de 1950, os resultados obtidos no ano podem ser considerados exitosos uma vez que

vários servidores foram capacitados e que os procedimentos foram testados e aperfeiçoados o que permitirá um melhor desempenho em 2011.

Em 2010, foram publicadas Portarias do ICMBio aprovando 18 planos de ação que são documentos oficiais do governo brasileiro que orientam as ações prioritárias para combater as ameaças que põem em risco populações de espécies da fauna. No ano foram realizadas 20 reuniões que permitiram a elaboração de 13 Planos de Ação. Ao todo foram envolvidos 118 participantes incluindo pesquisadores, gestores e membros de organizações não governamentais e governamentais.

Com a criação de um novo roteiro metodológico para construção dos planos de ação que permitirá a padronização e agilizará o processo de confecção dos planos para 2011.

Ainda, foi feito pela primeira vez o levantamento de informações para identificar o percentual de espécies ameaçadas protegidas nas UC federais, este trabalho culminou na publicação do Atlas da Fauna Ameaçada de Extinção nas Unidades de Conservação Federais, que será lançado no início de 2011. Este trabalho identificou que 50% das espécies ameaçadas de extinção têm registro de ocorrências nas UC federais.

Este trabalho conta com apoio de recursos do BIRD (PROBIO II).

#### **Ação 2976 – Conservação e Uso Sustentável de Flora**

Essa ação não reflete as atividades realizadas no escopo deste macroprocesso. Suas atividades estavam fortemente relacionadas ao extinto Centro Nacional de Orquídeas, Plantas Ornamentais, Medicinais e Aromáticas - COPOM.

Essa ação não será orçada no exercício de 2011 no âmbito do ICMBio. Na divisão de atribuições com instituições vinculadas ao MMA, ações relativas à avaliação do estado de conservação de espécies da flora ficaram a cargo do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Outras ações importantes para a conservação de flora, como construção e implementação de planos de ação para as espécies de flora, encontram-se contempladas na ação 2934 – Conservação das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção e Migratórias, também reformulada para englobar atividades de conservação da flora no exercício de 2011.

Dessa forma, o atingimento de metas desta ação foi fortemente afetado por fugir do escopo de trabalho do ICMBio. Além disso, a ampliação do conhecimento voltado para a conservação da flora foi realizado por meio de outras ações mais pertinentes, e ainda o limite orçamentário sofreu contingenciamento de recursos.

#### **Ação 2B07 - Fomento a Projetos de Conservação, Uso e Recuperação da Biodiversidade**

O ICMBio tem entre suas atribuições institucionais, definidas por meio da Lei nº 11.516, de 28 de agosto de 2007, o monitoramento das unidades de conservação instituídas pela União e fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade. Dessa forma, para o atingimento do objetivo estratégico “fomentar, ordenar, gerar e difundir informações e expertise para a conservação da biodiversidade e para a gestão de UCs”, o macroprocesso Pesquisa e Monitoramento tem atuado por meio do lançamento de editais internos de fomento a projetos com recursos da Ação 2B07.

No edital lançado em 2009 para execução em 2010, recebemos a demanda de 144 projetos, dos quais 43 foram aprovados e 17 apoiados com recurso orçamentário, executados tanto por UCs quanto pelos centros de pesquisa e conservação do ICMBio. Essa é uma importante ação e ferramenta para consecução das atribuições e objetivos institucionais, até mesmo para fixação de servidores em áreas remotas, como a Amazônia. Esse *modus operandi* suscitou interesse e empenho de mais servidores, aumentando assim a demanda por apoio a projetos para 2011, contudo a redução do recurso orçamentário implicará no decréscimo de apoio a iniciativas dessa natureza.

Esta ação compõe a contrapartida de uma doação do GEF, por meio do Banco Mundial (BIRD), para agregar recursos do projeto PROBIO II, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente. Ao longo do ano de 2010, algumas dificuldades foram encontradas para acessar esse recurso da doação. Sem a alavancagem propiciada pelo recurso externo, a execução orçamentária da contrapartida ficou parcialmente comprometida.

#### **Ação 6007 – Monitoramento e Controle de Espécies Invasoras**

Foram realizada a erradicação de espécies invasoras e restauração de áreas degradadas do interior do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e Manejo experimental para controle de espécies invasoras que afetam primatas.

Projeto apoiado com recursos do BIRD (PROBIO II).

#### **Ação 8408 - Implementação e Fortalecimento da Política Nacional da Biodiversidade**

A execução dessa ação foi dificultada em razão do contingenciamento orçamentário. Sendo assim foi possível apoiar 1 projeto através da contratação de serviços de consultoria, objetivando a modelagem organizacional do ICMBio.

#### **Programa 0511 – Gestão da Política de Meio Ambiente**

##### **Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

Foram capacitadas **3882** pessoas, no exercício de 2010. Essa ação prepara os servidores para desempenharem suas atribuições com eficácia, proporcionando servidores mais capacitados ao Instituto. Devido a informação inserida equivocadamente, este número, apesar de correto foi inserido no SIGPlan com o valor de 3664.

A ação superou a meta estabelecida tendo em vista que no ano de 2010 houve o incremento dos números de capacitados.

##### **Ação 6037 - Fortalecimento e Aprimoramento da Fiscalização Ambiental**

A ação priorizou a execução de operações de fiscalização para a proteção das Unidades de Conservação Federais. Destacam-se as seguintes operações de caráter contínuo durante todo o ano de 2010: Rebio do Abufari/AM, Resex Renascer/PA, Rebio do Gurupi / MA, Flona do Bom Futuro/RO, UCs da BR 319 e BR 163. Cabe ressaltar a contribuição das parcerias estabelecidas com agentes externos na execução das ações fiscalizatórias, incluindo a participação do IBAMA, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, das Forças Armadas, dos Batalhões de Polícia Militar Ambiental e dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente.

#### **0750 – Apoio Administrativo**

##### **Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos**

Esta ação apresentou problema na sua execução porque até o momento não foram realizados exames periódicos no âmbito deste Instituto. Entretanto, estamos realizando convênio com o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS que foi criado com finalidade de ser o responsável para desenvolver as ações de perícias em saúde, promoção à saúde, vigilância dos ambientes de trabalho, registro dos acidentes de trabalho,nexo das doenças profissionais, readaptação funcional e apoio assistencial para os casos de agravos instalados.

O ICMBio está vinculando-se a pelo menos uma Unidade por estado mediante Acordo de Cooperação Técnica. Gradativamente o Instituto vem assinando termo de adesão aos órgãos

vinculados ao SIASS nos estados, suprindo dessa forma a realização de perícias, juntas médicas, e avaliação ambientais.

#### **Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**

A ação obteve uma média de 1.901 pessoas beneficiadas mensalmente, por essa razão proporcionou aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental sob a forma de contrato ou convênio.

#### **Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

Foram atendidas com essa ação 701 crianças, possibilitando aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, atendendo assim o art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

#### **Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

Esta ação beneficiou 595 servidores que tem como objetivo de custear parte das despesas de locomoção dos servidores de sua residência para o trabalho e vice-versa.

#### **Ação 2012 - Auxílio - Alimentação aos Servidores e Empregados**

A ação obteve uma média de 3.037 servidores beneficiados no ano de 2010. Essa meta possibilitou o pagamento em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio- alimentação aos servidores e brigadistas, de acordo com a Lei nº 9.527/97.

A meta estabelecida pela ação foi atendida com a disponibilização de recursos orçamentários em virtude do ingresso de novos servidores via concurso público, redistribuição, e contratação de brigadas.

### **Programa 1145 - Comunidades Tradicionais**

#### **Ação 6060 – Capacitação de Comunidades Tradicionais**

Celebração de CCDRU com 21 Unidades de Conservação, oficinas de planejamento de produção sustentável com 4 Resex no Maranhão, ações de Capacitação e Planejamento de Manejo Florestal constantes no Plano Anual de Manejo Florestal Comunitário e Familiar 2009-2010, além de ações correlatas na Resex Ituxi, Município de Lábrea/AM. Organização de Comunidades Tradicionais de 29 UCs para recepção de Telecentros Comunitários. Organização de Relação de Extrativista Beneficiário em 8 UCs, Portaria MDA nº 62/2009.

Mesmo tratando-se de execução física e financeira insuficientes, o foco das ações realizadas resultou numa ação estruturante ao desenvolvimento dos povos e comunidades tradicionais. O Contrato de Concessão de Direito Real de Uso - CCDRU é o último procedimento formal para regularizar o direito do uso do recurso natural presente nos territórios ocupados pelas comunidades tradicionais. Como resultado imediato, regularizam-se os créditos e investimentos financeiros às ações produtivas das comunidades. Esta ação demanda reuniões em campo, reunião de Conselho Deliberativo (Resex, RDS) e Conselho Consultivo (Flona), e viagens de lideranças comunitárias e gestores públicos para celebração do contrato. Trata-se de uma atividade que geralmente não requer altos gastos financeiros e que foi priorizada por conta de oportunidade política ocorrida após centralização da agenda pela Casa Civil da Presidência da República, que passou a orientar as ações dos demais órgãos responsáveis pela afetação das terras ao ICMBio (Incra, SPU/MPOG, MMA). De um total de 77 Unidades de Conservação com populações tradicionais (59 Resex, 17 Flonas, 1 RDS), havia duas Resex com CCDRU. Neste ano de 2010 celebramos com 21 UCs.



## **Programa 1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros**

### **Ação 2096 - Conservação e Manejo do Patrimônio Espeleológico**

Através do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico (PNCPE) e às diretrizes do Instituto Chico Mendes, foram realizados:

- A. Estudos espeleológicos para elaboração de Planos de Manejo das UCs Federais, realizou-se o capítulo de espeleologia que compõe o plano de manejo do Parna Fernando de Noronha, a partir da do trabalho de topografia e caracterização de 20 cavernas.
- B. Inventário Anual do Patrimônio Espeleológico Nacional que visa identificar e localizar as cavidades naturais subterrâneas que compõem o Patrimônio Espeleológico, a partir das cavidades registradas na base de dados do CECAV, foram prospectados 318 ha de área de alta potencialidade espeleológica como também identificadas e validadas 60 cavidades naturais subterrâneas.
- C. As atividades do Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico nas Áreas cársticas da Bacia do Rio São Francisco consistiram em duas reuniões, sendo que a primeira envolveu as áreas da Bacia nos Estado de Goiás e no Distrito Federal e a segunda nos estados de Sergipe, Alagoas e Pernambuco.
- D. Proposta de criação de Unidade de Conservação para proteção do Complexo Cárstico do Rio João Rodrigues em São Desidério (BA) envolvendo 183 cavernas e proposta de criação de Unidade de Conservação para proteção do patrimônio espeleológico da Furna Feia no Rio Grande do Norte, envolvendo aproximadamente 100 cavernas.

Projeto apoiado com recursos do BIRD (PROBIO II).

### **Ação 2C88 - Gestão de Áreas Protegidas nos Ecossistemas Mata Atlântica e Pampas**

- PN da Serra dos Órgãos: planejamento da formação de grupos de voluntários para busca e salvamento, implementação de estruturas de apoio/acesso para visitantes (inclusive nova exposição do Centro de Visitantes), formalização de contrato de terceirização de serviços para apoio e controle da visitação
- FN de Ipanema: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo)
- PN da Serra de Itajaí: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo)
- PN da Tijuca: revisão das propostas de terceirização de serviços e revitalização do Setor Paineiras, implementação de nova exposição no Centro de Visitantes
- PN de Itatiaia: revisão e novas propostas de terceirização de serviços para a visitação - projetos de engenharia e arquitetura para novo portal de entrada (partes baixa e alta) e de reforma do Abrigo Rebouças (inclusive implementação de área de *camping*)
- PN de Aparados da Serra e PN da Serra Geral: revitalização de estruturas de apoio ao Uso Público
- PN da Serra da Bocaina: detalhamento da monitoria do Plano de Manejo da UC (com foco no setor Paraty-Cunha), implementação de controle de usuários e regularização da região de Trindade

### **Ação 2C89 - Gestão de Áreas Protegidas nos Ecossistemas Cerrado e Pantanal**

- PN da Serra do Cipó: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo)
- PN da Chapada dos Veadeiros: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo)

- PN da Chapada dos Guimarães: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo)
- PN das Cavernas do Peruaçu: Plano de implementação do Uso Público (inclusive infraestrutura) elaborado
- PN de Brasília: Planejamento de Uso Público (desenvolvimento de monitoria do Plano de Manejo)
- PN do Pantanal Matogrossense: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo)
- PN das Emas (revisão da estruturação do uso público da UC)

#### **Ação 2C91 - Gestão de Áreas Protegidas no Ecossistema Caatinga**

- PN da Chapada Diamantina: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo)
- PN da Serra da Capivara: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo), implementação de estruturas e apoio à visitação em conjunto com FUMDHAM
- PN da Serra das Confusões: início da implementação de estruturas de apoio à visitação - Planejamento de alocação de equipe na UC
- PN de Sete Cidades: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo - Estudo de Viabilidade Econômica finalizado)
- PN de Ubajara: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo - Estudo de Viabilidade Econômica Finalizado) - avaliação de propostas para a gestão do teleférico da unidade pelo ICMBio

#### **Ação 2C92 - Gestão de Áreas Protegidas nos Ecossistemas Costeiro e Marinho**

- PN dos Lençóis Maranhenses: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo), implementação de portaria de ordenamento do uso público - consolidação de novo projeto para Centro de Visitantes e organização de atividades de UP e fiscalização
- PN de Abrolhos: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo - foco em nova tentativa de terceirização de serviços de apoio ao Uso Público -Estudo de Viabilidade Econômica revisado)
- APA Costa dos Corais: implementação de Instrução Normativa para ordenamento do Uso Público
- PN de Fernando de Noronha: Planejamento de Uso Público (detalhamento do Plano de Manejo), projetos de implementação de Centro de visitantes e equipamentos facilitadores elaborado, contrato de terceirização de serviços firmado para a UC.

#### **Ação 2C93 - Gestão de Áreas Protegidas no Ecossistema Amazônico**

Foram elaborados e estão em execução planos operacionais para implementação de 43 UCs, bem como a implementação efetiva de mais 11 UC no bioma amazônico. Outras quatro iniciativas de gestão integrada/mosaico/corredor ecológico foram apoiadas e 52 estruturas físicas foram fortalecidas no mesmo bioma.

A meta física esperada para 2010 na ação “Gestão de Áreas Protegidas no Ecossistema Amazônico” foi praticamente cumprida de forma satisfatória, o que contribui para as perspectivas de médio prazo para a ação. As atividades desenvolvidas envolvem planejamento para as unidades de conservação no ecossistema amazônico, implementação destas áreas dotando-as de meios efetivos

para a gestão, bem como integrar a gestão das unidades próximas visando efetivar a conservação da biodiversidade otimizando recursos humanos e financeiros.

Vale ressaltar que a composição de aportes de recursos para o cumprimento da meta teve origem, em sua maior parte, de fontes externas (programas governamentais que fomentam ações em unidades de conservação com recursos de doação, como o Programa Áreas Protegidas da Amazônia - ARPA e o Projeto Corredores Ecológicos) e com recursos de compensação ambiental. A dotação orçamentária e financeira para a execução desta ação não seria suficiente para atingir a meta, considerando ainda o contingenciamento ocorrido em 2010. Caso este aporte de recursos externos e de compensação ambiental não tivesse apoiado a execução da ação, provavelmente os resultados seriam inferiores àqueles apresentados no encerramento de exercício passado.

Outro aspecto que dificulta a organização para a execução das metas é a forma diferenciada de organização institucional que não necessariamente tem referência àquelas apresentadas no desenho atual das ações do PPA. Atualmente o Instituto não trabalha em recortes por ecossistemas e sim por processos. Considerando a estrutura e desenho institucional atual do Instituto Chico Mendes, faz-se necessária uma revisão das ações para proporcionar uma melhor operacionalização entre o planejamento e a execução das metas previstas.

### **Ação 6381 - Regularização Fundiária das Unidades de Conservação Federais**

A previsão de obtenção de 5 milhões de hectares de terras oriunda do SIGPlan não corresponde à realidade do orçamento previsto para esta ação pois, considerando uma média nacional, 1 ha de terra custa em média R\$ 1.000,00, sendo necessários cerca de R\$ 5 bilhões para o atingimento desta meta.

A disponibilidade de recursos de inversões financeiras na PO 2010 foi de apenas R\$ 720.948,00, deste montante foi provisionado R\$ 708.582,83, dos quais foram liquidados 96%, viabilizando o pagamento de apenas 96 ha de terras, cujos valores das terras apresentaram-se bastante elevados, uma vez que os imóveis em questão estão localizados nos estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Os recursos de despesas correntes executados foram utilizados para viabilizar a vistoria e instrução de processos de desapropriação e de compensação de reserva legal, possibilitando os seguintes resultados:

- Recebimento em doação por compensação de reserva legal - 1.495 ha.
- Recebimento em doação para cumprimento de termo de ajustamento de conduta com a empresa Fiat do Brasil – 12.000 ha.
- Desapropriação de imóvel com recursos de compensação ambiental – 3.590 ha.

### **Ação 8278 - Desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrado e Participativo para Conservação e Uso Sustentável dos Biomas Brasileiros**

Recursos utilizados no apoio ao desenvolvimento de sistemas de gestão previstos para implantação em 2011.

### **Ação 8492 - Apoio à Criação e Gestão de Áreas Protegidas**

Foram encaminhados ao MMA 14 processos de criação ou readequação de limites e foram aprovados 9 planos de manejos de unidades de conservação federais até o final do mês de dezembro. Ambos os processos envolvem levantamentos, estudos, aquisição de materiais, bem como promovem ações de articulação, divulgação e participação da sociedade.

A meta física esperada para 2010 na ação “Apoio a Criação e Gestão de Áreas Protegidas” foi cumprida satisfatoriamente, o que contribui para as perspectivas de manutenção em médio prazo da ação. Esta é uma ação de grande relevância dentre o conjunto daquelas de responsabilidade do

Instituto Chico Mendes, pois envolve o desenvolvimento de projetos como estudos para propostas de criação de unidades de conservação e para elaboração de planos de manejo que orientam a gestão das unidades, estratégias amplamente reconhecidas para a efetividade da conservação da biodiversidade. Ressalta-se que as atividades que envolvem esta ação demandam estudos técnicos especializados e aprofundados.

Vale destacar que a meta estabelecida foi cumprida com uma parte de recursos externos (programas governamentais que fomentam ações em unidades de conservação com recursos de doação), parcerias com instituições governamentais e não-governamentais, além de recursos de compensação ambiental. A dotação orçamentária e financeira para a execução desta ação não seria suficiente para atingir a meta, considerando ainda o contingenciamento ocorrido em 2010. Caso este aporte de recursos externos e parcerias não tivessem apoiado parte da execução da ação, é provável que os resultados não fossem tão satisfatórios. Por um lado positivo, os recursos externos permitem uma agilidade maior na execução das atividades propostas, principalmente pelas formas diferenciadas de execução do recurso, dentro da limitação legal. Por fim, as atividades planejadas para cumprimento da ação foram propostas de forma adequada, proporcionando objetividade e clareza na medição dos resultados atingidos.

Assim como na ação anteriormente descrita (Gestão de Áreas Protegidas no Ecossistema Amazônico), uma adequação das ações faz-se necessária, incluindo outras que envolvem a gestão de unidades de conservação, correspondendo a processos institucionais desenvolvidos pelo Instituto Chico Mendes.

## 2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro

### 2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

QUADRO A.2.3 - IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	44207	443032

#### 2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.2.4 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	215.663.701	188.488.775	-	-	123.615.361	180.373.158	
	PLOA	215.663.701	188.488.775	-	-	123.615.361	180.373.158	
	LOA	215.663.701	188.488.775	-	-	95.789.469	181.673.158	
CRÉDITOS	Suplementares	-	40.890.000	-	-	42.175.467	39.178.484	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	27.724	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	751.000	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	(8.800.000)	(1.871)	-	-	(176.299)	(720.948)	

Outras Operações	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>206.863.701</b>	<b>229.376.904</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>138.567.361</b>	<b>220.130.694</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL, PORTAL SOF.

### 2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

QUADRO A.2.5 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	18.275.000	27.205.001	-	316.990	-	-	
	PLOA	18.275.000	27.205.001	-	316.990	-	-	
	LOA	18.575.000	25.312.831	-	316.990	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	723.128	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	150.000.000	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	1.446.000	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	(11.558.594)	-	-	(2.682)	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>		<b>8.462.406</b>	<b>25.312.831</b>	<b>-</b>	<b>151.037.436</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Fonte: SIAFI GERENCIAL, PORTAL SOF.

### 2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

QUADRO A.2.6 - QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	339.279.062	368.861.933	18.275.000	27.521.991	-	-	
	PLOA	339.279.062	368.861.933	18.275.000	27.521.991	-	-	
	LOA	311.453.170	370.161.933	18.575.000	25.629.821	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	42.175.467	80.068.484	-	723.128	-	-	
	Especiais	Abertos	27.724	-	-	150.000.000	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	751.000	-	1.446.000	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	(8.976.299)	(722.819)	(11.558.594)	(2.682)	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>		<b>345.431.062</b>	<b>449.507.598</b>	<b>8.462.406</b>	<b>176.350.267</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Fonte: SIAFI GERENCIAL, PORTAL SOF.

### 2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 Anexo I fl. 95

### **Análise crítica das concessões e recebimento de créditos por movimentação interna e externa:**

A presente análise tem o objetivo de esclarecer a movimentação dos créditos/2010 recebidos e concedidos (movimentação interna e externa), no que se refere aos destaques.

O Instituto Chico Mendes movimentou em 2010 o total de R\$ 35.313.690,38 , relativos aos créditos recebidos e concedidos no que se refere aos destaques, sendo R\$ 33.122.636,54 de créditos recebidos e R\$ 2.191.053,84 de créditos concedidos, conforme segue:

1. IBAMA – Trata-se do Acordo de Cooperação IBAMA/ICMBIO nº 12/2009 que possibilita a movimentação dos créditos entres os órgãos, com a finalidade de custear as despesas de contratos firmados para prestação de serviços de manutenção das Unidades de Conservação e Centros de Pesquisas. Assim o referido acordo ajuda manter várias UC's e Centros com os serviços prioritário como vigilância, limpeza e apoio administrativo. O total do crédito concedido em 2010 ao IBAMA é de R\$ 1.636.489,51 e o total recebido é de R\$ 10.384.980,14.
2. CENSIPAM – Trata-se dos Termos de Cessão de Uso nº 01 e 02/2010 que possibilitam a transferência ao ICMBio de parte de imóveis localizados na Amazônia para instalação e funcionamento de escritórios, objetivando a operacionalização das ações deste Instituto naquela região. Em 2010 foi concedido ao CENSIPAM o total de R\$ 81.722,33 para custear as despesas de manutenção da área ocupada.
3. TRF 1ª R - Créditos concedidos para pagamentos de precatórios. Transferências efetuadas pela SOF. Total em 2010 R\$ 472.842,00.
4. DNIT – Refere-se ao Acordo de Cooperação celebrado entre DNIT e ICMBio em 2009, com o objetivo de implementar e proteger as Unidades de Conservação Federal da BR-319. Em 2010 o ICMBio recebeu o montante de R\$ 17.177.793,91 (investimento e custeio), o que viabilizou as ações propostas no Plano de Trabalho constante do acordo, no que diz respeito a reestruturação das UC's envolvidas. Maior crédito recebido em 2010.
5. MMA - Crédito recebido em 2010, valor total de R\$ 1.149.448,00 , sendo R\$ 1.022.000,00 para subsidiar os trabalhos do Projeto Corredores Ecológicos, conforme Acordo de Cooperação nº 04/2010 –celebrado entre o MMA e o ICMBio e R\$ 127.448,00 para subsidiar o Projeto Conservação da Onça Pintada.
6. MPA – Crédito recebido no valor de R\$ 185.320,00 para atender despesas com o I Curso de Ambientação do novos servidores do MPA, realizado na Academia Nacional da Biodiversidade – ACADEBIO.
7. INCRA – Crédito recebido em maio/2010, valor total de R\$ 4.225.094,49 para atender despesas com desapropriação de imóveis rurais.

Desde a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade(Lei nº 11.516 de 27/08/2007), os trabalhos de ampliação e reestruturação das Unidades de Conservação e Centros de Pesquisas vêm abrindo caminho para uma nova visão da conservação do meio ambiente. O grande propósito é deixar todas as Unidades em condições mínimas de trabalho, com estruturas físicas adequadas, apoio administrativo, vigilância, limpeza, etc... Com isso alcançar as metas definidas de proteção e conservação do meio ambiente. Ressalto que todos os créditos recebidos foram essenciais para o avanço dos trabalhos de reestruturação das Unidades de Conservação e Centros do ICMBio no ano de 2010.

## 2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

### 2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

#### *2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação*

**QUADRO A.2.8 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>77.483.088</b>	<b>90.359.725</b>	<b>77.210.942</b>	<b>90.359.693</b>
Convite	5.940	125.280	5.940	125.280
Tomada de Preços	504.035	110.583	504.035	110.583
Concorrência	1.523.133	206.507	1.523.133	206.507
Pregão	75.449.980	89.917.355	75.177.834	89.917.323
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>14.688.456</b>	<b>27.229.716</b>	<b>14.672.539</b>	<b>27.219.767</b>
Dispensa	11.879.728	23.335.505	11.863.811	23.331.953
Inexigibilidade	2.808.728	3.894.211	2.808.728	3.887.814
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>1.413.109</b>	<b>1.311.685</b>	<b>1.413.109</b>	<b>1.311.685</b>
Suprimento de Fundos	1.413.109	1.311.685	1.413.109	1.311.685
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>198.364.860</b>	<b>248.722.964</b>	<b>198.362.862</b>	<b>245.185.565</b>
Pagamento em Folha	93.672.460	240.672.422	193.671.40	237.135.023
Diárias	4.692.399	8.050.542	4.691.459	8.050.542
<b>Outros</b>	<b>4.321.548</b>	<b>55.713.633</b>	<b>4.321.461</b>	<b>55.713.619</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

#### *2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa*

Quadro A.2.9 Anexo I fl. 96

#### *2.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa*

**QUADRO A.2.10 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>7.357.739</b>	<b>13.520.280</b>	<b>1.197.189</b>	<b>3.517.490</b>	<b>6.160.550</b>	<b>10.002.789</b>	<b>1.197.189</b>	<b>3.517.490</b>
39 - Outros Serviços de Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	-	45.375	-	-	-	45.375	-	-
51 - Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	730.241	159.468	65.052	109.225	665.189	50.243	65.052	109.225

52 - Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	6.277.498	13.103.815	1.132.137	3.196.643	5.145.361	9.907.172	1.132.137	3.196.643
61 - Aquisição de Imóveis	350.000	-	-	-	350.000	-	-	-
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	-	211.621	-	211.622	-	-	-	211.622
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>50.997.609</b>	<b>-</b>	<b>50.997.609</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50.997.608</b>
61 - Aquisição de Imóveis	-	50.681.121	-	50.681.121	-	-	-	50.681.121
91 - Sentenças Judiciais	-	316.488	-	316.488	-	-	-	316.488
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

### **Análise crítica da gestão da execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ:**

Exercício 2009 – O total da Lei nº 11.897+Créditos foi de R\$ 144.805.043,00 , porém o limite autorizado para execução foi de apenas R\$ 136.719.041,00 , contabilizando um contingenciamento de R\$ 8.086.002,00 . Tal contingenciamento inviabilizou várias contratações previstas para o corrente ano, as quais atenderiam demandas essenciais de limpeza, vigilância e apoio administrativo das Unidades de Conservação e Centros de Pesquisas. Apesar do valor considerável de contingenciamento, o ICMBio manteve firme os trabalhos de reestruturação de suas Unidades, buscando atender dentro do possível as necessidades básicas e dando condições de trabalho à todos. Importante ressaltar que a execução orçamentária 2009 foi de 98,60%.

Quatro ações de 2009 foram excluídas para o exercício de 2010:

- 18 542 0104 2C99 0001 – Avaliação do Potencial Sustentável e Monitoramento dos Recursos Vivos Marinhos –REVIMAR;
- 18 541 0104 2933 0001 – Prospecção, Avaliação e Monitoramento dos Estoques Pesqueiros;
- 18 542 0508 6007 0001 – Monitoramento e Controle da Espécies Invasoras;
- 18 126 0750 2003 0001 – Ações de Informática.

Ressalto que as exclusões não ocorreram em decorrência de cancelamento de atribuições e sim para adequação das ações do PPA a realidade do Instituto Chico Mendes.

Exercício 2010 - O total da Lei nº 12.214+créditos foi de R\$ 386.785.421,00 , sendo o valor de R\$ 150.000.000,00 de Crédito Especial autorizado em 29/12/2010 (Lei nº 12.360), para atender a ação 18 541 1332 6381 0058 – Regularização Fundiária das Unidades de Conservação Federais na Região Nordeste. Do valor liberado de Crédito Especial, apenas o valor de R\$ 50.000.000,00 teve o limite autorizado para execução em 2010. Para atender a diferença de R\$ 100.000.000,00 o crédito foi reaberto em janeiro/2011.

O total do contingenciamento chegou ao montante de R\$ 51.073.411,00 , tornando muito difícil a continuidade dos trabalhos de reestruturação das Unidades de Conservação e Centros. Assim como em 2009, também no exercício de 2010 muitos contratos deixaram de ser realizados por falta de orçamento.



É importante dizer que a ação 18 541 0511 7P81 0001 – Construção do Edifício Sede do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, no valor de R\$ 4.000.000,00, foi contida pela SOF. Fato negativo para a execução do Orçamento do ICMBio.

## **2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação**

### **2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação**

**QUADRO A.2.11 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO** Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
<b>Licitação</b>	<b>8.055.507</b>	<b>8.365.330</b>	<b>8.055.324</b>	<b>8.365.330</b>
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	8.055.507	8.365.330	8.055.324	8.365.330
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>274.955</b>	<b>144.373</b>	<b>274.955</b>	<b>144.373</b>
Dispensa	133.460	144.373	133.460	144.373
Inexigibilidade	141.495	-	141.495	-
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>15.273</b>	<b>-</b>	<b>15.273</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos	15.273	-	15.273	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>458.464</b>	<b>74.734</b>	<b>458.364</b>	<b>74.734</b>
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	458.464	74.734	458.364	74.734
<b>Outras</b>	<b>13.023</b>	<b>4.844.380</b>	<b>13.023</b>	<b>4.844.380</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

### **2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

**QUADRO A.2.12 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO** Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>6.572.610</b>	<b>22.969.542</b>	<b>4.721.064</b>	<b>9.203.902</b>	<b>1.851.546</b>	<b>13.765.640</b>	<b>4.720.781</b>	<b>9.203.902</b>

14 - Diárias - Pessoal Civil	335.841	249.800	335.841	69.990	-	179.811	335.740	69.990
30 - Material de Consumo	788.812	39.052	708.930	34.713	79.882	4.339	708.930	34.713
33 - Passagens e Despesas com Locomoção	682.180	1.202.375	383.724	-	298.455	1.202.375	383.724	-
35 - Serviços de Consultoria	-	7.218.448	-	12.730	-	7.205.718	-	12.730
36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	179.634	120.718	179.634	93.624	-	27.094	179.634	93.624
37 - Locação de Mao-de-Obra	579.164	1.056.091	348.246	551.493	230.918	504.598	348.062	551.493
39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.997.062	12.994.558	2.754.772	8.352.853	1.242.290	4.641.705	2.754.772	8.352.853
47 - Obrig. Tribut. e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias	9.917	17.466	9.917	17.466	-	-	9.917	17.466
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	-	71.034	-	71.034	-	-	-	71.034

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

#### 2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

**QUADRO A.2.13 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>10.497.581</b>	<b>5.908.000</b>	<b>4.096.158</b>	<b>-</b>	<b>6.401.424</b>	<b>5.908.000</b>	<b>4.096.158</b>	<b>-</b>
Obras E Instalacoes - Op.Int.Orc.	-	3.128.000	-	-	-	3.128.000	-	-
Equip.E Material Permanente - Op.Intra-Orc.	10.497.581	2.780.000	4.096.158	-	6.401.424	2.780.000	4.096.158	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>4.224.914</b>	<b>-</b>	<b>4.224.914</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.224.914</b>
Aquisicao De Imoveis	-	4.224.914	-	4.224.914	-	-	-	4.224.914
<b>6 - Amortização Da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

## Análise crítica

Ressalta-se que esta parte da análise já se faz incluída na análise feita anteriormente, tendo em vista que optamos por não desmembrar as análises em créditos específicos e se ter uma visão crítica do orçamento em um fluxo contínuo.

### 2.4.3 Indicadores Institucionais

Tabela de Indicadores Anexo I fl. 98

O planejamento estratégico do ICMBio continuará em 2011, quando será feito o desdobramento dos indicadores e das metas de desempenho para as Unidades de Conservação, UAAFs, Centros de Pesquisa e Coordenações Regionais. Em razão disso, vários indicadores não puderam ter sua mensuração e cálculo iniciados em 2010.

## 3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Crédito ou Recursos.

Não se aplica

## 4. Restos a Pagar.

### 4.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

#### QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$  
1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2010	3.544.171	-	-	-
2009	290.431	5.645	284.786	-
2008	34.078	34.052	26	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2010	57.460.172	-	-	-
2009	34.197.533	4.191.622	25.820.749	7.952.228
2008	24.685.834	3.351.552	17.567.216	3.767.066
<b>Observações:</b>				

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

### 4.2 Análise Crítica

O crescente aumento do volume de recursos inscritos em restos a pagar ou revalidados reflete o que tem ocorrido nos últimos anos quando o órgão apesar de dispor de orçamento não dispõe da correspondente disponibilidade financeira. Tal fato, como é sabido, tem comprometido a programação financeira e o planejamento da unidade para os exercícios seguintes. Nesse sentido, a administração está consciente dos esforços que devem ser empreendidos para reduzir esses montantes a fim de evitar o comprometimento da programação financeira dos exercícios seguintes.

## 5. Informações sobre Composição de Recursos Humanos da Uj.

### 5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

**QUADRO A.5.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>	<b>3.638</b>	<b>2.832</b>	<b>1.692</b>	<b>1.597</b>
<b>1.1 Membros de poder e agentes políticos</b>	<b>NE</b>	<b>NE</b>	<b>NE</b>	<b>NE</b>
<b>1.2 Servidores de Carreira</b>	<b>2.042</b>	<b>1.990</b>	<b>120</b>	<b>60</b>
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	2.042	1.956	112	47
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	11	3	5
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	1	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	22	5	8
<b>1.3 Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>1.596</b>	<b>842</b>	<b>1.569</b>	<b>1.537</b>
<b>1.4 Servidores Cedidos ou em Licença</b>	<b>-</b>	<b>33</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
1.4.1 Cedidos	-	27	3	-
1.4.2 Removidos	NE	NE	NE	NE
1.4.3 Licença remunerada	-	-	-	-
1.4.4 Licença não remunerada	-	6	-	-
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>	<b>505</b>	<b>433</b>	<b>151</b>	<b>102</b>
<b>2.1 Cargos Natureza Especial</b>	<b>NE</b>	<b>NE</b>	<b>NE</b>	<b>NE</b>
<b>2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior</b>	<b>352</b>	<b>320</b>	<b>113</b>	<b>77</b>
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	267	100	57
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	5	2	2
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	19	6	10
2.2.4 Sem vínculo	-	29	5	8
2.2.5 Aposentado	-	-	-	-
<b>2.3 Funções gratificadas</b>	<b>153</b>	<b>113</b>	<b>38</b>	<b>25</b>
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	112	38	25
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	1	-	-
<b>3 Total</b>	<b>4.143</b>	<b>3.265</b>	<b>1.843</b>	<b>1.699</b>

Fonte: Siape

**QUADRO A.5.2 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>1.Provimento de cargo efetivo</b>	<b>792</b>	<b>673</b>	<b>642</b>	<b>630</b>	<b>122</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	NE	NE	NE	NE	NE
1.2. Servidores de Carreira	256	445	558	609	122
1.3. Servidores com Contratos Temporários	533	220	77	12	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	3	8	7	9	-
<b>2.Provimento de cargo em comissão</b>	<b>77</b>	<b>333</b>	<b>125</b>	<b>91</b>	<b>7</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	NE	NE	NE	NE	NE
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	53	296	100	66	5
2.3. Funções gratificadas	24	37	25	25	2

Fonte: Siape

**QUADRO A.5.3 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>3</b>	<b>102</b>	<b>290</b>	<b>519</b>	<b>571</b>	<b>1374</b>	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
1.2. Servidores de Carreira	-	43	100	182	325	1.340	-	-	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	3	59	190	336	240	14	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	1	6	20	-	-	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>44</b>	<b>380</b>	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	5	35	280	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	1	3	9	100	-	-	-

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto;

2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Siape

**5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas**

**QUADRO A.5.4 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
<b>1 Integral</b>	<b>55</b>	<b>29</b>
1.1 Voluntária	48	26
1.2 Compulsório	-	-
1.3 Invalidez Permanente	7	3
1.4 Outras	-	-
<b>2 Proporcional</b>	<b>13</b>	<b>3</b>
2.1 Voluntária	-	-
2.2 Compulsório	8	2
2.3 Invalidez Permanente	5	1
2.4 Outras	-	-

Fonte: Siape

**QUADRO A.5.5 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
<b>1. Integral</b>	-	-
<b>2. Proporcional</b>	25	8

Fonte: Siape

### 5.3 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.5.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>Nível superior</b>	<b>31</b>	<b>45</b>	<b>74</b>	<b>105</b>	<b>131.835</b>
• Área Fim	15	31	37	62	74.965
• Área Meio	16	14	37	43	56.870
<b>Nível Médio</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>44</b>	<b>62</b>	<b>58.028</b>
• Área Fim	10	12	16	28	23.496
• Área Meio	15	20	28	34	34.532

Fonte: Siape

### 5.4 Quadro de Custos de Recursos Humanos

QUADRO A.5.7 - QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previd.	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
2009	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
2010	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	38.419.181	-	7.353.195	2.170.033	2.261.654	394.394	14.316.094	64.914.552
2009	65.750.099	-	8.949.865	3.210.621	3.199.348	897.833	29.239.937	111.247.703
2010	74.277.675	-	10.895.483	3.797.972	5.436.500	2.078.465	40.813.845	137.299.941
Servidores com Contratos Temporários								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	361.039	65.797	282.374	-	-	709.210
2010	-	-	354.362	34.683	467.571	-	-	856.616
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	186.830	-	45.876	7.689	2.977	-	54.727	298.099
2009	594.671	-	89.976	21.485	4.713	-	226.125	936.970
2010	1.112.344	-	170.228	46.812	3.784	19.239	489.130	1.841.537
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
2009	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
2010	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	6.403.197	4.174.152	1.341.259	319.405	276.706,98	65.732,40	2.386.016	14.966.468
2009	13.487.200	7.186.084	1.802.350	539.068	441.269,52	170.474,59	5.551.887	29.178.333
2010	14.103.356	7.645.601	2.171.669	645.697	869.244,68	400.969,18	7.749.464	33.586.002
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	914.742	121.313	177.438	45.629	39.200,00	9.390,34	340.859	1.648.572
2009	5.057.700	348.679	686.312	215.627	175.250,21	68.189,84	2.220.755	8.772.513
2010	5.641.342	596.577	834.074	258.279	346.735,87	157.858,07	3.099.786	10.934.652

Fonte: Siape, Siafi e Data Warehouse

## 5.5 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Quadro A.5.8 Anexo I fl. 100

Quadro A.5.9 Anexo I fl. 108

Quadro A.5.10 Anexo I fl. 115

## 5.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

O ICMBio está passando por um processo de planejamento estratégico e, como parte desse processo, está sendo definido um conjunto de indicadores gerenciais vinculados aos objetivos estratégicos do Instituto.

O macroprocesso Gestão de Pessoas está diretamente ligado a 4 (quatro) desses objetivos estratégicos, a saber:

- Aprimorar e modernizar a administração de pessoal;
- Contribuir para o fortalecimento da cultura organizacional;
- Melhorar a qualidade de vida dos servidores;
- Consolidar as políticas de formação continuada para os servidores e de gestão de pessoas do Instituto.

Para estes objetivos estão sendo estabelecidos indicadores gerenciais. Detalhamos os indicadores de dois desses objetivos:

### OBJETIVO: MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES

INDICADOR	MÉTODO DE CÁLCULO / FÓRMULA	ORIGEM DOS DADOS	PERIODICIDADE
% de Servidores que solicitam movimentação (remoção, cessão, redistribuição, licença incentivada e não remunerada)	(Nº de Servidores que solicitaram movimentação / Nº Total de servidores)*100	Cadastro	Trimestral
Índice de Absenteísmo	(Somatório das Horas de Afastamento/Somatório das Horas Trabalhadas)	Cadastro	Mensal
Nº de Serviços e Programas de Melhoria da Qualidade de Vida disponibilizados aos servidores	Somatório do número de serviços e programas ofertados	Qualidade de Vida	Semestral

### OBJETIVO: CONSOLIDAR AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS SERVIDORES E DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO

INDICADOR	MÉTODO DE CÁLCULO / FÓRMULA	ORIGEM DOS DADOS	PERIODICIDADE
% de Implementação do Plano Anual de Capacitação	(Nº de Eventos Previstos no PAC/Nº de Eventos Realizados)*100	Gestão da Educação	Quadrimestral
% de Utilização da capacidade da ACADEBio	(Nº de dias utilizados para Capacitação do ICMBio/Nº de dias disponíveis)*100	ACADEBio	Mensal

Nº de Cursos de Pós-Graduação desenvolvidos de forma customizada para o ICMBio	Somatório	Gestão da Educação	Anual
% de Ampliação da Oferta dos Cursos à Distância	Número de cursos ofertados em 2009*%do ano de referência+ Número de cursos ofertados em 2009	Núcleo de Educação a Distância	Semestral
% do Mapeamento de Competências Implementado	(Etapas do Projeto Realizadas / Etapas do Projeto Previstas)*100	Gestão da Carreira e Competências	Anual
Nº de servidores com pelo menos uma Capacitação	Nº de servidores que participam pelo menos de uma capacitação/Nº total de servidores	Gestão da Educação	Anual
Nº de aprendizes capacitados	Nº de pessoas que participam de eventos de capacitação	Gestão da Educação	Anual
% de servidores instrutores	(Nº de Servidores Instrutores/ Total de Servidores)*100	Gestão da Educação	Semestral

## 6. Informações sobre Transferências (Recebidas e Realizadas) no Exercício.

### 6.1 Transferências Efetuadas no Exercício

#### 6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

**QUADRO A.6.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA**

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE									
CNPJ: 08.829.974/0001-94					UG/GESTÃO: 443033/44207				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	726885/2009	29.114.121/0001-	315.000	15.000	-	-	31/12/2009	22/04/2011	-
1	726992/2009	02.029.347/0001-	105.000	5.000	-	-	20/12/2009	20/04/2010	-

**LEGENDA**

<b>Modalidade:</b>	<b>Situação da Transferência:</b>
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: SICONV e respectivos processos físicos.



**6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios**

**QUADRO A.6.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS**

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE						
CNPJ: 08.829.974/0001-94				UG/GESTÃO: 443033/44207		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	1	2	-	200.000	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>200.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI

**6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigoram no exercício de 2011 e seguintes**

**QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE**

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE					
CNPJ: 08.829.974/0001-94			UG/GESTÃO: 443033/44207		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	1	-	-	300.000	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>300.000</b>	<b>-</b>

Fonte: SICONV

#### 6.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

**QUADRO A.6.4 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS  
CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE  
REPASSE.**

Valores em R\$  
1,00

Unidade Concedente					
Nome: INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE					
CNPJ: 08.829.974/0001-94			UG/GESTÃO: 443033/44207		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
Montante Repassado (R\$)	-		-		
2009	Contas prestadas	Quantidade	1	-	
		Montante Repassado (R\$)	200.000	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
2008	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	

Fonte: SIAFI

#### 6.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

**QUADRO A.6.5 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE  
CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE**

Valores em R\$  
1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE					
CNPJ: 08.829.974/0001-94			UG/GESTÃO: 443033/44207		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade		-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
Montante repassado (R\$)	-		-		

<b>2009</b>	Quantidade de contas prestadas		<b>1</b>	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
		Quantidade Reprovada	-	-
		Quantidade de TCE	-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
Montante repassado (R\$)		-	-	
<b>2008</b>	Quantidade de contas prestadas		-	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
		Quantidade Reprovada	-	-
		Quantidade de TCE	-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
Montante repassado		-	-	
<b>Exercícios anteriores a 2008</b>	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
		Montante repassado	-	-

Fonte: SIAFI

## 6.2 Análise Crítica

Nos exercícios de 2008 a 2010 foram celebrados 03 (três) convênios, todos demandados por emendas parlamentares. Sendo um firmado no exercício de 2008 e dois no exercício de 2009.

No que se refere ao exercício de 2008, foi celebrado, em 30/06/2008, o Convênio nº 01/2008, entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e a Fundação Museu do Homem Americano, registrado no SIAFI sob o nº 627020, com vigência até 31/12/2008. Os recursos necessários para a execução das atividades previstas no Plano de Trabalho somam R\$ 207.500,00 (duzentos e sete mil e quinhentos reais). Sendo R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) a cargo do ICMBio e R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) na forma de serviços economicamente mensuráveis por parte da contrapartida. A Prestação de Contas foi apresentada em julho de 2009 e encontra-se com status “a Aprovar”, em vista de permanecer em fase de diligências, cujas impropriedades identificadas ainda não foram solucionadas na sua totalidade.

Os convênios firmados no exercício de 2009 foram registrados no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV sob os nºs 726992/2009 e 726885/2009.

O primeiro, pactuado com o Instituto Ilha do Caju Eco-Desenvolvimento e Pesquisa – ICEP, com vigência estabelecida para o período de 20/12/2009 até 30/06/2010. A soma dos recursos prevista para a execução do Plano de Trabalho totaliza R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais), sendo R\$ 100.000,00 (cem mil reais) a cargo do ICMBio e R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) decorrente da contrapartida. Os recursos não foram repassados ao conveniente após a assinatura do Instrumento em vista do SICONV impedir a realização dos atos e procedimentos sem o devido cumprimento do art. 3º da Portaria Interministerial MP/CGU nº 127, de 29 de maio de 2008, e alterações posteriores. Assim, e tendo em vista a vigência ter expirado em 30/06/2010 e não ter havido aditamento, nem a solução das pendências no SICONV, foi proposto pela Diretoria de Unidades de Conservação de Uso Sustentável e Populações Tradicionais – DIUSP a extinção do convênio e arquivamento do processo.

O segundo, pactuado com a Prefeitura Municipal de Miracema/RJ, foi assinado em 31/12/2009, com vigência de 12 meses a contar da data de assinatura, a qual foi prorrogada até 22/04/2011. A soma dos recursos prevista para a execução do Plano de Trabalho totaliza R\$ 315.000,00 (trezentos e quinze mil reais), sendo R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) a cargo do ICMBio e R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) decorrente da contrapartida. Os recursos ainda não foram repassados, haja vista o conveniente encontrar-se com pendências no Cadastro Único de Convênio – CUAC, impeditivas quanto às transferências de recursos.

## **7. Registros Atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV**

Anexo II, fl. 135

## **8. Informações sobre as Declarações de Bens e Rendas**

Os servidores atenderam parcialmente com o envio da cópia de declaração de bens e rendas ou formulário de autorização de acesso à declaração. Foi encaminhado documento a Ouvidoria deste Instituto, que também exerce atividade de corregedoria, constando nome daqueles que não atenderam as obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, para análise e providências que o caso requer.

## **9. Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ**

### **9.1 Estrutura de Controles Internos da UJ**

A informação está estruturada conforme o Quadro A.9.1 abaixo, que dispõe diversas afirmativas sobre os seguintes aspectos do sistema de controles internos da UJ: ambiente de controle, avaliação de riscos, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento.

Quadro A.9.1 Anexo II fl. 121

## **10. Informações Quanto à Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental**

### **10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Quadro A.10.1 Anexo II fl. 123

## **11. Informações sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário de Responsabilidade da UJ.**

### **11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial**

Quadro A.11.1 Anexo I fl. 124

Quadro A.11.2 Anexo I fl. 127

Quadro A.11.3 Anexo I fl. 128

\*\* Salientamos que em reunião feita com a GCU, o IBAMA e o Instituto Chico Mendes de conservação da Biodiversidade, em 16.03 de 2011, ficou acordado que o Quadro A.11.3 seria feito com informações de ambos os órgãos e assim o fizemos.

## 12. Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ.

### 12.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.12.1 – GESTÃO DE TI DA UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	X				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.					
					<b>Servidor: 3 Servidor Temporário: 1 Terceirizado: 20</b>
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.	X				
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.					X
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
<b>Considerações Gerais:</b>					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

### 13. Utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal.

QUADRO A.13.1 – UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DO GOVERNO FEDERAL

DESCRIÇÃO	ANO	VALOR (R\$)
Cartão de Pagamento do Governo Federal	2008	1.932.215,79
	2009	1.428.381,51
	2010	1.311.684,66

Fonte: SIAFI

Como se observa a execução de suprimento de fundos por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal tem diminuído ao longo do tempo à medida que as despesas das unidades administrativas, quando possível, têm sido atendidas por meio de contratação regular mediante o competente processo licitatório.

### 14. Informações sobre Renúncia Tributária.

Não se aplica

### 15. Deliberações e Recomendações do Tribunal de Contas da União - TCU.

#### 15.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Os registros abaixo, referem-se a apontamentos extraídos do acórdão do Tribunal de Contas da União, que aprovou as contas do ICMBio, exercício 2008.

QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 027.670/2008-2	1996/2008 e 1025/2010		Plenário	Ofício 1632/2010 –TCU/SECEX/RS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ICMBio					
Descrição da Deliberação:					
Item 2.1.7 do Acórdão 1996/2008 “ determinar ao presidente do ICMBio...a implementação de providências com vistas à regularização da situação fundiária do espaço territorial a ser especialmente protegido através da ESEC Taim...”;					
Item 2.2.6 do Acórdão 1996/2008 “ determinar ao presidente do ICMBio...a implementação de providências com vistas à elaboração do Plano de Manejo da ESEC Taim ...”;					
Item 9.2.1 do Acórdão 1025/2010 “ apure se o florestamento com pinus e a pecuária bovina praticadas no entorno da ESEC Taim /RS, afrontam a vedação que consta do inciso III do § 1º do art. 225 da Constituição Federal de 1988...”;					

Item 9.2.2 do Acórdão 1025/2010 “promova o monitoramento da execução do termo de compromisso celebrado com a Companhia de geração Térmica de Energia Elétrica para aplicação dos recursos da compensação ambiental em razão da implantação da Usina termelétrica Candiota III...”

Providências Adotadas	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
DIPLAN/DIREP/DIBIO - ICMBio	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Tais determinações foram atendidas e encaminhadas ao TCU/SECEX/RS por meio do Ofício n.º 05/2010/Ouvidoria/ICMBio, de 07/02/2010	

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 016.053/2010-9	2636/2009	1.6.1	Plenário	Ofício 896/2010 –TCU/SECEX/PR
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ICMBio					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Item 2.1.7 “se existem medidas em curso nessa entidade, especificamente no que tange à elaboração do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Irati/PR, esclarecendo as medidas já adotadas e o prazo de conclusão, se ainda pendente.”					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DIREP – ICMBio					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A determinação foi atendida e encaminhada ao TCU/SECEX/RS por meio do Ofício n.º 1003/2010/GP/ICMBio, de 04/10/2010					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 016.762/2009-6	2312/2009 e 2775/2010		Plenário	Ofício 856/2010 –TCU/SECEX/8
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ICMBio					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Item 1.5.1.1 “se abstenha de utilizar o SRP (sistema de Registros de Preços) para contratação de serviços contínuos essenciais ao funcionamento do órgão, autorizando, excepcionalmente, a continuidade do certame decorrente do Pregão SRP n.º 6/2009”;					
Item 1.5.1.2 “ não permita adesões à ata de registro de preços do Pregão SRP n.º 6/2009” e					
Item 1.5.1.3 “ aperfeiçoe o processo de pesquisa de preços e correta estimativa de custos a fim de espelhar de forma não permita adesões à ata de registro de preços e correta estimativa de custos a fim de espelhar de forma fidedigna os valores praticados no mercado”					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DIPLAN/PFE – ICMBio					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
As determinações foram acatadas e foi dado conhecimento à Procuradoria Federal Especializada no ICMBio – PFE/ICMBio, por meio do Memorando 110/2010/Ouvidoria/ICMBio, de 08/11/2010.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	TC 015.156/2010-9				Ofício 848/2010 –TCU/SECEX/RO
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ICMBio					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
“Solicita informações sobre instauração, por parte do ICMBio, de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar em desfavor de servidores lotados no PARNA de Pacaás Novos/RO, por prática de irregularidades na administração					

daquele Parque”	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
DIPLAN/PFE – ICMBio	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Por meio do Memorando n.º 130/2011/CR1 – Porto Velho, de 03/03/2011, a Coordenação Regional do ICMBio em Rondônia, prestou informações sobre as providências adotadas não mencionando sobre instauração ou não de sindicância ou PAD, conforme diligência do SECEX-RO/TCU, porém estão sendo adotadas providências internas para apuração dos fatos.	

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Todas as deliberações e determinações do TCU (Ordenamento 01 a 03 – acima), foram acatadas e adotadas as providências cabíveis com vistas as suas devidas regularizações, objetivando ao aperfeiçoamento da gestão do ICMBio No tocante ao ordenamento 04 acima, este ICMBio está enviando à SECEX-RO/TCU, os esclarecimentos apresentados pela Coordenação Regional – CR1
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Em vista do acatamento integral das recomendações e diligências do TCU, não se verificou fatores que viessem a prejudicar a adoção das providências regularizadoras.

## 15.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

### QUADRO A.15.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
-					-
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
-	-	-	-	-	-
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
-					-
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
-					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
-					-
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
-					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
-					



### 15.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Os dados registrados no quadro abaixo, dizem respeito aos apontamentos decorrentes de auditorias de gestão realizadas pela Controladoria Geral da União-CGU/PR, no ICMBio, abrangendo os exercícios de 2010.

Foram adotadas as providências para o saneamento das recomendações, entretanto, espelhamos as que encontram-se em curso neste ICMBio.

**QUADRO A.15.3 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	244128	1.1.2.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
CGGP/DIPLAN-ICMBio			
Descrição das Recomendações:			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b> Que o ICMBio promova gestões junto a sua área responsável pelos atos de pessoal, objetivando atender o prazo estabelecido pelo art. 7º da Instrução Normativa nº 55/2007 do TCU, de 60 (sessenta) dias.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 002</b> Que o ICMBio envie tratativas junto ao Tribunal de Contas da União, na qualidade de gestor do SISAC, para fins de harmonizar o registro de admissão de seus brigadistas com as normas desse Tribunal			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
CGGP/DIPLAN-ICMBio			
Síntese da providência adotada:			
Foi dada ciência à área responsável quanto aos pontos relativos aos registros no SISAC, que por sua vez já estabeleceu tratativas junto à Coordenação Geral de Auditoria da Área de Pessoal e Benefícios e de Tomada de Contas Especial/CGU e tendo sido incluídos no SISAC as ocorrências apontadas por esta CGU, inclusive em relação aos Brigadistas.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	244128	1.1.2.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
CGGP/DIPLAN-ICMBio			
Descrição das Recomendações:			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b> Que o ICMBio mantenha em sua guarda os processos relativos aos servidores de seu quadro.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 002</b> Apresentar a CGU o processo relativo à concessão de abono permanência do servidor de matrícula SIAPE nº 686664.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 003</b> Que o ICMBio atente ao preceituado na Lei nº 10.180, de 2001, art. 26, "caput".			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
CGGP/DIPLAN-ICMBio			
Síntese da providência adotada:			

**PROVIDÊNCIA 001**

Este Instituto têm providenciado os encaminhamentos relativos a guarda e organização dos processos relativos aos servidores de seu quadro, tendo inclusive realocado fisicamente a Coordenação Geral de Gestão de Pessoas, adquirido armário deslizante e organizado as pastas;

**PROVIDÊNCIA 002**

Recomendação atendida por do Ofício nº902/2010-GP/ICMBio, de 06 de setembro de 2010.

**PROVIDÊNCIA 003**

Este instituto vem observando o disposto no art. 26 da Lei 10.180/2001.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	244128	1.1.3.1	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN-ICMBio			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Que o ICMBio, na elaboração de minutas de editais de licitação, bem como as dos contratos, acordos, convênios ou ajustes, atente para o disposto na Lei nº 8.666/1993, art. 38, parágrafo único, e apenas dispense o retorno do respectivo processo à sua assessoria jurídica, quando essa, de forma expressa, o determinar.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN-ICMBio			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Diretoria de Planejamento, Administração e Logística, por meio do Memorando nº 488/2010/DIPLAN/ICMBio, cientificou a Procuradoria Federal Especializada junto ao ICMBio da referida recomendação da CGU, ao tempo que solicitou que nas futuras análises processuais, se faça constar a manifestação expressa dos casos de aprovação jurídica condicionada.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	244128	1.1.3.2 e 1.1.3.3	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN-ICMBio			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Promover gestões para a substituição dos profissionais terceirizados nas atividades dos assistentes operacionais.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 002</b>			
Rever o contrato de prestação de serviços do processo nº 02070.000358/2008-08, firmado com a empresa de CNPJ nº 05.933.861/0001-46, para adequação com o que rege o Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997, art. 1º, § 2º.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN-ICMBio			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<b>PROVIDÊNCIAS 001 e 002:</b>			
O ICMBio têm procedido os encaminhamentos quanto a alteração, no rol de atividades desenvolvidas por função, do contrato com empresa sob CNPJ nº 05.933.861/0001-46, a fim de adequá-lo ao que estabelece o § 2º do artigo 1º do Decreto nº 2.271/97, em consonância ao Acórdão nº 6522/2009-TCU.			
O ICMBio solicitou ao Ministério do Meio Ambiente a realização de concurso público, para a criação de 1.955 (um mil novecentos e cinquenta e cinco) cargos de níveis médio e 400 (quatrocentos) cargos de nível fundamental, conforme Ofício nº 841/2009, sendo que por meio deste requerimento o MMA emitiu o Aviso Ministerial nº 251/GM/MMA ao MPOG, solicitando a abertura de concurso público ao ICMBio.			
Além disso, o ICMBio continuará realizando as gestões necessárias junto aos órgãos competentes, para que seja autorizada a realização de concurso público para os cargos de analistas administrativos, técnicos administrativos e técnicos ambientais. Ressalta-se que para o ICMBio, desde sua criação, não foi autorizado nenhum concurso para estes cargos, sofrendo então de forte déficit de profissionais para atuar na área de apoio administrativo e logístico.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	244128	2.1.2.2	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN-ICMBio			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Dar andamento a proposição da revisão substantiva, adequando o cronograma de execução do Projeto, bem como a sua vigência. O PRODOC, revisado, deve considerar as etapas preliminares necessárias para a execução de cada produto.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN-ICMBio			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Documento do Projeto foi elaborado e apresentado ao PNUD e à ABC, o qual foi aprovado pelas partes e encontra-se em execução.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	244128	2.1.2.3	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN- ICMBio			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Promover a retificação das informações constantes no Relatório de Progresso, período de dezembro de 2009 a novembro 2010, referentes:			
a) ao produto 2.3, conforme o informado no Ofício nº 47/2010/DIUSP- ICMBio, de 10/02/2010 (página 10 do Relatório); e			
b) à informação de que não havia despesas previstas para os Produtos 1.2, 1.4, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.7, para o ano de 2009 (página 32 do Relatório).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN-ICMBio			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Relatório de Progresso do Projeto foi retificado e apresentado às partes			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	244128	2.1.2.4	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN- ICMBio			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Promover a retificação do Relatório de Progresso, do período de dezembro de 2008 a novembro de 2009, no que se refere à realização da meta do Produto 2.1.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN- ICMBio			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Relatório de Progresso do Projeto foi retificado e apresentado às partes			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	244128	3.1.1.2	

<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>	<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN - ICMBio	
<b>Descrição da Recomendação:</b>	
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b> Apenas utilize a adesão a Atas de Registro de Preços em último caso e após criteriosa análise do objeto e da respectiva planilha de preços, tendo em vista as especificidades administrativas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.	
<b>RECOMENDAÇÃO: 002</b> Proceda ao levantamento de todos os contratos vigentes de modo a identificar possíveis distorções nas respectivas planilhas de custos, encaminhando as conclusões a esta Controladoria-Geral.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
CADM/DIPLAN – ICMBio	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<b>PROVIDÊNCIAS 001 e 002</b> O ICMBio vem observando a recomendação da CGU, realizando criteriosa análise quando da adesão a Atas O ICMBio procedeu análises de planilhas nos contratos vigentes, não identificando distorções nas planilhas de custos	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Diligência	-	Ofício n.º 42179/2009/DIAMB/CGU
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIREP/DIPLAN			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Solicita informações e apuração de demanda protocolizada nesta CGU que menciona suposta irregularidade na aplicação de recursos utilizados na execução das obras e projetos ligados ao “programa 70 anos” realizados no Parque Nacional de Itatiaia – PNI/RJ			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIREP/DIPLAN			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação atendida por meio do Ofício n.º 42/2010/GP-ICMBio de 22/01/2010, encaminhado à CGU			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Diligência	-	Ofício n.º 36070/2009/DIAMB/CGU
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIREP/DIPLAN			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
“solicita informações sobre operação de ONG (Instituto Carijós) na Estação Ecológica de Carijós/SC”			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIREP- ICMBio			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
As informações foram prestadas à CGU por meio do Ofício n.º44/2010/GP/ICMBio, de 25 de janeiro de 2010.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Diligência	-	Ofício n.º 38676/2010/DIAMB/CGU
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIPLAN- ICMBio			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			

<b>Recomendação 001</b> “encaminhe o levantamento, conforme recomendado no Relatório 224273 comparando o número de bilhetes aéreos emitidos dentro dos três dias úteis de antecedência com o número de bilhetes emitidos com prazo maior de antecedência”	
<b>Recomendação 002</b> “ providencie a elaboração, assinatura pro parte da contratada e anexação ao processo de novo termo de contrato, de acordo com a versão que encontra no sistema Comprasnet. Já livre da cláusula que dispensa a contratada de emitir bilhetes sem desconto licitado nos casos em que são emitidos no prazo de três dias de antecedência”	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
DIPLAN-ICMBio	
Síntese da providência adotada:	
No que tange à recomendação 001 o levantamento solicitado já está em fase de finalização e tão logo seja concluído será encaminhado à CGU. Quanto à recomendação 002 as medidas foram tomadas , com a respectiva publicação no portal SIASG e toda documentação encontra-se nos autos 02070.002471/2010-34 à disposição da CGU.	

Síntese dos resultados obtidos
Todas as recomendações e diligências do OCI (Ordenamento 01 a 11 – acima), foram acatadas e adotadas as providências cabíveis com vistas as suas devidas regularizações, objetivando ao aperfeiçoamento da gestão do ICMBio
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Em vista do acatamento integral das recomendações e diligências do OCI, não se verificou fatores que viessem a prejudicar a adoção das providências regularizadoras.

## 15.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

### QUADRO A.15.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
-			-
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
-	-	-	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
-			-
Descrição da Recomendação:			
-			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
-			-
Justificativa para o seu não cumprimento:			
-			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
-			

## **16. Recomendações Realizadas pela Unidade de Controle Interno.**

A exemplo do exercício de 2009, as atividades de Controle Interno no âmbito do ICMBio, no exercício de 2010, ficaram a cargo da Unidade de Auditoria Interna – AUDIT do IBAMA, por força da Portaria Conjunta IBAMA/ICMBio n.º 02/2007, de 28/05/2007.

Contudo, em razão da inexistência de pessoal suficiente para realização concomitante dos trabalhos de auditoria nas Unidades de IBAMA, bem como nas deste Instituto, não foram inseridas no Plano Anual de Auditoria Interna-PAINT/2010, do IBAMA, as auditorias nas Unidades de Conservação pertencentes ao ICMBio..

Cabe frisar que até a criação da nossa Unidade de Auditoria Interna, e no intuito de promover apoio às tomadas de decisão dos gestores do ICMBio, a Unidade de Ouvidoria deste Instituto vem realizando atividades de monitoramento e fornecimento de subsídios ao atendimento às demandas e consultas formuladas pelas unidades internas deste Instituto, bem como de vários entes externos, tais como, Controladoria Geral da União, Ministério Público Federal, Tribunal de Contas da União, entre outros, buscando auxiliar a gestão na boa e regular aplicação dos recursos orçamentários e financeiros a cargo do ICMBio.

Todavia, a estrutura da unidade de auditoria interna do ICMBio, está contemplada na proposta de Decreto de Reestruturação da Autarquia. Tal proposta encontra-se no Ministério do Planejamento para aprovação.

**PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA  
GESTÃO**

**1 Informações Contábeis da Gestão**

Anexo II, fl. 138

**PARTE C DO ANEXO II DA DN 107/2010 – Conteúdo Específico por Unidade  
Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins**

**16. Informações sobre as Contratações de Consultores na Modalidade “Produto”.**

**16.1 Contratação de Consultores na Modalidade “Produto”, no Âmbito dos Projetos de  
Cooperação Técnica com Organismos Internacionais**

**QUADRO C.16.1 - CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO”  
NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS  
INTERNACIONAIS**

Valores em R\$  
1,00

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>			<b>Sigla</b>		
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento			PNUD		
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>			<b>Código</b>		
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS			BRA 00/009		
<b>Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 640/2010					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaboração de projetos de sinalização e interpretação de trilhas previstas no Plano de Manejo do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no contrato</b>	<b>Total previsto no exercício</b>	<b>Total pago no exercício</b>	<b>Total pago até o final do exercício</b>
30/06/2009	30/06/2010	30.000,00	22.000,00	22.000,00	30.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Diárias e passagens.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
Plano de Trabalho, contendo o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas, especificando metodologia e cronograma aprovado pela equipe da DIREP-ICMBio.			10/07/2009	3.000,00	
Estudo Preliminar do Projeto de interpretação e sinalização para o PN Chapada dos veadeiros realizado e aprovado.			21/08/2009	5.000,00	
Projeto de Interpretação Ambiental do PN de Chapada dos Veadeiros, elaborado e aprovado.			30/10/2009	10.000,00	
Projeto de sinalização elaborado para o PN de Chapada dos Veadeiros, elaborado e aprovado			31/12/2009	12.000,00	
<b>Consultor contratado</b>					
<b>Nome do consultor:</b> Andrea Caro Carrilo				<b>CPF:</b> 85756270906	

**Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:**

2

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>			<b>Sigla</b>		
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento			PNUD		
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>			<b>Código</b>		
<b>Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS</b>			<b>BRA 00/009</b>		
<b>Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 955/2008-5					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaborar e implantar Programa de Comunicação envolvendo as comunidades diretamente relacionadas ou residentes na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, além de subsidiar os Programas de Educação Ambiental e de Capacitação Continuada na UC.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no contrato</b>	<b>Total previsto no exercício</b>	<b>Total pago no exercício</b>	<b>Total pago até o final do exercício</b>
01/07/2008	14/05/2010	30.000,00	14.500,00	14.500,00	30.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Diárias e passagens.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
Participação em Oficinas de Planejamento, apresentação do mapeamento dos meios de comunicação disponíveis para a UC, e elaboração de Plano de Trabalho da Consultoria			16/07/2008	2.500,00	
Programa de Comunicação integrado, no âmbito interno e externo da APA da Baleia Franca, elaborado e entregue na forma impressa e digital			08/08/2008	2.000,00	
Relatório sobre a implantação de atividades específicas do programa de comunicação popular em três rádios comunitárias nos pólos sul, central e norte da APA da Baleia Franca, elaborado e entregue na forma impressa e digital			05/09/2008	3.000,00	
Relatório sobre a produção de, no mínimo, cinco releases e contato com jornalistas visando mídia espontânea, ou seja, veiculação em jornais, revistas e demais meios de comunicação impressa de grande circulação local e regional no Estado de Santa Catarina, sobre assuntos relativos à APA da Baleia Franca, elaborado e entregue na forma impressa e digital			19/09/2008	1.500,00	
Relatório sobre resultados da atualização da página da APA da Baleia Franca, com informações referentes aos eventos do programa de Educação Ambiental e do Programa de Capacitação, elaborado e entregue na forma impressa e digital			10/10/2008	1.500,00	
Relatório sobre produção de material digital e de apoio para ações de comunicação que integrem o Conselho Gestor da APA da Baleia Franca, principalmente em relação ao Plano de Ação Bianual do mesmo, elaborado e entregue na forma impressa e digital			17/10/2008	5.000,00	
Relatório sobre a elaboração de materiais digitais, gráficos e de apoio para o Programa de Comunicação com os seguintes itens: 2 folders de apresentação da UC e suas ações (tamanho A3 frente e verso), 1 cartilha educativa (16 pág), 1 boletim mensal (8 pág por unidade, tamanho A4), elaborado e entregue na forma impressa e digital			28/11/2008	9.000,00	
Relatório técnico final envolvendo as ações desenvolvidas, diagnóstico e prognóstico para a continuidade e autonomia do Conselho Gestor e equipe gestora da UC em relação ao Programa de Comunicação Integrada da APA da Baleia Franca, elaborado e entregue na forma impressa e digital			31/12/2008	5.500,00	



Consultor contratado	
Nome do consultor: Anita Campos	CPF: 98943804172
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:	

3

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS				BRA 00/009	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 596/2009-2					
Objetivo da consultoria: Elaboração de estudos de viabilidade econômica necessárias para que o PN de Serra dos Órgãos possa realizar as concorrências públicas para a concessão dos serviços definidos em seu plano de manejo.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
19/06/2009	31/12/2009	38.000,00	11.040,00	11.040,00	26.240,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalho detalhado para o desenvolvimento da atividade, especificando a metodologia a ser utilizada e o cronograma, elaborado.			30/06/2009	1.900,00	
Versão preliminar da Análise de viabilidade econômica dos serviços de concessão no PARNASO, aprovada pelo ICMBio: Deverá estimar, para cada um dos três lotes de concessão propostos, a viabilidade econômica dos mesmos. Deverá conter estimativas de despesas, receitas, prazos de concessão, etc, permitindo o cálculo dos índices previstos (como a Taxa Interna de Retorno), atestando a viabilidade (ou não) dos mesmos, e em que bases esta viabilidade se sustenta. As planilhas com os dados devem ser entregues para análise			31/07/2009	13.300,00	
Relatório final do Estudo de viabilidade econômica, aprovado pelo ICMBio: Com base nos dados apresentados no produto anterior, e nas correções indicadas no mesmo, elaborar a proposta final de definição dos lotes de concessão, contendo as planilhas de dados, prazo de concessão, índices propostos, etc. Este produto deverá conter a versão final de todos os itens constantes no produto anterior, além de todos os itens constantes no Termo de Referência, permitindo ao parque lançar os editais de concessão propostos			14/09/2009	22.800,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Carlos de Souza Pinto				CPF: 10090568763	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: contrato encerrado com saldo.					

4

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS	BRA 00/009

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato: 991/2009-3</b>					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaboração de estudos de viabilidade econômica para o Parque Nacional do Itatiaia realizar as concorrências públicas para a concessão dos serviços de apoio a visitação, definidos em seu plano de manejo: Centros de Visitantes; Estacionamentos; Cobrança de Ingressos(Parte baixa e Parte Alta); Camping; Transporte interno(parte baixa e alta); Pousada; Lanchonete; Cafeteria;Abrigos de Montanha; loja de artesanatos e conveniências.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
05/10/2009	15/02/2010	30.000,00	15.000,00	15.000,00	30.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalho: contendo o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas,especificando metodologia e cronograma aprovado pela Coordenação de Visitação - CGVIS			19/10/2009	3.000,00	
Relatório do inventário de informações, levantamento de campo e definição de indicadores,elaborado e aprovado pela Coordenação de Visitação - CGVIS			20/11/2009	12.000,00	
Relatório final do Estudo de viabilidade econômica dos serviços de concessão do PNI, elaborado e aprovado pela Coordenação de Visitação - CGVIS.			31/12/2009	15.000,00	
<b>Consultor contratado</b>					
<b>Nome do consultor:</b> Cesar Cascão				<b>CPF:</b> 603317574191	
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>					

5

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento					PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS					BRA 00/009
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato: 606/2009-2</b>					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Realizar o Levantamento Socioeconômico para a consolidação do Encarte 2 e a elaboração do Encarte 3 do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu, no Estado de Alagoas e de seu Resumo Executivo.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
06/07/2009	14/05/2010	110.000,00	55.000,00	55.000,00	110.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalho impresso, contendo todas as etapas de elaboração do Levantamento Socioeconômico para a consolidação do Encarte 2 e a elaboração do Encarte 3 da APA de Piaçabuçu/AL e de seu Resumo Executivo, elaborado e aprovado.			15/07/2009	11.000,00	
Relatório da Versão Preliminar do Levantamento Socioeconômico da			14/08/2009	16.500,00	

APA de Piaçabuçu/AL.		
Relatório da Versão Final do Levantamento Socioeconômico Encarte 2 - Versão Final, elaborado e aprovado da APA de Piaçabuçu/AL.	08/09/2009	16.500,00
Encarte 2 - Versão Final, elaborado e aprovado	09/10/2009	11.000,00
Encartes 3 - Primeira Versão, elaborado e aprovado	13/11/2009	11.000,00
Encarte 3 - Versão Final e Resumo Executivo - Versão Preliminar, elaborado e aprovado.	30/11/2009	16.500,00
Consolidação dos Encartes 1, 2 e 3 do Plano de Manejo da APA de Piaçabuçu/AL e de seu Resumo Executivo, elaborado e aprovado.	31/12/2009	27.500,00
<b>Consultor contratado</b>		
<b>Nome do consultor:</b> Cristiane Gomes Barreto	<b>CPF:</b> 69405590797	
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>		

6

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento					PNUD
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS					<b>BRA 00/009</b>
<b>Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato: 989/2009</b>					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Avaliar o estoque pesqueiro e o impacto sobre a fauna aquática da pesca comercial e amadora, identificando as principais espécies pescadas e comercializadas, bem como as espécies mais utilizadas como iscas, na bacia do médio rio Machado, área abrangendo a região da Reserva Biológica do Jaru/RO.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no contrato</b>	<b>Total previsto no exercício</b>	<b>Total pago no exercício</b>	<b>Total pago até o final do exercício</b>
05/10/2009	31/03/2010	32.000,00	22.400,00	22.400,00	32.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
Plano de trabalho incluindo introdução, métodos a serem utilizados, descrição dos produtos e Plano de trabalho incluindo introdução, métodos a serem utilizados, descrição dos produtos e cronograma de atividades, elaborado e aprovado.			13/05/2009	3.200,00	
Relatório contendo: resultados preliminares da avaliação da estrutura das populações (proporção sexual, comprimento e peso) e de parâmetros biológicos (reprodução e atividade alimentar) das espécies de peixes mais abundantes e as de interesse comercial nos igarapés das margens direita e esquerda do rio Machado na região da REBIO Jaru, elaborado e aprovado			09/11/2009	6.400,00	
Relatório da realização de duas apresentações com os resultados e conclusões nas comunidades locais (escolhidos pela equipe da Rebio Jaru) o qual deverá incluir o desenvolvimento das discussões havidas, lista de presença dos participantes e cópia da apresentação em meio digital, elaborado e aprovado;			01/12/2009	6.400,00	
Relatório final sobre diagnóstico da ictiofauna em geral e pescado, incluindo análise crítica dos dados apresentados, descrição dos problemas levantados, propostas de diretrizes e mapas, elaborado e aprovado.			31/12/2009	16.000,00	
<b>Consultor contratado</b>					
<b>Nome do consultor:</b> Fábio Ribeiro Silva				<b>CPF:</b> 59159901268	

**Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:**

7

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS				BRA 00/009	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato:</b> 864/2009-3					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaboração de estudos de viabilidade econômica para o Parque Nacional de Sete Cidades e Ubajara para realizar as concorrências públicas para a concessão dos serviços de apoio a visitação, definidos em seu plano de manejo: centros de visitantes; estacionamentos; cobrança de ingressos; camping; transporte interno; pousada; lanchonete; cafeteria; loja de artesanatos e conveniências, entre outros.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
05/10/2009	31/05/2010	37.000,00	33.300,00	33.300,00	37.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalhos contendo o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas, elaborado e aprovado pela CGEVI/DIREP-ICMBio			19/09/2009	3.700,00	
Relatório do inventário de informações, levantamento de campo e definição de indicadores elaborados, e Estudo de viabilidade econômica, elaborado e aprovado para o Parque Nacional de Sete Cidades			18/10/2009	14.800,00	
Relatório do inventário de informações, levantamento de campo e definição de indicadores elaborados, e Estudo de viabilidade econômica, elaborado e aprovado para o Parque Nacional de Ubajara.			04/11/2009	18.500,00	
Consultor contratado					
<b>Nome do consultor:</b> Gustavo Alencar de Lima Castro				<b>CPF:</b> 29576950813	
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>					

8

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS				BRA 00/009	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato:</b> 1052/2008-3					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaborar e implantar Programa de Educação Ambiental - Sub-programa Formação, para as comunidades envolvidas na gestão ambiental pesqueira, diretamente relacionadas ou residentes na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício

14/07/2008	26/02/2010	30.000,00	5.000,00	5.000,00	30.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Diárias e passagens.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>		<b>Data prevista de entrega</b>		<b>Valor</b>	
Relatório sobre a realização do Seminário de elaboração do Plano de Ação, em conjunto com a equipe do Instituto Chico Mendes (APA BF e EA) e outras instituições envolvidas na articulação e mobilização das comunidades, elaborado e entregue na forma impressa e digital		08/08/2008		5.000,00	
Relatório descritivo do processo de construção conceitual e metodológica do I Encontro da Pesca Artesanal da APA da Baleia Franca elaborado em conjunto com três comunidades pesqueiras residentes na APA BF, através da realização de nove oficinas (3 oficinas em cada comunidade) de acordo com a seguinte lógica inicial: Fase 1 - 3 oficinas (uma em cada área) com o tema: "Diagnóstico da Pesca Artesanal na área". Fase 2 - 3 oficinas (uma em cada área) com o tema: "Instrumentos de gestão pesqueira". Fase 3 - 3 oficinas (uma em cada área) com o tema: "Proposta de Ordenamento da Pesca Artesanal na área de abrangência da comunidade"		08/09/2008		10.000,00	
Relatório da realização do I Encontro da Pesca Artesanal da APA da Baleia Franca, de três dias com 40 pescadores, com o objetivo de construir uma proposta de "Plano de Ordenamento Pesqueiro para a APA da Baleia Franca - a visão dos pescadores artesanais", elaborado e entregue na forma impressa e digital.		28/11/2008		10.000,00	
Relatório técnico final envolvendo as ações desenvolvidas, o diagnóstico e o prognóstico da pesca artesanal para a continuidade das ações e uma proposta de Plano de Ordenamento Pesqueiro para a APA da Baleia Franca de acordo com a visão dos pescadores artesanais (que posteriormente será legitimada pelos outros atores envolvidos na gestão da pesca), elaborado e entregue na forma impressa e digital		31/12/2008		5.000,00	
<b>Consultor contratado</b>					
<b>Nome do consultor:</b> Helio de Castro Lima Rodrigues				<b>CPF:</b> 17826603803	
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>					

9

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS				BRA 00/009	
<b>Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 617/2009-0					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaborar projeto de estímulo à geração de renda para os pequenos agricultores na zona de amortecimento dos Parques Nacionais do Descobrimento e do Pau Brasil.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no contrato</b>	<b>Total previsto no exercício</b>	<b>Total pago no exercício</b>	<b>Total pago até o final do exercício</b>
25/06/2009	30/12/2009	36.000,00	8.750,00	8.750,00	36.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Plano de trabalho contendo a estratégia operacional, os procedimentos para a execução das atividades de mobilização e envolvimento dos atores sociais cronograma de atividades, elaborado e aprovado.	24/07/2009	3.500,00
Relatório sobre todos os estudos realizados, descritos nas atividades, para a implantação do sistema agroflorestal, elaborado e aprovado.	27/08/2009	3.500,00
Projeto do sistema agroflorestal a ser implantado pelos agricultores, elaborado e aprovado.	28/09/2009	3.500,00
Projeto do curso de capacitação, incluindo a ementa, a carga horária, o conteúdo programático, as atividades e o material didático, elaborado e aprovado.	30/10/2009	5.750,00
Relatório sobre os cursos de capacitação realizados para um grupo de 60 participantes escolhidos pelas associações de pequenos produtores rurais da área de entorno dos parques e pelo ICMBio, elaborado e aprovado.	30/11/2009	5.750,00
Relatório Final, elaborado e aprovado, que deverá apresentar: considerações gerais sobre o projeto desenvolvido, sobre o público alvo, impressões sobre as possibilidades de ampliação das atividades, considerações sobre o que foi bem sucedido e o que deveria ser melhorado (e como) para a replicação da capacitação. Deverá ainda apresentar avaliação das oficinas de capacitação e dias de campo realizadas, junto aos participantes. Por fim apresentar sugestões para continuidade do Projeto e lembrar que deverá ser apresentado registro fotográfico de todas as atividades.	30/12/2009	14.000,00
<b>Consultor contratado</b>		
<b>Nome do consultor:</b> Jandaira dos Santos Moscal		<b>CPF:</b> 03217407938
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>		

10

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento					PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS					BRA 00/009
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 986/2009-0					
Objetivo da consultoria: Ministrar cursos sobre a técnica de Meliponicultura para as comunidades do entorno da Reserva Biológica do Uatumã, AM					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
19/10/2009	31/12/2009	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega	Valor		
Plano de trabalho e cronograma detalhado, elaborado e aprovado;		09/11/2009	800,00		
Material didático do curso para confecção, elaborado e aprovado;		27/11/2009	1.200,00		
Relatório parcial, após o primeiro curso, com lista de presença, elaborado e aprovado;		18/12/2009	2.000,00		
Relatório consolidado dos cursos, com lista de presença do segundo curso,		31/12/2009	4.000,00		

Consultor contratado	
<b>Nome do consultor:</b> Jerônimo Kahn Villas-Boas	<b>CPF:</b> 22702958893
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>	

11

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS				BRA 00/009	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato:</b> 886/2009-1					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaboração de diretrizes para a adequação ambiental e elaboração do Plano Piloto de plantios de espécies lenhosas, visando o uso múltiplo da madeira por meio do manejo florestal sustentável em comunidades do entorno do PARNA Descobrimento.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
04/09/2009	23/02/2010	24.000,00	11.000,00	11.000,00	24.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de trabalho contendo a estratégia operacional, os procedimentos para a execução das atividades de mobilização e envolvimento dos atores sociais cronograma de atividades, elaborado e aprovado.			15/09/2009	3.000,00	
Relatório sobre as atividades desenvolvidas, referentes aos itens 7.2; 7.3; 7.4; 7.5; 7.6 e 7.7			30/10/2009	5.000,00	
Projeto do curso de capacitação, incluindo a ementa, a carga horária, o conteúdo programático, as atividades e o material didático, elaborado e aprovado.			27/11/2009	5.000,00	
Relatório das quatro oficinas de capacitação			09/12/2009	3.000,00	
Relatório apresentando o Modelo de Propriedade Legal			09/12/2009	4.000,00	
Relatório Final: Este relatório deverá apresentar considerações gerais sobre o projeto desenvolvido, sobre o público alvo, impressões sobre as possibilidades de ampliação das atividades, considerações sobre o que foi bem sucedido e o que deveria ser melhorado (e como) para a replicação. Por fim apresentar sugestões para continuidade do Projeto e lembrar que deverá ser apresentado registro fotográfico de todas as atividades.			31/12/2009	4.000,00	
Consultor contratado					
<b>Nome do consultor:</b> Jeferson Percin Bravim				<b>CPF:</b> 07456264759	
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>					

12

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
<b>Nome da Organização</b>	<b>Sigla</b>
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
<b>Título do Projeto</b>	<b>Código</b>
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS	BRA 00/009

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato:</b> 513/2009-1					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaboração de Diagnóstico dos Aspectos Naturais (Bióticos e Abióticos) visando a caracterização ambiental para subsidiar os processos de criação de Unidades de Conservação nos biomas brasileiros.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
01/06/2009	31/03/2010	18.000,00	10.000,00	10.000,00	18.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalho: contendo o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas,			17/06/2009	1.800,00	
Relatório do meio natural, para 03 (três) propostas de criação de Unidade de Conservação, em versão digital e impressa, elaborado e aprovado.			13/07/2009	3.000,00	
Relatório do meio natural, para 04 (quatro) propostas de criação de Unidade de Conservação, em versão digital e impressa, elaborado e aprovado.			28/08/2009	3.200,00	
Relatório do meio natural, para 04 (quatro) propostas de criação de Unidade de Conservação, em versão digital e impressa, elaborado e aprovado.			05/10/2009	3.300,00	
Relatório do meio natural, para 05 (cinco) propostas de criação de Unidade de Conservação, em versão digital e impressa, elaborado e aprovado.			09/11/2009	3.300,00	
Relatório do meio natural, para 04 (quatro) propostas de criação de Unidade de Conservação, em versão digital e impressa, elaborado e aprovado			09/11/2009	3.400,00	
<b>Consultor contratado</b>					
<b>Nome do consultor:</b> João Gabriel Ribeiro Giovanelli				<b>CPF:</b> 30639958869	
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>					

13

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS				BRA 00/009	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato:</b> 845/2009-1					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaboração de Projeto referente ao plantio, coleta, armazenamento, beneficiamento e comercialização da aroeirinha Schinus terebinthifolius em comunidades no entorno do Parque Nacional do Descobrimento como forma de possibilitar melhorias na renda familiar aliado a preservação ambiental.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
15/09/2009	31/03/2010	23.500,00	11.000,00	11.000,00	23.500,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	



Plano de trabalho contendo a estratégia operacional, os procedimentos para a execução das atividades de mobilização e envolvimento dos atores sociais cronograma de atividades, elaborado e aprovado.	15/09/2009	2.500,00
Relatório sobre as atividades desenvolvidas, referentes aos itens 7.2; 7.3; 7.4; 7.5; e, 7.6.	30/10/2009	5.000,00
Projeto do curso de capacitação, incluindo a ementa, a carga horária, o conteúdo programático, as atividades e o material didático, elaborado e aprovado.	27/11/2009	5.000,00
Relatório das duas oficinas de capacitação	09/12/2009	5.000,00
Relatório Final: Este relatório deverá apresentar considerações gerais sobre o projeto desenvolvido, sobre o público alvo, impressões sobre as possibilidades de ampliação das atividades, considerações sobre o que foi bem sucedido e o que deveria ser melhorado (e como) para a replicação. Por fim apresentar sugestões para continuidade do Projeto e lembrar que deverá ser apresentado registro fotográfico de todas as atividades.	14/12/2009	6.000,00
<b>Consultor contratado</b>		
<b>Nome do consultor:</b> Leirson Dantas Bispo	<b>CPF:</b> 95919791500	
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>		

14

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento					PNUD
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS					BRA 00/009
<b>Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 908/2009-2					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaboração de estudos de viabilidade econômica para o Parque Nacional do Caparaó/MG realizar as concorrências públicas para a concessão de serviços de apoio à visitação, definidos em seu plano de manejo: (Centros de Visitantes; Estacionamentos; Cobrança de Ingressos; Camping; Transporte interno; Lanchonete; Loja de souvenir, turismo de aventura e churrasqueira).					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
21/09/2009	29/01/2010	38.040,00	26.628,00	26.628,00	38.040,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>		<b>Valor</b>
Plano de Trabalhos contendo o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas, elaborado			06/10/2009		3.804,00
Relatório do inventário de informações, levantamento de campo e definição de indicadores, elaborado e aprovado.			21/10/2009		7.608,00
Versão preliminar da Análise de viabilidade econômica dos serviços de concessão no Parque			10/11/2009		7.608,00
Relatório final do Estudo de viabilidade econômica, elaborado e aprovado.			20/11/2009		19.020,00
<b>Consultor contratado</b>					
<b>Nome do consultor:</b> Luiz Antonio Fernandes cascão					<b>CPF:</b> 01025678915
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS				BRA 00/009	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:853/2010-1					
Objetivo da consultoria: Coordenação do processo de implantação da Agenda 21 na região do entorno do Parque Nacional da Serra da Capivara / PI, até a fase de elaboração do Plano Local de Desenvolvimento Sustentável.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
26/08/2010	15/01/2010	56.000,00	15.000,00	15.000,00	56.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalho e Metodologia			03/09/2009	5.000,00	
Documento de Diagnóstico Participativo na versão preliminar, aprovado.			21/09/2009	10.500,00	
Documento de Diagnóstico Participativo na versão final, aprovado.			19/10/2009	15.000,00	
Documento do Plano Local de Desenvolvimento Sustentável preliminar, aprovado.			19/11/2009	10.500,00	
Documento do PLDS na versão final, aprovado.			31/12/2009	15.000,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Márcio Lima Ranauro				CPF: 04781215718	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS				BRA 00/009	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
Código do Contrato:111/2010-7					
Objetivo da consultoria: Elaboração do Projeto Expositivo do Centro de Visitantes do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
03/03/2008	31/03/2010	20.000,00	15.000,00	15.000,00	20.000,00
Insumos Externos					
Diárias e passagens.					
Produtos Contratados					

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Plano de trabalho impresso contendo as etapas da criação, seleção, confecção, aquisição e instalação do material a figurar no projeto expositivo a ser elaborado;	17/03/2008	2.000,00
Relatório do levantamento de informações sobre a região do PNLM e proposta preliminar dos temas a serem interpretados, e dos meios interpretativos, elaborado.	05/05/2008	3.000,00
Versão Preliminar, a ser entregue em 4 versões impressas, bem como em meio eletrônico do projeto de elaboração do projeto expositivo, analisado e aprovado pela DIREP/ ICMBio, elaborada.	20/06/2008	6.000,00
Versão Final do projeto, o qual deverá incluir todas as sugestões e observações pertinentes resultado da análise técnica da DIREP/ ICMBio, bem como o cronograma físico-financeiro a ser utilizado para a implantação do presente projeto, elaborada	29/08/2008	9.000,00
<b>Consultor contratado</b>		
<b>Nome do consultor:</b> Marilucia Bottallo		<b>CPF:</b> 07426171817
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>		

17

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento					PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS					BRA 00/009
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato:</b> 933/2009-5					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Contratação de consultor para avaliação de estoque e elaboração de um plano de uso do pirarucu no cinturão lacustre oriental da Reserva Biológica do Lago Piratuba.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
23/09/2009	16/08/2010	18.000,00	16.200,00	16.200,00	18.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalho contemplando metodologia técnica e organizacional a ser adotada			05/10/2009	1.800,00	
Relatório de diagnóstico e planejamento que deverá abordar, no mínimo, os seguintes aspectos: o diagnóstico a respeito da realidade local encontrada e o (re)planejamento das demais etapas, a partir de uma avaliação in locu.			09/11/2009	5.400,00	
Relatório Técnico final			31/12/2009	10.800,00	
Consultor contratado					
<b>Nome do consultor:</b> Nefi Marcelo Crossa					<b>CPF:</b> 17766741890
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>					

18

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros – PROECOS					BRA 00/009
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 886/2008-6					
Objetivo da consultoria: Estudo de capacidade de carga náutica para as áreas de serviços potencial de concessão no Parque Nacional Marinho Fernando de Noronha.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
16/06/2008	30/12/2009	15.000,00	11.250,00	11.250,00	15.000,00
Insumos Externos					
Diárias e passagens.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalho com o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas, elaborado e aprovado pela CGEVIS/DIREP/ICMBio.			30/05/2008	1.500,00	
Relatório do levantamento de campo para aquisição de dados relativos às operações náuticas hoje em desenvolvimento no arquipélago de Fernando de Noronha, levando em conta, entre outros aspectos, os documentos já elaborados e as demandas existentes para a área em questão; aprovado pela CGEVIS/DIREP-ICMBio			20/06/2008	2.250,00	
Estudo de Capacidade Náutica e de operacionalização para as atividades de mergulho autônomo, mergulho livre, passeio náutico e planasub, com indicação, se houver, de outras possibilidades de atividades e suas condições para funcionamento no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, realizado.			21/07/2008	11.250,00	
Consultor contratado					
Nome do consultor: Osmar José Luíz Júnior				CPF: 14003434889	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:					

19

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento					PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS					BRA 00/009
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 1188/2009-3					
Objetivo da consultoria: Elaboração de projetos de abertura, manutenção, instalação de equipamentos facilitadores e instrumentos de apoio em cinco trilhas do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
20/11/2009	16/08/2010	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de Trabalho contendo o detalhamento, cronograma das atividades a serem desenvolvidas, metodologias a serem adotadas e			27/11/2009	6.000,00	

diretrizes da concepção dos projetos.		
Versões preliminares dos Projeto de equipamentos facilitadores e estruturas de apoio para trilhas aprovado após reunião com a equipe responsável pelo acompanhamento do trabalho, Projeto de abertura e manutenção de trilhas aprovado após reunião com a equipe responsável pelo acompanhamento do trabalho, CGEVI-DIREP e UC.	14/12/2009	18.000,00
Projetos Executivos Finais de Instalação de equipamentos facilitadores e instrumentos de apoio e acessibilidade para trilhas e atrativos, Abertura e manutenção das trilhas propostas, com suas demarcações contendo mapa indicativo.	31/12/2009	36.000,00
<b>Consultor contratado</b>		
<b>Nome do consultor:</b> Renato Tieppo Scalla	<b>CPF:</b> 11567394892	
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>		

20

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS				BRA 00/009	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato:</b> 990/2009-1					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Realizar diagnóstico participativo da situação dos recursos pesqueiros no rio Acre do município de Assis Brasil visando subsidiar a construção de um acordo de pesca envolvendo grupos no contexto do entorno da EERA.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
05/10/2009	26/02/2010	40.000,00	36.000,00	36.000,00	40.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Plano de trabalho incluindo introdução, métodos a serem utilizados, descrição dos produtos e cronograma de atividades, elaborado e aprovado			13/10/2009	4.000,00	
Relatório final do diagnóstico sócio-econômico da região, incluindo análise crítica dos dados apresentados, descrição dos problemas detectados (ambientais e sociais) e mapas temáticos, elaborado e aprovado. Cópia da apresentação (em pdf) no workshop Trinacional organizado pela ESEC Rio Acre			31/12/2009	36.000,00	
Consultor contratado					
<b>Nome do consultor:</b> Rodrigo Rodrigues de Freitas				<b>CPF:</b> 025213989-50	
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>					

21

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código

<b>Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS</b>					<b>BRA 00/009</b>
<b>Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 152/2008-6					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Elaboração do projeto de adequação/recuperação de trilhas e acessos às praias no Parque Nacional e Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha/PE.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no contrato</b>	<b>Total previsto no exercício</b>	<b>Total pago no exercício</b>	<b>Total pago até o final do exercício</b>
10/03/2008	30/10/2009	42.000,00	16.800,00	16.800,00	42.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Diárias e passagens.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
Plano de Trabalhos contendo o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas elaborado; e aprovado pela DIREP-ICMBio;			31/03/2008	3.000,00	
Relatório sobre levantamento de dados relativos a adequação de equipamentos facilitadores e instrumento de apoio as UCs do arquipélago de Fernando de Noronha, levando em conta, entre outros aspectos, os documentos já elaborados e as demandas existentes para a área em questão; aprovado pela DIREP -ICMBio			05/05/2008	7.500,00	
Versão preliminar do projeto de adequação/recuperação de trilhas e acessos, aprovado após reunião com a equipe responsável pelo acompanhamento do trabalho; aprovado pela DIREP -ICMBio;			31/07/2008	14.700,00	
Projeto de adequação/recuperação de trilhas e acessos, equipamentos facilitadores e instrumentos de apoio das UC do arquipélago de Fernando de Noronha; aprovado pelo ICMBio.			30/10/2008	16.800,00	
<b>Consultor contratado</b>					
<b>Nome do consultor:</b> Veronica Sabatina Caldeyro				<b>CPF:</b> 17889326840	
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>					

22

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento					PNUD
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros - PROECOS</b>					<b>BRA 00/009</b>
<b>Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 1814/2008-01					
<b>Objetivo da consultoria:</b> Monitorar a fauna de macroinvertebrados presentes no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, visando subsidiar sua gestão quanto à utilização dos recursos pelos pescadores, assim como, no controle preventivo do vírus H5N1 nesta UC, classificada como área prioritária no Programa Nacional de Prevenção e Controle da Gripe Aviária.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no contrato</b>	<b>Total previsto no exercício</b>	<b>Total pago no exercício</b>	<b>Total pago até o final do exercício</b>
05/01/2009	31/05/2010	23.000,00	2.844,00	2.844,00	23.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
Elaborar relatório descritivo da região sual da lagoa do peixe, com			03/02/2009	7.000,00	

apresentação dos pontos de coletas, métodos utilizados, resultados parciais de captura, de monitoramento, com número de indivíduos, biometria, pontos de coletam dados físico-químicos de água, características ambientais e informações sanitárias relevantes		
Elaborar relatório descritivo da região norte da lagoa do peixe, com apresentação dos pontos de coletas, métodos utilizados, resultados parciais de captura, identificação, monitoramento, com número de indivíduos, biometria, pontos de coleta, dados físico-químicos da água, características ambientais e informações sanitárias, se relevantes.	03/05/2009	13.156,00
Relatório técnico-científico final descritivo, descrevendo a composição da fauna de macroinvertebrados, distribuição e abundância na Lagoa do Peixe, além de informações da ecologia reprodutiva, especialmente de siri e camarão-rosa, bem como tabelas e gráficos resultado dos dados estatísticos levantados e mapeamento espacial das espécies.	30/09/2009	2.844,00
<b>Consultor contratado</b>		
<b>Nome do consultor:</b> Washington Luiz dos Santos Ferreira		<b>CPF:</b> 31096875004
<b>Observações sobre a execução físico/financeira do contrato:</b>		

**31. Avaliação sobre o Andamento dos Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos.**

**BRA 07/G32**

**PROJETO PARA CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL EFETIVOS DE ECOSISTEMAS MANGUEZAIS NO BRASIL**

Valores em R\$ 1,00

Discriminação	Custo Total - US\$	Doação Contratado		Contrap. Nacional US\$	Valor das transferências de recursos			Em caso de não ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Prev. US\$	Realiz. US\$		Motivo	Valor no ano R\$	Valor Acumulado no projeto R\$	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
<b>BRA/07/G32</b> Conservação e Uso Sustentável Efetivos de Ecossistemas Manguezais no Brasil	14.000.000	577.385	577.385	471.531(*)	Atender ações previstas no Projeto, tais como: implementação de subsistema de APs com manguezais; modelos replicáveis de manejo dos recursos manguezais; conservação de manguezais; inclusão, divulgação e manejo adaptativo de manguezais	131.966	192.223	Com a transferência ao ICMBio da Coordenação Nacional do Projeto houve a necessidade de adequação da instituição para atender a estrutura de gestão do Projeto. Soma-se a isso o reduzido quadro de pessoal para atender as demandas de execução da instituição e do Projeto	Divisão de responsabilidade dentro do quadro de pessoal do Instituto, com o estabelecimento da estrutura de gestão, desenvolvimento de processos de contratação de consultoria e implementação da parcerias para otimização das capacidades
<b>TOTAL</b>								-	-

(\*) A Contrapartida do Projeto, compartilhada com o IBAMA, se traduz em infra estrutura, equipe de coordenação nacional, de coordenações regionais e servidores das Unidades de Conservação e outras despesas (passagens e diárias).

OBS: O Projeto BRA/07/G32, no exercício de 2010, não realizou contratações de consultorias, modalidade produto.



**BRA/08/002****GESTÃO DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS FEDERAIS NA AMAZÔNIA  
BRASILEIRA**

Valores em R\$ 1,00

Discriminação	Custo Total - US\$	Doação Contratado		Contrapartida Nacional US\$	Valor das transferências de recursos			Em caso de não ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto US\$	Realizado US\$		Motivo	Valor no ano R\$	Valor Acumulado no projeto R\$	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
<b>BRA/08/002</b> – Gestão das Reservas Extrativistas Federais na Amazônia Brasileira	5.700.000	2.418.339	1.217.867	(*)	Atender ações previstas no Projeto – RESEX da Amazônia		4.031.323	Produtos previstos dependentes da realização de outras ações do Projeto; e demora no processo de regularização fundiária para demarcação e sinalização de áreas a serem trabalhadas.	Documento da Revisão Substantiva do Projeto, elaborada e adaptada às atuais condições técnicas e administrativa do ICMBio-DIUSP.
<b>TOTAL</b>	5.700.000	2.418.339	1.217.867	-	-	-	<b>4.031.323</b>	-	-

(\*) O ICMBio contribui, por meio da DIUSP, com a coordenação e o gerenciamento do projeto, com a manutenção dos escritórios e da equipe técnica destinada a sua implantação, cujos custos, em sua maioria, é financiado por fonte de recursos de contrapartida nacional.

**BRA/00/009****CONSERVAÇÃO E MANEJO DOS ECOSISTEMAS BRASILEIROS**

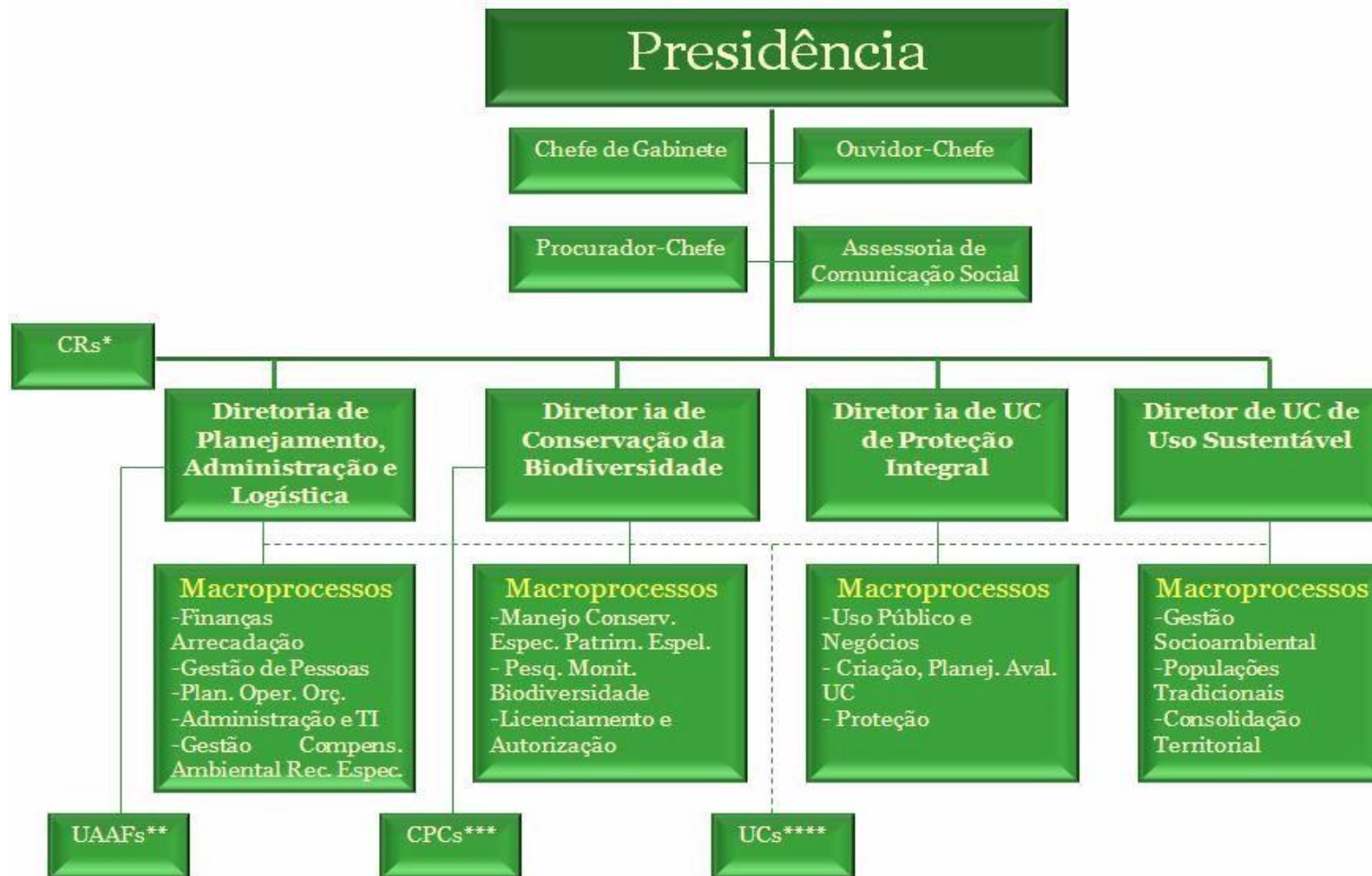
Valores em R\$ 1,00

Discriminação	Custo Total - US\$	Doação Contratado		Contrapartida Nacional US\$	Valor das transferências de recursos			Em caso de não ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Prev. US\$	Realiz. US\$		Motivo	Valor no ano R\$	Valor Acumulado no projeto R\$	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
<b>BRA/00/009</b> Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros	12.400.527			12.400.527	Atender ações previstas no Projeto. Tais como: Instrumentos de Gestões (Roteiros Metodológicos, Planos de Manejos; mecanismos de Proteção e de regularização o fundiária; Projetos; Visitação Pública; Regularização Fundiária.		12.400.527	Ao longo da execução do Projeto houve a necessidade de alguns ajustes, principalmente, em razão da mudança institucional (MMA x Ibama x Icmbio), o que implicou também na alteração do cronograma de suas atividades.	Elaborações de Revisões Substantivas e Orçamentárias
<b>TOTAL</b>	<b>12.400.527</b>			<b>12.400.527</b>			<b>12.400.527</b>	-	-

# **ANEXO I**

## **Organograma Quadros**

## ORGANOGRAMA



\* Coordenações Regionais

\*\* Unidades Avançadas de Administração e Finanças

\*\*\* Centros de Pesquisa e Conservação

\*\*\*\* Unidades de Conservação

**Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Gestão Ambiental	Formação de Recursos Humanos	0052 - Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis	8286 - Educação Ambiental para Grupos em Situação de Vulnerabilidade Socioambiental	A	4	Unidade	270	300	20 Obs.: produto alterado de pessoa formada para projeto implementado
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	0104 - Recursos Pesqueiros Sustentáveis	4965 - Ordenamento Pesqueiro em Reservas Extrativistas	A	4	Unidade	24	4	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	0104 - Recursos Pesqueiros Sustentáveis	8352 - Elaboração de Planos de Gestão e de Recuperação para Recursos Pesqueiros	A	4	Unidade	98	4	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Controle Ambiental	0503 - Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer	6074 - Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e Controle de Queimadas	A	3	Hectare	589.101	83.160.717	2.500.000
Gestão Ambiental	Normatização e Fiscalização	0503 - Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer	6307 - Fiscalização de Atividades de Desmatamento	A	4	Unidade	Ação Nova para 2011		100 - Operações realizadas
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	0506 - Nacional de Florestas	8300 - Apoio ao Manejo Florestal Comunitário	A	4	Hectare	16.000	10.000	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	0508 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos	2934 - Conservação das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção e Migratórias	A	4	Unidade	400	529	100
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	0508 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos	2976 - Conservação e Uso Sustentável de Espécies da Flora	A	4	Unidade	350	5	

Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	0508 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos	2B07 - Fomento a Projetos de Conservação, Uso e Recuperação da Biodiversidade	A	3	Unidade	30	17	15
Gestão Ambiental	Controle Ambiental	0508 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos	6007 - Monitoramento e Controle de Espécies Invasoras	A	4	Unidade	3	3	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	0508 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos	8408 - Implementação e Fortalecimento da Política Nacional da Biodiversidade	A	4	Unidade	4	1	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Formação de Recursos Humanos	0511 - Gestão da Política de Meio Ambiente	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	A	4	Unidade	2.000	3.664	2.000
Gestão Ambiental	Normatização e Fiscalização	0511 - Gestão da Política de Meio Ambiente	6037 - Fortalecimento e Aprimoramento da Fiscalização Ambiental	A	4	Unidade	304	239	Ação não orçada para 2011
Administração	Atenção Básica	0750 - Apoio Administrativo	20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	A	4	Unidade	1.294	0	1294
Gestão Ambiental	Atenção Básica	0750 - Apoio Administrativo	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	A	4	Unidade	4.860	1.901	1486
Gestão Ambiental	Educação Infantil	0750 - Apoio Administrativo	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	A	4	Unidade	345	701	397
Gestão Ambiental	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	0750 - Apoio Administrativo	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	A	4	Unidade	558	595	226
Gestão Ambiental	Alimentação e Nutrição	0750 - Apoio Administrativo	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e	A	4	Unidade	2.023	3.037	2213

			Empregados						
Gestão Ambiental	Formação de Recursos Humanos	1145 - Comunidades Tradicionais	6060 - Capacitação de Comunidades Tradicionais	A	4	Unidade	6.000	1.515	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1145 - Comunidades Tradicionais	200I - Apoio às Organizações das Comunidades Tradicionais	A	4	Unidade	Ação Nova para 2011		40
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros	13MY - Estruturação de Serviços Ambientais e Visitação em Áreas Protegidas	A	4	Unidade	Ação Nova para 2011		20
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros	2096 - Conservação e Manejo do Patrimônio Espeleológico	A	4	Unidade	14	5	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros	2C88 - Gestão de Áreas Protegidas nos Ecossistemas Mata Atlântica e Pampas	A	4	Unidade	86	60	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros	2C89 - Gestão de Áreas Protegidas nos Ecossistemas Cerrado e Pantanal	A	4	Unidade	43	38	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros	2C91 - Gestão de Áreas Protegidas no Ecossistema Caatinga	A	4	Unidade	23	20	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros	2C92 - Gestão de Áreas Protegidas nos Ecossistemas Costeiro e Marinho	A	4	Unidade	42	38	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros	2C93 - Gestão de Áreas Protegidas no Ecossistema Amazônico	A	4	Unidade	110	110	Ação não orçada para 2011
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros	6381 - Regularização Fundiária das Unidades de Conservação Federais	A	3	Hectare	5.000.000	1.777	10
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros	8278 - Desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrado e Participativo para Conservação e	A	4	Unidade	1	0	Ação não orçada para 2011

			Uso Sustentável dos Biomas Brasileiros						
Gestão Ambiental	Preservação e Conservação Ambiental	1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros	8492 - Apoio à Criação e Gestão de Áreas Protegidas	A	3	Unidade	22	23	27

Fonte: SIGPlan

### QUADRO A.2.7 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	193034 - IBAMA	18 122 0508 2272 0001	-	-	1.487.718
		193034 - IBAMA	18 122 0511 2272 0001	-	-	25.459
		193034 - IBAMA	18 122 0750 2000 0001	-	-	95.613
		193034 - IBAMA	18 122 1332 2272 0001	-	-	5.223
		193034 - IBAMA	18 125 0511 6037 0001	-	-	19.440
		193034 - IBAMA	18 541 0508 2934 0001	-	-	3.037
	Recebidos	440091 - MMA	18 541 0104 8352 0001	-	-	602.000
		440078 - MMA	18 543 1305 101P 0001	-	-	127.448
		193034 - IBAMA	18 122 0750 2000 0001	-	-	2.371.793
		193034 - IBAMA	18 125 0104 2946 0001	-	-	15.628
		193034 - IBAMA	18 125 0511 6037 0001	-	-	940.406
		193034 - IBAMA	18 128 0052 8286 0001	-	-	74.245
		193034 - IBAMA	18 541 0104 2933 0001	-	-	355.291
		193034 - IBAMA	18 541 0104 8352 0001	-	-	93.712
		193034 - IBAMA	18 541 0508 2976 0001	-	-	40.000
		193034 - IBAMA	18 541 0508 8908 0001	-	-	100.513
		193034 - IBAMA	18 542 0104 2C98 0001	-	-	620.426
		193034 - IBAMA	18 542 0104 2C99 0001	-	-	249.536
		193034 -	18 542 0503	-	-	2.156.137



		IBAMA	6329 0001			
		193034 – IBAMA	18 542 0506 8294 0001	-	-	486.413
		193034 – IBAMA	18 542 0506 8296 0001	-	-	100.000
		193034 – IBAMA	18 542 0508 2975 0001	-	-	300.000
		193034 – IBAMA	18 542 1346 2979 0001	-	-	393.937
		193034 – IBAMA	18 542 1346 6925 0001	-	-	1.766.942
		193034 - IBAMA	18 542 1346 8496 0001	-	-	320.000
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	110197 - CENSIPAM	18 122 0511 2272 0001	-	-	12.302
		110197 - CENSIPAM	18 122 0750 2000 0001	-	-	2.594
		110197 - CENSIPAM	18 541 1332 2C93 0001	-	-	66.826
		090032 - TRF 1ªR	28 846 0901 0005 0001	137.904	-	-
		090032 - TRF 1ªR	28 846 0901 00G5 0001	18.450	-	-
	<b>Recebidos</b>	393003 - DNIT	26 121 0225 1D47 0001	-	-	9.463.858
		393003 - DNIT	26 782 1456 1248 0013	-	-	2.225.936
		110008 - MPA	20 128 1344 4572 0001	-	-	185.320
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>		<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>Despesas de Capital</b>		
				<b>4 – Investimentos</b>	<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>6 – Amortização da Dívida</b>
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>	-	-	-	-	-
	<b>Recebidos</b>	440068 - MMA	18 541 1332 101V 0001	420.000	-	-
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	090032 - TRF 1ªR	28 846 0901 0005 0001	-	316.488,00	-
		393003 - DNIT	26 121 0225 1D47 0001	751.000	-	-
	<b>Recebidos</b>	393003 - DNIT	26 782 1456 1248 0013	4.737.000	-	-
		373001 - INCRA	21 631 0135 4460 0001	-	4.225.094	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

**QUADRO A.2.9 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	185.835.856	226.180.866	185.830.682	226.180.866	-	-	85.829.625	222.643.916
01 - Aposentadorias, Reserva Remunerada e	631.142	2.704.122	631.142	2.704.122	-	-	631.142	2.704.122

Reformas									
03 - Pensões	334.969	631.491	334.969	631.491	-	-	334.969	631.491	
04 - Contratação por Tempo Determinado	3.684.149	5.287.462	3.684.149	5.287.462	-	-	3.684.149	5.287.462	
08 - Outros Benefícios Assistenciais	27.059	65.802	27.059	65.802	-	-	27.059	65.802	
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	147.782.349	177.222.072	147.782.349	177.222.072	-	-	147.781.292	177.212.728	
13 - Obrigações Patronais	31.676.222	38.090.294	31.676.222	38.090.294	-	-	31.676.222	34.562.688	
16 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	470.488	486.366	470.488	486.366	-	-	470.488	486.366	
91 - Sentenças Judiciais	792.650	1.063.553	792.650	1.063.553	-	-	792.650	1.063.553	
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	212.326	298.456	207.152	298.456	5.174	-	207.152	298.456	
96 - Ressarcimento de Desp. de Pessoal Requisitado	224.497	331.244	224.497	331.244	-	-	224.497	331.244	
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>129.586.157</b>	<b>170.458.387</b>	<b>109.243.189</b>	<b>142.641.756</b>	<b>20.342.968</b>	<b>27.816.630</b>	<b>108.954.098</b>	<b>142.631.313</b>	
04 - Contratação por Tempo Determinado	1.906.398	1.158.482	1.906.398	1.158.482	-	-	1.906.398	1.158.482	
08 - Outros Benefícios Assistenciais	467.176	572.691	467.176	572.691	-	-	467.176	572.691	
14 - Diárias - Pessoal Civil	3.320.836	5.778.931	2.918.985	5.775.722	401.851	3.208	2.918.044	5.775.722	
15 - Diárias - Pessoal Militar	759.254	-	759.254	-	-	-	759.254	-	
30 - Material de Consumo	12.926.888	4.981.484	5.119.953	2.639.396	7.806.934	2.342.088	5.119.953	2.639.396	
32 - Material, Bem ou Serviço p/ Distrib. Gratuita	-	744	-	744	-	-	-	744	

33 - Passagens e Despesas com Locomoção	3.766.813	16.522.497	3.160.338	15.365.755	606.474	1.156.741	3.160.306	15.365.723
35 - Serviços de Consultoria	-	952.354	-	72.578	-	879.776	-	72.578
36 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	1.747.565	4.208.066	1.528.532	3.639.637	219.032	568.428	1.528.532	3.639.555
37 - Locação de Mão-de-obra	37.790.786	40.132.706	34.562.851	35.909.239	3.227.935	4.223.467	34.385.713	35.909.239
39 - Outros Serviços de Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	59.033.218	80.580.637	51.287.159	62.133.718	7.746.058	18.446.919	51.176.238	62.123.769
46 - Auxílio-Alimentação	4.075.708	9.989.408	4.075.708	9.989.408	-	-	4.075.708	9.989.408
47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	563.747	507.678	331.097	496.599	232.650	11.079	331.097	496.599
49 - Auxilia-Transporte	600.882	653.495	600.882	653.495	-	-	600.882	653.495
67 - Depósitos Compulsórios	56.557	-	56.557	-	-	-	56.557	-
91 - Sentenças Judiciais	37.700	-	37.700	-	-	-	37.700	-
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.072.771	1.261.704	1.002.215	1.169.209	70.555	92.494	1.002.155	1.169.209
93 - Indenizações e Restituições	1.459.852	3.157.503	1.428.377	3.065.078	31.474	92.425	1.428.377	3.064.698

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

**Tabela: Indicadores Institucionais Estratégicos**

INDICADORES INSTITUCIONAIS ESTRATÉGICOS	FÓRMULA DE CÁLCULO
Nº de espécies que teve o seu grau de ameaça reduzido	Somatório
Nº de UCs abertas para visitação	Somatório
Nº de Visitantes nas UCs e Centros abertos a visitação	Somatório
% de UCs com pesquisas realizadas	(Nº de UCs com pesquisas realizadas/Nº total de UCs)*100
Nº de pesquisas realizadas pelo Instituto	Somatório
% do Bioma em UC Federal	(Área do bioma em UC Federal/Área total do bioma)*100
Nº de RPPNs Criadas	Somatório

Nº de manifestações emitidas	Somatório
Nº de UCs sob gestão compartilhada	Somatório
% das Propostas de Criação que foram efetivadas	(Nº de propostas de criação de UC efetivadas/Nº total de propostas de criação de UC)*100
% de alertas (PREPS e DETER) apurados	(Nº de alertas (PREPS e DETER) apurados/Nº de alertas (PREPS e DETER) recebidos)*100
% de incêndios confirmados e combatidos (Nível 1)	(Nº de incêndios Nível 1 em UC confirmados e combatidos/Nº de incêndios Nível 1 em UC)*100
% de UCs afetadas por empreendimento com sistema de monitoramento da biodiversidade implementado	(Nº de UCs afetadas por empreendimento com sistema de monitoramento da biodiversidade/ número total de UCs afetadas por empreendimento)*100
Área (ha) atingida por incêndios em UC federais	Somatório
Área (ha) desmatada ilegalmente no interior de UC por bioma	Somatório
Nº de UCs que queimaram mais de 10% no ano	Somatório
% de UCs com organizações comunitárias com iniciativas voltadas para geração de renda	(Nº de UCs com organizações comunitárias com iniciativas voltadas para geração de renda/Nº total de UCs de uso sustentável)*100
Área transferida para o Instituto	Somatório
Índice de efetividade gestão das UCs	Metodologia RAPPAM
Nº de UCs Regularizadas	Somatório
Área com sobreposição com Terras Indígenas ou Territórios Quilombolas	Somatório
% de Realização das Reuniões de Conselho Previstas	(Nº de Reuniões de Conselho Previstas/ Nº de Reuniões Realizadas)*100
% de UC comercializando produtos e subprodutos florestais	(Nº de UCs comercializando produtos e subprodutos florestais/Nº total de UCs)*100
% de UCs com Plano de Manejo	(Nº de UCs com Plano de Manejo/Nº total de UCs)*100
% de UCs com Conselhos Formados	(Nº de UCs com conselhos formados/Nº total de UCs)*100
% de UCs com o Programa de voluntariado implementado	(Nº de UCs com programa de voluntariado implementado/Nº total de UCs)*100
Nº de pesquisas fomentadas pelo Instituto	Somatório
% das UCs com CCDRU	(Nº de UCs com CCDRU/Nº total de UCs de Uso Sustentável)*100
% de ações dos PAN em implementação	(Nº de ações dos PAN em implementação/Nº de ações dos PAN)*100
% de espécies ameaçadas com PAN	(Nº de espécies da fauna ameaçadas com PAN/Nº total de espécies da fauna ameaçadas)*100
% de espécies ameaçadas representadas em UC	(Nº de espécies da fauna ameaçadas representadas em UC/Nº total de espécies da fauna ameaçadas)*100
Nº de Servidores Capacitados	Somatório

Volume de receita própria arrecadada no exercício	Somatório
% executado do volume total de recursos de compensação	(Volume de recursos de Compensação executados/Volume total disponível de recursos de Compensação Ambiental)*100
% dos Processos com Sistema de Informação	(Nº de processos com Sistemas de Informação/Nº total de processos)*100
% das UCs com no mínimo 2 servidores	(Nº de UCs com 2 ou mais servidores/Nº total de UCs)*100
% de Unidades atendidas pelos contratos de serviços básicos	(Nº de UCs atendidas pelos contratos de serviços básicos/Nº total de UCs)*100
% de Execução Orçamentária e Financeira ICMBio e Macroprocessos – Custeio	(Volume de execução orçamentária e financeira ICMBio e Macroprocessos – Custeio/Limite de execução orçamentária e financeira ICMBio e Macroprocessos)*100
Volume de recursos extra-orçamentários disponíveis	Somatório
Volume total de recursos disponíveis (orçamentários, extra-orçamentários e compensação)	Recursos Orçamentários + Recursos Extra-Orçamentários + Recursos de Compensação Ambiental

**QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade													
UG/Gestão: 443033						CNPJ: 08.829.974/0002-75							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	42	03022531/0001-73	01/07/2009	01/07/2011	2	2					P
2009	L	O	64	08.594305/0001-80	04/09/2009	04/09/2011			25	25			P
2009	L	O	02	09.323.163/0001-80	06/03/2009	06/03/2011	8	6	0	2			P
2009	L	O	45	23.482.946/0001-37	01/06/2009	31/05/2010	9	9					E
2009	L	O	66	04.675.003/0001-86	01/10/2009	13/05/2010	1	1					E
2009	L	O	71	09.134.888/0001-20	19/10/2009	19/10/2011			4	4			P
2009	L	O	72	10.927.661/0001-10	01/12/2009	01/12/2011			2	2			P
2009	L	O	73	09.134.888/0001-20	14/12/2009	14/12/2011	2			2			P
2009	L	O	76	05.517.351/0001-98	16/12/2009	16/12/2010	4			4			
2009	L	O	77	09.409.620/0001-53	15/12/2009	15/12/2011	4			4			P
2009	L	O	78	05.533.521/0001-28	15/10/2009	18/06/2010	2	2					E
2009	L	O	82	05.533.521/0001-28	23/11/2009	18/06/2010	2	2					E
2009	L	O	88	03.790.751/0001-47	30/11/2009	30/11/2011	12			18			P
2010	L	O	25	07.442.731/0001-36	01/06/2010	01/06/2011	5	5					A
2010	L	O	26	02.282.245/0001-84	02/06/2010	02/06/2011	6			6			A
2010	L	O	29	05.938.992/0001-16	01/07/2010	01/07/2011	9	6		3			A
2010	L	O	34	09.134.888/0001-20	12/06/2010	12/06/2011	12			12			A
2010	L	O	43	10.405.110/0001-97	01/07/2010	01/07/2011	2	2					A
2010	L	O	47	00.482.840/0001-41	18/06/2010	15/10/2011	2	2					A
2010	L	O	48	00.482.840/0001-41	18/06/2010	23/11/2011	32	32					A

2010	L	O	75	09.134.888/0001-20	09/07/2010	09/07/2011	3			3			A
2010	L	O	128	09.134.888/0001-20	25/10/2010	25/10/2011	4			4			A
2010	L	O	140	10.927.661/0001-70	01/12/2010	01/12/2011	4			2			A
2010	L	O	151	02.282.245/0001-84	01/12/2010	01/12/2011	5			5			A
2008	V	O	7	07.592.759/0001-50	29/05/2008	29/05/2011	17	8		9			P
2008	V	O	8	07.592.759/0001-5	02/06/2008	02/06/2011	4	3		1			P
2008	V	O	9	07.592.759/0001-5	20/06/2008	20/06/2011	4	4					P
2008	V	O	10	07.592.759/0001-5	19/06/2008	19/06/2011	4	1		3			P
2008	V	O	11	07.592.759/0001-5	20/06/2008	20/06/2011	4	2		2			P
2008	V	O	12	00.332.087/0001-02	13/06/2008	13/06/2011	13	13					P
2008	V	O	37	92.653.666/0001-67	15/09/2008	15/09/2011	16	16					
2008	V	O	38	92.653.666/0001-67	15/09/2008	15/09/2011	4	4					
2008	V	O	43	04.673.864/0001-25	10/10/2008	10/10/2011	7			7			P
2009	V	O	05	37.162.435/0001-42	17/02/2009	17/02/2012	16			16			P
2009	V	O	15	02.576.238/0004-38	11/03/2009	11/03/2011	23			23			P
2009	V	O	16	02.576.238/0004-38	11/03/2009	11/03/2011	8			8			P
2009	V	O	17	02.576.238/0004-38	11/03/2009	11/03/2011	11			11			P
2009	V	O	19	06.133.467/0001-96	01/05/2009	01/05/2011	29	29					P
2009	V	O	20	84.013.234/0001-63	20/06/2009	20/06/2011	16			16			P
2009	V	O	27	04.718.633/0001-90	01/05/2009	01/05/2011	12			12			P
2009	V	O	28	04.718.633/0001-90	01/05/2009	01/05/2011	8			8			P
2009	V	O	29	04.718.633/0001-90	01/05/2009	01/05/2011	8			8			P
2009	V	O	30	08.531.731/0001-75	01/05/2009	01/05/2011	8			8			P
2009	V	O	31	08.531.731/0001-75	01/05/2009	01/05/2011	8			8			P
2009	V	O	32	08.531.731/0001-75	01/05/2009	01/05/2011	8			8			P
2009	V	O	33	08.531.731/0001-75	01/05/2009	01/05/2011	8			8			P
2009	V	O	34	02.576.238/0004	16/04/2009	16/04/2011	1			1			P
2009	V	O	35	02.576.238/0004	18/05/2009	18/05/2011	4			4			P
2009	V	O	36	74.718.633/0001-90	01/05/2009	01/05/2011	17			17			P
2009	V	O	38	02.576.238/0004	20/04/2009	20/04/2011	4			4			P
2009	V	O	81	03.602.646/0001-37	24/11/2009	24/11/2011	25			25			P
2010	V	O	16	10.570.899/0001-31	24/05/2010	24/05/2011	16			16			A
2010	V	O	92	03.257.467/0001-00	02/08/2010	02/08/2011	50			50			A
2010	V	O	100	09.406.386/0001-80	14/09/2010	14/09/2011	12	12					A
2010	V	O	101	84.013.234/0001-63	01/10/2010	01/10/2011	8	8					A
2010	V	O	106	07.134.775/0001-28	01/10/2010	01/10/2011	12	12					A
2010	V	O	107	07.945.678/0003-58	01/10/2010	01/10/2011	28	28					A
2010	V	O	108	10.570.899/0001-31	01/10/2010	01/10/2011	12	12					A
2010	V	O	129	07.145.039/0001-46	27/09/2010	27/09/2011	18	18					A
2010	V	O	141	12.498.861/0001-20	06/11/2010	06/11/2011	9			9			A
2010	V	O	142	12.498.861/0001-20	06/11/2010	06/11/2011	19			19			A
2010	V	O	153	01.771.692/0001-34	07/11/2010	07/11/2011	8			8			A
2010	V	O	154	01.771.692/0001-34	07/11/2010		4			4			A

**Observação:**

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE													
UG/Gestão: 443043						CNPJ: 08.829.974/0016-70							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	015	31.276.470/0001-06	20/11/2007	20/11/2011			24				A
2010	L	O	006	13.871.959/0001-44	07/12/2010	06/12/2011	16						A
2009	V	O	007	00.855.634/0001-26	29/08/2009	28/08/2011			12				A
2010	L	O	001	16.364.275/0001-44	04/01/2010	13/01/2011	9	9					A
2008	L	O	025	05.276.664/0001-00	31/12/2008	30/12/2011	11						A
2007	L	O	013	33.833.880/0001-36	11/06/2007	10/06/2011	7						A
2008	V	O	042	03.394.369/000117	19/09/2008	18/09/2011			2				A
2009	V	O	004	04.629.488/000171	01/08/2009	29/07/2011			1				A
2009	V	O	006	72.088.016/0001-09	27/09/2009	26/09/2011			2				A
2007	V	O	002	05.958.597/0001-03	14/02/2007	13/02/2012			8				A
2009	V	O	003	16.207.888/000178	01/10/2009	30/09/2011			1				A
2009	V	O	005	06.133.467/0001-96	01/08/2010	29/07/2011			2				A

Observação:

**LEGENDA**

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças - ATIBAIA													
UG/Gestão: 443035						CNPJ: 08.829.974/0015-90							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	018	92.653.666/0001-67	13/06/2010	12/06/2011			4	4			A
2009	V	O	060	37.162.435/0001-42	16/04/2010	15/04/2011			32	32			A
2009	L	O	061	79.283.065/0001-41	09/02/2011	08/05/2011	7	7					P
2010	V	O	005	06.133.467/0001-96	01/06/2010	31/05/2011			8	8			A

Observação:

**LEGENDA**

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante														
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO														
UG/Gestão: 443034							CNPJ: 08.829.974/0003-56							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2006	L	O	009	70.314.745/0001-01	04/01/2007	03/01/2012	2	2						A
2007	L	O	014/	00.080.287/0001-07	12/11/2007	11/11/2011	1	1						A
2008	L	O	009/	05.529.153/0001-44	10/10/2008	09/10/2011	21	21						A
2008	V	O	014/	02.322.136/0001-43	01/09/2008	01/09/2011			6	6				A
2008	V	O	015	02.322.136/0001-43	01/09/2008	01/09/2011			12	12				A
2008	V	O	041	01.668.768/0001-09	16/09/2008	15/09/2011	8	8						A
2009	V	O	002	07.275.436/0001-32	02/01/2009	01/01/2011			19	19				E
2009	V	O	006	08.068.307/0001-36	02/01/2009	01/01/2011			10	10				E
2009	V	O	009	72.088.016/0001-09	02/09/2009	02/09/2011			4	4				A
2009	V	O	010	05.598.597/0001-03	11/09/2009	10/09/2011			5	5				A
2009	V	O	011	72.088.016/0001-09	01/11/2009	31/10/2011			16	16				A
2009	L	O	012	07.396.965/0001-94	01/12/2009	31/11/10	3	3						E
2008	V	O	013	02.322.136/0001-43	01/09/2008	01/09/2011			8	8				A
2009	V	O	013	08.165.946/0001-10	01/10/2009	30/09/2011			8	8				A
2009	L	O	013	24.270.795/0001-16	05/11/2009	05/11/2011	4	4						A
2009	V	O	014	00.160.911/0003-48	01/04/2009	01/04/2011			4	4				A
2009	L	O	017	24.126.948/0001-56	27/10/2009	27/10/2010	2	2						E
2009	L	O	018	70.244.082/0001-03	27/10/2009	26/10/2011	4	4						A
2009	V	O	022	16.207.888/0001-78	01/06/2009	31/05/2011	20	20						A
2010	V	O	001	03.983.016/0001-50	01/02/2010	31/01/2011	28	28						A
2010	L	O	003	07.659.454/0001-18	30/04/2010	30/04/2011	2	2						A
2010	L	O	018	07.597.878/0001-03	01/06/2010	30/05/2011	5	5						A
2010	L	O	025	10.830.905/0001-45	01/11/2010	31/10/2011	5	5						A
2010	V	O	026	06.608.307/0001-36	01/07/2010	30/06/2011			6	6				A
2010	V	O	030	10.446.347/0001-16	02/09/2010	01/09/2011			4	4				A
2010	V	O	031	10.748.912/0001-08	18/10/2010	17/10/2011			4	4				A
2010	V	O	036	05.598.597/0001-03	08/10/2010	07/10/2011			4	4				A
2010	V	O	036	05.598.597/0001-03	11/09/2009	10/09/2011			4	4				A
2009	L	O	062	09.328.844/0001-30	18/08/2009	07/02/2012			1	1				A

**Observação:**

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:



**QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante														
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA														
UG/Gestão: 443144							CNPJ: 08.829.974/0014-09							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	L	O	010	03.790.751/0001-47	01/09/2009	31/08/2011	2	2						P
2009	V	O	011	03.677.044/0006-53	02/09/2009	01/09/2011	4	4						P
2009	V	O	012	36.916.104/0001-98	02/09/2009	01/09/2011	9	9						P
2009	L	O	013	03.790.751/0001-47	30/09/2009	29/09/2011	1	1						P
2009	L	O	014	08.816.921/0001-39	01/10/2009	30/09/2011	1	1						P
2009	L	O	015	04.829.840/0001-12	01/10/2009	30/09/2011	5	5						P
2009	V	O	021	01.863.518/0001-11	01/06/2009	31/05/2011	16	16						P
2009	V	O	023	08.609.047/0001-69	03/06/2009	02/06/2011	4	4						P
2009	L	O	040	09.328.844/0001-30	15/05/2009	14/05/2011	4	4						P

**Observação:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante														
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU														
UG/Gestão: 443144							CNPJ: 08.829.974/0012-47							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2006	L	O	007	73.767.790/0001-09	04/11/2010	05/11/2011	12	12						P
2008	V	O	047	82.826.150/0001-60	16/09/2010	15/09/2011	4	4						P
2008	V	O	048	82.826.150/0001-60	16/09/2010	15/09/2011	4	4						P
2008	V	O	049	82.826.150/0001-60	16/09/2010	15/09/2011	4	4						P
2008	V	O	050	82.826.150/0001-60	16/09/2010	15/09/2011	4	4						P
2009	V	O	001	90.394.340/0001-70	06/03/2010	05/03/2011	18	18						P
2009	V	O	002	82.949.652/0001-31	01/04/2010	31/03/2011	16	16						P
2009	V	O	003	90.394.340/0001-70	01/04/2010	31/03/2011	4	4						P
2009	L	O	011	04.970.088/0001-25	01/12/2010	30/11/2011	1	1						P
2009	L	O	012	04.970.088/0001-25	01/12/2010	30/11/2011	2	2						P
2009	L	O	013	04.970.088/0001-25	01/12/2010	30/11/2011	1	1						P
2009	L	O	014	04.970.088/0001-25	01/12/2010	30/11/2011	1	1						P

2009	L	O	015	04.970.088/0001-25	01/12/2010	30/11/2011	2	2							P
2009	L	O	016	04.970.088/0001-25	01/12/2010	30/11/2011	2	2							P
2009	L	O	017	04.970.088/0001-25	01/12/2010	30/11/2011	1	1							P
2009	L	O	018	04.970.088/0001-25	01/12/2010	30/11/2011	1	1							P
2009	L	O	019	04.970.088/0001-25	01/12/2010	30/11/2011	1	1							P
2009	V	O	024	82.949.652/0001-31	01/04/2010	31/03/2011	4	4							P
2010	V	O	005	82.949.652/0001-31	01/11/2010	31/10/2011	16	16							A
2010	V	O	006	08.511.830/0001-95	01/11/2010	31/10/2011	8	8							A
2010	V	O	007	00.332.087/0003-66	16/11/2010	15/11/2011	4	4							A
2010	L	O	011	79.283.065/0003-03	03/11/2010	02/11/2011	6	6							A
2010	L	O	012	10.565.981/0001-78	03/11/2010	02/11/2011	2	2							A
2010	L	O	024	10.565.981/0001-78	10/06/2010	09/06/2011	2	2							A

**Observação:**

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante														
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças – IPERÓ														
UG/Gestão: 443052							CNPJ: 08.829.974/0011-66							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	V	O	001	07.447.107/0001-38	19/01/2011	18/01/2012			18	18				A
2010	L	O	009	60227204/0001-91	13/12/2010	12/12/2011	15	15						A

**Observação:**

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA													
UG/Gestão: 443040						CNPJ: 08.829.974/004-37							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	028	38.019.733/0001-40	10/10/2010	09/10/2011			40	40			P
2009	V	O	006	03.601.036/0001-19	16/10/2010	15/10/2011	2	2					P
2009	V	O	006	03.601.036/0001-19	16/10/2010	15/10/2011			12	12			P
2010	V	O	001	03.805.877/0001-48	05/01/2011	04/01/2012			14	14			P
2010	L	O	003	09.328.844/0001-30	12/02/2011	11/02/2012	6	6					P
2010	L	O	027	10.565.981/0001-78	10/01/2011	09/01/2012	20	20					P
2011	L	O	004	00.482.840/0001-39	05/03/2011	04/03/2012	24	24					P

**Observação:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO													
UG/Gestão: 443055						CNPJ: 08.829.974/0025-61							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	005	03.372.304/0001-78	01/06/2010	31/05/2011	51	51					A
2007	L	O	019	07.046.566/0001-01	31/12/2009	30/12/2010	23	23					A
2009	V	O	037	03.007.660/0001-92	13/07/2010	12/07/2011	18	18					A
2009	V	O	037	03.007.660/0001-92	13/07/2010	12/07/2011	04	04					A
2010	L	O	001	10.565.981/0001-78	06/06/2010	05/06/2011	12	12					A

**Observação:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças – TERESÓPOLIS													
UG/Gestão: 443036							CNPJ: 08.829.974/0006-07						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2005	V	O	08/2005	66.700.295/0001-17	23/11/2010	23/4/2011			12	12			P
2008	V	O	45/2008	73.295.198/0001-51	01/12/2010	30/11/2011			35	35	2	2	P
2008	V	O	46/2008	73.295.198/0001-51	01/12/2010	30/11/2011			8	8			P
2008	V	O	47/2008	73.295.198/0001-51	01/12/2010	30/11/2011			8	8			P
2008	V	O	48/2008	73.295.198/0001-51	01/12/2010	30/11/2011			8	8			P
2008	V	O	49/2008	73.295.198/0001-51	01/12/2010	30/11/2011			8	8			P
2008	V	O	50/2008	73.295.198/0001-51	01/12/2010	30/11/2011			4	4			P
2008	V	O	51/2008	73.295.198/0001-51	01/12/2010	30/11/2011			4	4			P
2008	V	O	52/2008	73.295.198/0001-51	01/12/2010	30/11/2011			4	4			P
2008	V	O	04/2009	73.295.198/0001-51	04/08/2010	03/08/2011			2	2			P
2009	L	O	21/2009	68.565.530/0001-10	01/05/2010	30/04/2011	12	12					P
2009	L	O	22/2009	68.565.530/0001-10	01/05/2010	30/04/2011	2	2					P
2008	L	O	17/2008	02.182.621/0001-69	31/12/2010	30/12/2011	1	1					P
2008	L	O	33/2008	34.454.201/0001-20	31/12/2010	30/12/2011	2	2					P
2008	L	O	37/2008	34.454.201/0001-20	31/12/2010	30/12/2011	2	2					P
2008	L	O	39/2008	34.454.201/0001-20	31/12/2010	30/12/2011	1	1					P
2008	L	O	41/2008	34.454.201/0001-20	31/12/2010	30/12/2011	1	1					P
2009	L	O	43/2009	00.482.840/0001-38	10/07/2010	09/07/2011	5	5					P
2010	L	O	02/2010	10.565.981/0001-78	25/05/2010	24/05/2011	5	5					A
2010	L	O	03/2010	10.565.981/0001-78	25/05/2010	24/05/2011	2	2					A
2010	L	O	04/2010	10.565.981/0001-78	25/05/2010	24/05/2011	1	1					A
2010	L	O	05/2010	10.565.981/0001-78	25/05/2010	24/05/2011	6	6					A
2010	L	O	06/2010	10.565.981/0001-78	25/05/2010	24/05/2011	1	1					A
2010	L	O	07/2010	10.565.981/0001-78	25/05/2010	24/05/2011	4	4					A
2010	L	O	08/2010	10.565.981/0001-78	31/12/2010	30/12/2011	7	7					A

**Observação:**

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade														
UG/Gestão: 443033							CNPJ: 08.829.974/0002-75							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	3	O	88	03.790.751/0001-47	30/11/2009	30/11/2011			18	18				P
2010	1	O	01	05.933.861/0001-46	01/03/2010	09/07/2011			244	221				A
2010	7	O	102	06.172.825/0001-70	05/10/2010	05/10/2011			4	4				A
2010	7	O	118	11.619/685/0001-75	25/10/2010	25/10/2011			5	0				A
2010	7	O	119	04.774.128/0001-63	25/10/2010	25/10/2011			7	3				A
2010	7	O	120	03.790.751/0001-47	25/10/2010	25/10/2011			10	0				A
2010	7	O	121	08.573.956/0001-94	25/10/2010	25/10/2011			5	5				A
2010	7	O	122	04.558.234/0001-00	25/10/2010	25/10/2011			2	2				A
2010	7	O	123	07.691.986/0001-32	25/10/2010	25/10/2011			2	0				A
2010	7	O	143	06.855.175/0001-67	22/11/2010	22/11/2011			17	12				A
2010	7	O	149	07.200.004/0001-62	15/10/2010	15/10/2011			16	16				A
2010	7	O	150	09.134.888/0001-20	22/11/2010	22/11/2011			32	16				A

**Observação:**

**LEGENDA**

**Área:**

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante														
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE														
UG/Gestão: 443043							CNPJ: 08.829.974/0016-70							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	1	O	001	00.572.440/0001-13	25/03/2009	24/06/2011	3	3	11	11				
2009	7	O	001	00.572.440/0001-13	25/03/2009	24/06/2011	70	70						
2010	1	O	002	13.871.959/000144	10/05/2010	10/05/2011			1					
2010	7	O	002	13.871.959/000144	10/05/2010	10/05/2011			5					

<b>Observação:</b>
<b>LEGENDA</b>
<b>Área:</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;</li> <li>2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis</li> <li>3. Serviços de Copa e Cozinha;</li> <li>4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;</li> <li>5. Serviços de Brigada de Incêndio;</li> <li>6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;</li> <li>7. Outras.</li> </ol>
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

#### QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
<b>Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças - ATIBAIA</b>													
UG/Gestão: 443035						CNPJ: 08.829.974/0015-90							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	001	03.927.256/0001-37	01/06/2010	31/05/2011			3	3			A
2009	7	O	001	03.927.256/0001-37	01/06/2010	31/05/2011	1	1					A
2009	1	O	061	79.283.065/0001-41	09/02/2011	08/05/2011			14	14			P
2009	7	O	061	79.283.065/0001-41	09/02/2011	08/05/2011	4	4					P

<b>Observação:</b>
<b>LEGENDA</b>
<b>Área:</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;</li> <li>2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis</li> <li>3. Serviços de Copa e Cozinha;</li> <li>4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;</li> <li>5. Serviços de Brigada de Incêndio;</li> <li>6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;</li> <li>7. Outras.</li> </ol>
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO													
UG/Gestão: 443034							CNPJ: 08.829.974/0003-56						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	7	O	024	05.529.153/0001-44	01/01/2008	31/12/2011			12	12			A
2009	7	O	001	00.323.090/0001-51	02/01/2009	01/01/2012	6	6					A
2009	1	O	003	73.969.650/0001-94	05/01/2009	04/01/2012			7	7			A
2009	1	O	008	04.427.309/0001-13	12/08/2009	11/08/2011			6	6			A
2009	7	O	010	05.529.153/0001-44	02/01/2009	01/01/2012	11	11					A
2009	1	O	062	09.328.844/0001-30	18/08/2009	07/02/2012			2	2			A
2009	7	O	062	09.328.844/0001-30	18/08/2009	07/02/2012			1	1			A
2009	7	O	075	05.902.023/0001-05	10/12/2009	09/12/2011	1	1					A
2010	1	O	017	07.597.878/0001-03	31/05/2010	30/05/2011			1	1			A
2010	7	O	017	07.597.878/0001-03	31/05/2010	30/05/2011			1	1			A
2010	1	O	019	07.855.231/0001-26	01/06/2010	31/05/2011			1	1			A
2010	1	O	020	04.605.778/0001-85	01/06/2010	31/05/2011			28	28			A
2010	7	O	020	04.605.778/0001-85	01/06/2010	31/05/2011			1	1			A
2010	1	O	021	06.234.467/0001-82	10/06/2010	09/06/2011			3	3			A
2010	1	O	022	07.597.878/0001-03	10/06/2010	09/06/2011			2	2			A
2010	7	O	028	06.234.467/0001-82	01/11/2010	31/10/2011			7	7			A
2010	1	O	042	09.171.533/0001-00	25/11/2010	24/11/2011			8	8			A
2010	7	O	042	09.171.533/0001-00	25/11/2010	24/11/2011	1	1					A
2010	7	O	042	09.171.533/0001-00	25/11/2010	24/11/2011			8	8			A

**Observação:**

**LEGENDA**  
**Área:**  
 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;  
 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis  
 3. Serviços de Copa e Cozinha;  
 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;  
 5. Serviços de Brigada de Incêndio;  
 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;  
 7. Outras.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA													
UG/Gestão: 443144						CNPJ: 08.829.974/0014-09							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	008	04.743.6974/0001-41	12/08/2009	11/08/2011			10				P
Observação:													
<b>LEGENDA</b>													
Área:													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;													
7. Outras.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte:

**QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU													
UG/Gestão: 443144						CNPJ: 08.829.974/0012-47							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	7	O	007	73.767.790/0001-09	04/11/2010	05/11/2011	3	3					P
2008	1	O	002	73.767.790/0001-09	04/06/2010	03/03/2011			35	35			P
2008	7	O	002	73.767.790/0001-09	04/06/2010	03/06/2011	10	10					P
2009	1	O	008	05.924.588/0001-93	01/10/2010	30/09/2011	1	1					P
2009	7	O	009	01.048.117/0001-08	01/10/2010	30/09/2011	1	1					P
2010	1	O	008	79.283.065/0003-03	01/11/2010	31/10/2011			8	8			A
2010	7	O	008	79.283.065/0003-03	01/11/2010	31/10/2011			2	2			A
2010	1	O	009	79.283.065/0003-03	01/11/2010	31/10/2011			12	12			A
2010	7	O	009	79.283.065/0001-41	01/11/2010	31/10/20			2	2			A
2010	1	O	010	84.965.706/0001-88	01/11/2010	31/10/2011			1	1			A
2010	7	O	012	10.565.981/0001-78	03/11/2010	02/11/2011	3	3					A
Observação:													



**LEGENDA****Área:**

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças – IPERÓ													
UG/Gestão: 443052						CNPJ: 08.829.974/0011-66							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	003	60227204/0001-91	10/05/2010	09/05/2011			4	4			A
2010	7	O	003	60227204/0001-91	10/05/2010	09/05/2011	4	4					A
2010	7	O	003	60227204/0001-91	10/05/2010	09/05/2011			4	4			A
2010	7	O	007	01711147/0001-52	21/06/2010	20/06/2011			1	1			A

**Observação:**

**LEGENDA****Área:**

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA													
UG/Gestão: 443040						CNPJ: 08.829.974/004-37							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	1	O	022	00.332.833/0008-26	21/07/2010	20/07/2011	1	1					P
2008	1	O	022	00.332.833/0008-26	21/07/2010	20/07/2011			11	11			P
2009	1	O	002	03.927.256/0001-37	04/05/2010	03/05/2011			9	9			P
2009	7	O	002	03.927.256/0001-37	04/05/2010	03/05/2011	9	9					P
2010	7	O	002	00.117.283/0001-56	21/01/2011	20/01/2012			10	10			P
2010	7	O	002	00.117.283/0001-56	21/01/2011	20/01/2012					2	2	P
2010	7	O	004	00.482.840/0001-38	05/03/2011	04/03/2012			1	1			P
2010	7	O	004	00.482.840/0001-38	05/03/2011	04/03/2012	4	4					P
2010	7	O	005	24.930.315/0001-02	12/04/2010	11/04/2011	5	5					A

Observação:

**LEGENDA**

**Área:**

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO													
UG/Gestão: 443055						CNPJ: 08.829.974/0025-61							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	1	O	001	05.933.861/0001-46	7/4/2010	6/4/2011			6	6			A
2008	1	O	001	05.933.861/0001-46	7/4/2010	6/4/2011			2	2			A
2008	7	O	053	68.565.530/0001-10	30/12/2009	30/12/2010	14	14					A
2008	7	O	053	68.565.530/0001-10	30/12/2009	30/12/2010	3	3					A
2010	1	O	003	03.851.817/0001-61	16/3/2010	30/10/2010			23	23			A
2010	7	O	003	03.851.817/0001-61	16/3/2010	30/10/2010	2	2					A
2010	7	O	003	03.851.817/0001-61	16/3/2010	30/10/2010	14	14					A

2010	1	O	003	03.851.817/0001-61	16/3/2010	30/10/2010			3	3			A
<b>Observação:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;													
7. Outras.													
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte:

**QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante													
Nome: Unidade Avançada de Administração e Finanças – TERESÓPOLIS													
UG/Gestão: 443036							CNPJ: 08.829.974/0006-07						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	005	04.743.697/0001-47	01/05/2010	30/4/2011	2		20	7	7	7	P
2009	1	O	006	04.743.697/0001-47	01/05/2010	30/4/2011	1		1	1	1	1	P
2009	1	O	007	04.743.697/0001-47	01/05/2010	30/4/2011	1		2	1			P
2009	1	O	008	04.743.697/0001-47	01/05/2010	30/4/2011	1		2	2			P
2009	1	O	009	04.743.697/0001-47	01/05/2010	30/4/2011	2		1		1	1	P
2009	1	O	010	04.743.697/0001-47	01/05/2010	30/4/2011	1		2	1			P
2009	1	O	025	04.743.697/0001-47	01/05/2010	30/4/2011	1		2	1			P
2009	1	O	011	02.182.621/0001-69	01/05/2010	30/4/2011	1						P
2010	1	O	015	03.851.817/0001-61	28/12/2010	27/12/2011			1	1			A
2010	1	O	016	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	5	3	3	5			A
2010	1	O	017	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2	2	1				A
2010	1	O	019	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	1		1				A
2010	1	O	020	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2						A
2010	1	O	021	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2						A
2010	1	O	022	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2						A
2010	1	O	023	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2		1				A
2010	1	O	024	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2		1				A
2010	1	O	025	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2	1					A
2010	1	O	026	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	1		1				A
2010	1	O	027	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2	1					A
2010	1	O	028	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	1						A
2010	1	O	029	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2		1				A
2010	1	O	030	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2		1				A
2010	1	O	031	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	1						A
2010	1	O	032	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2						A

2010	1	O	033	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2								A
2010	1	O	034	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2								A
2010	1	O	035	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2		1						A
2010	1	O	036	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	1	1							A
2010	1	O	037	08.744.513/000/-19	28/12/2010	27/12/2011	2								A
2010	1	O	018	01.827.258/0001-29	28/12/2010	27/12/2011	1								A
2010	7	O	011	10.757.529/0001-08	22/12/2010	21/12/2011			4	2	1	3			A

**Observação:**

**LEGENDA**

**Área:**

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:

**QUADRO A.5.10 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
001/2010	1	221	Sede Administrativa do ICMBio/DF
042/2009	7	2	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
064/2009	7	25	Sede Administrativa do ICMBio
002/2009	7	8	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
045/2009	7	9	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
066/2009	7	1	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
071/2009	7	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
072/2009	7	2	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
073/2009	7	2	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
076/2009	7	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
077/2009	7	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
078/2009	7	2	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
082/2009	7	2	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
038/2009	3	18	Sede Administrativo do ICMBio
025/2010	7	9	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
026/2010	7	6	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
029/2010	7	9	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
034/2010	7	12	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
043/2010	7	2	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
047/2010	7	2	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
048/2010	7	2	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
075/2010	7	3	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN

128/2010	7	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
140/2010	7	2	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
151/2010	7	5	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
007/2008	8	17	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
008/2008	8	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
009/2008	8	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
010/2008	8	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
011/2008	8	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
012/2008	8	13	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
037/2008	8	16	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
038/2008	8	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
043/2008	8	7	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
005/2009	8	16	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
015/2009	8	16	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
016/2009	8	8	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
017/2009	8	11	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
019/2009	8	28	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
020/2009	8	12	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
027/2009	8	12	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
028/2009	8	8	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
029/2009	8	8	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
030/2009	8	8	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
031/2009	8	8	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
032/2009	8	8	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
033/2009	8	8	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
034/2009	8	1	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
035/2009	8	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
036/2009	8	16	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
038/2009	8	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
081/2009	8	25	Sede do ICMBio/DF
016/2010	8	16	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
092/2010	8	50	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
100/2010	8	12	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
101/2010	8	8	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
106/2010	8	12	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
107/2010	8	28	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
108/2010	8	12	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
129/2010	8	32	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
141/2010	8	9	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
142/2010	8	19	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
153/2010	8	16	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
154/2010	8	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
088/2009	3	18	Sede do ICMBio/DF
102/2010	7	4	Sede do ICMBio/DF
119/2010	7	4	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
121/2010	7	5	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
122/2010	7	2	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
143/2010	7	12	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN

149/2010	7	16	Academia da Biodiversidade
150/2010	7	16	Núcleo de Gestão Administrativa da Região Norte - NUGAN
015/2007	8	24	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
006/2010	7	16	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
007/2009	8	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
001/2010	7	9	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
025/2008	7	11	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
013/2007	7	7	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
042/2008	8	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
004/2009	8	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
006/2009	8	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
002/2007	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
003/2009	8	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
005/2009	8	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
001/2009	1	14	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
001/2009	9	70	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
002/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
002/2010	9	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças - AREMBEPE
001/2009	1	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças - ATIBAIA
001/2009	9	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - ATIBAIA
061/2009	1	14	Unidade Avançada de Administração e Finanças - ATIBAIA
061/2009	7	7	Unidade Avançada de Administração e Finanças - ATIBAIA
061/2009	9	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - ATIBAIA
005/2010	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - ATIBAIA
060/2009	8	32	Unidade Avançada de Administração e Finanças - ATIBAIA
018/2008	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - ATIBAIA
041/2008	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
028/2010	9	7	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
025/2010	7	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
009/2008	7	21	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
006/2009	8	10	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
007/2011	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
012/2009	7	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
048/2010	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
020/2010	1	28	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
020/2010	9	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
030/2010	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
009/2006	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
003/2010	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
017/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
017/2010	9	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
019/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
008/2009	1	6	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
031/2010	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
001/2009	9	6	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
075/2009	9	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
002/2009	8	19	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
010/2009	9	11	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO

015/2008	8	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
002/2011	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
014/2008	8	6	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
013/2009	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
026/2010	8	6	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
036/2010	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
013/2009	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
018/2009	7	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
017/2009	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
003/2009	1	7	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
014/2007	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
042/2010	1	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
042/2010	9	9	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
024/2007	9	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
062/2009	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
062/2009	9	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
062/2009	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
014/2009	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
010/2009	8	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
036/2010	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
022/2009	8	20	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
011/2009	8	16	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
009/2009	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
001/2010	8	28	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
008/2011	7	7	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
013/2009	7	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
018/2010	7	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
022/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
021/2010	1	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
003/2011	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
001/2011	8	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
004/2011	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - CABEDELO
010/2009	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA
013/2009	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA
008/2009	1	10	Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA
040/2009	7	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA
011/2009	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA
015/2009	7	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA
023/2009	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA
014/2009	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA
012/2009	8	9	Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA
021/2009	8	16	Unidade Avançada de Administração e Finanças - GOIÂNIA
002/2008	1	30	Unidade Avançada de Administração e Finanças – Foz do Iguaçu
008/2010	1	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças – Foz do Iguaçu
008/2010	9	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças – Foz do Iguaçu
009/2010	1	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças – Foz do Iguaçu
009/2010	9	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças – Foz do Iguaçu
010/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças – Foz do Iguaçu

002/2008	1	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
002/2008	9	10	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
007/2006	9	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
007/2006	7	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
011/2009	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
012/2009	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
013/2009	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
014/2009	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
015/2009	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
016/2009	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
017/2009	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
018/2009	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
019/2009	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
012/2010	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
012/2010	9	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
024/2010	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
011/2010	7	6	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
002/2009	8	16	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
005/2018	8	16	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
024/2009	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
047/2008	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
048/2008	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
049/2008	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
050/2008	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
001/2009	8	18	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
003/2009	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
007/2010	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
006/2010	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
008/2009	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
009/2009	9	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças – FOZ DO IGUAÇU
003/2010	1	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças – IPERÓ
003/2010	9	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças – IPERÓ
007/2010	9	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças – IPERÓ
009/2010	7	15	Unidade Avançada de Administração e Finanças – IPERÓ
001/2010	8	18	Unidade Avançada de Administração e Finanças – IPERÓ
003/2010	7	6	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
004/2010	9	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
004/2011	7	24	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
005/2010	9	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
027/2010	7	20	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
002/2010	9	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
006/2009	8	14	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
001/2010	8	14	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
002/2009	1	9	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
002/2009	9	9	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
028/2008	8	40	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
022/2008	1	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças – PIRASSUNUNGA
005/2007	8	51	Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO



019/2007	7	23	Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO
001/2008	1	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO
053/2008	9	17	Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO
037/2009	8	22	Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO
003/2010	1	23	Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO
003/2010	9	16	Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO
003/2010	1	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO
001/2010	7	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças – RIO DE JANEIRO
08/2005	8	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
45/2008	8	37	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
46/2008	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
47/2008	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
48/2008	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
49/2008	8	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
50/2008	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
51/2008	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
52/2008	8	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
04/2009	8	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
21/2009	7	12	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
22/2009	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
17/2008	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
33/2008	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
37/2008	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
39/2008	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
41/2008	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
43/2009	7	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
02/2010	7	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
03/2010	7	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
04/2010	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
05/2010	7	6	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
06/2010	7	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
07/2010	7	4	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
08/2010	7	7	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
05/2009	1	14	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
06/2009	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
07/2009	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
08/2009	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
09/2009	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
10/2009	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
25/2009	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
11/2009	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
15/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
16/2010	1	8	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
17/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
19/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
20/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
21/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
22/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS

23/2010	1	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
24/2010	1	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
25/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
26/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
27/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
28/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
29/2010	1	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
30/2010	1	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
31/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
32/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
33/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
34/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
35/2010	1	3	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
36/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
37/2010	1	2	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
18/2010	1	1	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS
11/2010	9	5	Unidade Avançada de Administração e Finanças - TERESÓPOLIS

**QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ**

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	

<b>Aspectos do sistema de controle interno</b>	<b>Avaliação</b>				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

**QUADRO A.10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li> </ul>					<b>X</b>
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.					<b>X</b>
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					<b>X</b>
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul>	<b>X</b>				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul>	<b>X</b>				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</li> </ul>					<b>X</b> <b>Impressoras</b>
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</li> </ul>					<b>X</b> <b>Sim</b>
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</li> </ul>	<b>X</b>				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					<b>X</b>
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					<b>X</b>
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					<b>X</b>
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul>	<b>X</b>				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul>	<b>X</b>				
Considerações Gerais:					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

**QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
<b>UF: AC - Acre</b>	<b>22</b>	<b>22</b>
0105 – Brasiléia	3	3
0107 – Cruzeiro do Sul	3	3
0113 – Feijó	1	1
0139 – Rio Branco	1	1
0145 – Sena Madureira	4	4
0147 – Tarauaca	3	3
0149 – Xapuri	2	2
0151 – Plácido de Castro	2	2
0155 – Manoel Urbano	1	1
0157 – Assis Brasil	2	2
<b>UF: AL - Alagoas</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
2709 – Barra de Santo Antônio	1	1
2785 – Maceió	1	1
2793 - Marechal Deodoro	1	1
2829 – Passo de Camaragibe	1	1
2835 – Piaçabuçu	1	1
2837 – Pilar	1	1
2857 – Santa Luzia do Norte	1	1
2873 – São Miguel dos Milagres	1	1
2883 – Traipu	1	1
<b>UF: AM – Amazonas</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
0201 – Novo Airão	2	2
0251 – Lábrea	1	1
0255 – Manaus	2	2
0279 – Trapauá	1	1
<b>UF: AP - Amapá</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
0601 – Amapa	6	6
0605 – Macapa	1	1
<b>UF: BA - Bahia</b>	<b>27</b>	<b>27</b>
3437 – Caravelas	1	1

3573 – Ilhéus	1	1
3597 – Itabuna	4	4
3647 – Itubera	1	1
3651 – Jacobina	1	1
3661 – Jequié	1	1
3669 – Juazeiro	2	2
3807 – Porto Seguro	4	4
3811 - Prado	1	1
3849 – Salvador	3	3
3949 - Una	8	8
<b>UF: CE - Ceará</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
1307 - Aiuaba	1	1
1385 - Crato	1	1
1559 – Sobral	1	1
1573 - Ubajara	2	2
1583 - Viçosa do Ceará	1	1
<b>UF: ES – Espírito Santo</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
5631 - Conceição da Barra	2	2
5663 - Linhares	7	7
5681 - Pinheiros	1	1
5691 - Santa Teresa	3	3
5697 - São Mateus	1	1
<b>UF: GO - Goiás</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
9211 - Alto Paraíso de Goiás	2	2
9449 - Mambai	1	1
9459 - Mineiros	1	1
9601 - São Miguel do Araguaia	1	1
9609 - Silvânia	1	1
<b>UF: MA - Maranhão</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
0709 - Alto Parnaíba	1	1
0733 - Barreirinhas	1	1
0759 - Cedral	1	1
0803 - Imperatriz	1	1
0809 - João Lisboa	1	1
0955 - Bom Jardim	1	1
0961 - Açailândia	1	1
<b>UF: MS – Mato Grosso do Sul</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
9043-Bonito	1	1
<b>UF: MT – Mato Grosso</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
9027 – Aripuana	1	1
9033 - Barra do Bugres	3	3
9047 – Cáceres	3	3
9059 – Chapada dos Guimarães	1	1
9129 – Poconé	2	2
9831 – Juína	1	1
<b>UF: PA – Pará</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
0515 - Portel	1	1
0483 - Marabá	3	3
0471 - Itaituba	1	1
0505 - Oriximina	2	2
0535 - Santarem	1	1
<b>UF: PE – Pernambuco</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
2413 - Floresta	1	1

2477 - Limoeiro	1	1
2537 - Rio Formoso	1	1
2575 - São Vicente Ferrer	1	1
<b>UF: PI – Piauí</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
0288 - Cajueiro da Praia	1	1
1007 - Altos	1	1
1165 – Piracuruca	1	1
1177 - Ribeiro Gonçalves	1	1
1211 - São Raimundo Nonato	1	1
<b>UF: PR – Paraná</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
7913 – Teixeira Soares	1	1
7481 – Campo Largo	1	1
7585 - Guaraqueçaba	1	1
7767 – Piraí do Sul	1	1
<b>UF: RJ – Rio de Janeiro</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
5801 – Angra dos Reis	1	1
5839 - Itaguaí	1	1
5849 – Magé	1	1
5911 - Silva Jardim	1	1
5915 - Teresópolis	1	1
6001 - Rio de Janeiro	2	2
6003 - Itatiaia	1	1
<b>UF: RS – Rio Grande do Sul</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
8571 – Cambará do Sul	1	1
8585 – Canela	1	1
8751 – Mostardas	1	1
8785 – Passo Fundo	1	1
8815 – Rio Grande	1	1
8867 – São Francisco de Paula	1	1
8933 – Torres	1	1
8953 – Vacaria	1	1
<b>UF: SC – Santa Catarina</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
8057 – Caçador	1	1
8081 – Chapecó	2	2
8135 – Ibirama	1	1
8359 – Três Barras	1	1
8371 - Urubici	1	1
8105 - Florianópolis	2	2
8389 - Bom Jardim da Serra	1	1
<b>UF: SP – São Paulo</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
6181 - Atibaia	1	1
6299 - Cananéia	2	2
6305 - Capão Bonito	1	1
6507 - Iguape	1	1
6645 - Lorena	1	1
6853 - Peruíbe	1	1
7115 – São Sebastião	4	4
7145 - Sorocaba	1	1
7209 - Ubatuba	3	3
6543 - Itanhaem	1	1
<b>UF:TO – Tocantins</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
9323 - Cristalândia	1	1
<b>UF: AP - Amapá</b>	<b>12</b>	<b>12</b>

0601 – Amapa	7	7
0605 – Macapa	4	4
0409 – Almerim	1	1
<b>UF: RR- Roraima</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
0301 - Boa Vista	1	1
0303 - Caracaráí	7	7
0034 – Paracaima	1	1
0305 – Alto Alegre	1	1
0315 – São Luiz	1	1
<b>UF: SE - Sergipe</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
3105 – Aracaju	1	1
3133 – Cristianópolis	1	1
3195 – Nossa Senhora do Socorro	1	1
3205 – Pirambu	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>1997</b>	<b>1997</b>

**QUADRO A.11.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
<b>B R A S I L</b>	<b>UF: AMAZONAS</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	0235 – Humaitá	01	01
	<b>UF: DISTRITO FEDERAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	Sede	01	01
	<b>UF: PARÁ</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	0427 – Pará	01	01
	<b>UF: MARANHÃO</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	0921 – São Luiz	01	01
	<b>UF: MINAS GERAIS</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	0216 – Diamantina	01	01
	<b>UF: ACRE</b>		<b>01</b>
	0145 – Sena Madureira	-	01
	<b>UF: RONDONIA</b>		<b>01</b>
	0021 – Costa Marques	-	01
	<b>UF: RORAIMA</b>		<b>01</b>
	0301 - BOA VISTA	-	01
	<b>TOTAL</b>	<b>04</b>	<b>07</b>



**QUADRO A.11.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
193100	0201.00008.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	0	37.173	4.100.000	13.195	20.008
193100	0201.00010.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	6.037.811	40.045	6.037.811		
193100	0251.00032.500-4	12- reg. Outros	8-sem valor	0	37.168	200.000		
193100	0251.00587.500-5	12- reg. Outros	8-sem valor	85.992	37.190	85.992		
193100	0255.00589.500-6	12- reg. Outros	8-sem valor	271.360	38.266	271.360		
193100	0279.00011.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	172.800	37.166	172.800		
193101	2709.00002.500-2	12- reg. Outros	4-regular	10.000	36.774	30.285		
193101	2793.00010.500-2	12- reg. Outros	4-regular	8.000	36.774	25.000		
193101	2785.00318.500-6	12- reg. Outros	4-regular	137.500	36.809	200.000		
193101	2829.00010.500-7	12- reg. Outros	4-regular	4.920	36.775	10.000		
193101	2835.00011.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	210.024	36.791	210.024		
193101	2837.00006.500-6	12- reg. Outros	4-regular	4.000	36.774	20.127		
193101	2857.00002.500-9	12- reg. Outros	4-regular	6.416	36.775	17.096		
193101	2873.00002.500-0	12- reg. Outros	4-regular	5.082	36.775	16.237		
193101	2883.00008.500-0	12- reg. Outros	4-regular	5.000	36.809	15.000		
193102	0601.00043.500-3	12- reg. Outros	4-regular	7.200.000	36.953	7.297.274		
193102	0605.00161.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	5.600	36.878	5.600		
193102	0601.00044.500-9	12- reg. Outros	4-regular	22.712.600	36.955	22.817.666		
193102	0601.00046.500-0	12- reg. Outros	4-regular	39.500.000	36.907	39.622.062		
193102	0601.00047.500-5	12- reg. Outros	8-sem valor	48.165.000	36.907	49.165.902		
193102	0601.00048.500-0	12- reg. Outros	4-regular	41.200.000	36.901	41.229.130		
193102	0601.00063.500-2	12- reg. Outros	4-regular	61.900.000	36.742	61.903.520		
193103	3437.00025.500-0	12- reg. Outros	4-regular	0	36.886	56.926		
193103	3573.00172.500-2	12- reg. Outros	8-sem valor	22.575	38.551	22.575		
193103	3597.00028.500-6	12- reg. Outros	8-sem valor	5.693	36.886	5.693		
193103	3597.00034.500-9	12- reg. Outros	4-regular	5.693	36.886	5.693		

193103	3597.00035.500-4	12- reg. Outros	4-regular	5.693	36.886	5.693		
193103	3597.00043.500-8	12- reg. Outros	4-regular	5.693	36.886	5.693		
193103	3647.00004.500-5	12- reg. Outros	3-bom	36.000	40.164	151.608		
193103	3651.00006.500-4	12- reg. Outros	8-sem valor	11.385	36.886	11.385		
193103	3661.00095.500-7	12- reg. Outros	3-bom	5.706	36.886	5.706		
193103	3669.00052.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	64.500	40.291	64.500		
193103	3807.00027.500-4	12- reg. Outros	8-sem valor	12.554	36.886	12.554		
193103	3807.00028.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	1.712	36.886	1.712		
193103	3807.00029.500-5	12- reg. Outros	8-sem valor	9.130	36.886	9.130		
193103	3807.00030.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	68.474	36.825	68.474		
193103	3811.00014.500-1	12- reg. Outros	8-sem valor	0	36.886	913		
193103	3849.00393.500-0	12- reg. Outros	6-ruim	86.230	36.886	86.230		
193103	3849.00555.500-0	12- reg. Outros	3-bom	39.972	40.078	334.364		
193103	3849.00448.500-9	12- reg. Outros	6-ruim	86.230	36.886	86.230		
193103	3949.00018.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	717.840	37.231	717.840		
193103	3949.00019.500-2	12- reg. Outros	8-sem valor	717.840	36.886	717.840		
193103	3949.00020.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	2.860.510	38.502	2.860.510		
193103	3949.00021.500-3	12- reg. Outros	8-sem valor	448.336	36.886	448.336		
193103	3949.00022.500-9	12- reg. Outros	8-sem valor	138.661	36.886	138.661		
193103	3949.00023.500-4	12- reg. Outros	8-sem valor	603.716	36.886	603.716		
193103	3949.00024.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	448.336	36.886	448.336		
193103	3949.00025.500-5	12- reg. Outros	8-sem valor	281.486.69	36.886	281.486.69		
193104	1307.00002.500-5	12- reg. Outros	3-bom	13.065.000	37.123	13.326.434		
193104	1385.00024.500-7	12- reg. Outros	3-bom	38.262.326	37.123	38.458.162		
193104	1559.00385.500-4	12- reg. Outros	3-bom	598.000	37.123	744.879		
193104	1573.00007.500-3	12- reg. Outros	3-bom	563.724	37.121	597.941		
193104	1573.00008.500-9	12- reg. Outros	3-bom	64.000	37.123	395.442		
193104	1583.00005.500-0	12- reg. Outros	1-novo	15.369	37.123	130.776		
193105	0105.00032.500-4	12- reg. Outros	6-ruim	10.000	39.601	10.000		
193105	0105.00033.500-0	12- reg. Outros	5-reparos importantes	0	36.886	17.674		

193105	0105.00036.500-6	12- reg. Outros	5-reparos importantes	7.200	39.601	34.675		
193105	0107.00062.500-4	12- reg. Outros	5-reparos importantes	4.800	39.644	31.913		
193105	0107.00063.500-0	12- reg. Outros	5-reparos importantes	12.500	37.014	58.451		
193105	0107.00064.500-5	12- reg. Outros	5-reparos importantes	7.212	37.014	16.829		
193105	0113.00023.500-6	12- reg. Outros	4-regular	18.018	39.594	42.696		
193105	0139.00203.500-8	12- reg. Outros	4-regular	7.180	36.891	16.662		
193105	0145.00029.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	4.348	36.434	4.348		
193105	0145.00032.500-3	12- reg. Outros	4-regular	17.550	36.886	66.836		
193105	0145.00033.500-9	12- reg. Outros	4-regular	8.000	36.886	41.855		
193105	0145.00034.500-4	12- reg. Outros	4-regular	5.434	36.886	12.515		
193105	0147.00021.500-0	12- reg. Outros	5-reparos importantes	3.411	36.886	196.412		
193105	0147.00023.500-0	12- reg. Outros	5-reparos importantes	2.756	39.659	11.678		
193105	0147.00023.500-6	12- reg. Outros	5-reparos importantes	9.440	39.653	15.907		
193105	0149.00013.500-2	12- reg. Outros	5-reparos importantes	3.500	37.014	12.367		
193105	0149.00014.500-8	12- reg. Outros	5-reparos importantes	2.160	39.651	6.341		
193105	0151.00033.500-3	12- reg. Outros	5-reparos importantes	16.940	39.584	26.857		
193105	0151.00034.500-9	12- reg. Outros	5-reparos importantes	2.625	37.744	5.295		
193105	0155.00004.500-8	12- reg. Outros	3-bom	3.000	39.598	34.988		
193105	0157.00016.500-0	12- reg. Outros	5-reparos importantes	5.040	39.638	7.920		
193105	0157.00017.500-5	12- reg. Outros	4-regular	8.540	39.638	8.540		
193107	5631.00006.500-0	12- reg. Outros	5-reparos importantes	1.805.760	36.850	1.989.977		
193107	5631.00007.500-6	12- reg. Outros	3-bom	3.396.756	36.850	3.615.633		
193107	5663.00022.500-6	12- reg. Outros	8-sem valor	2.033.600	36.864	2.033.600		
193107	5663.00023.500-1	12- reg. Outros	4-regular	2.880.000	36.850	3.098.052		
193107	5663.00024.500-7	12- reg. Outros	4-regular	1.645.925	36.850	1.683.851		
193107	5663.00025.500-2	12- reg. Outros	2-muito bom	62.920	36.864	114.653		
193107	5663.00026.500-8	12- reg. Outros	4-regular	3.109.284	36.854	3.220.193		
193107	5663.00041.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	19.335.048	37.599	19.335.048		
193107	5663.00046.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	67.500.000	37.760	67.500.000		
193107	5681.00002.500-5	12- reg. Outros	4-regular	1.674.400	38.876	1.903.885		

193107	5691.00143.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	50.000	36.851	50.000		
193107	5691.00144.500-5	12- reg. Outros	5-reparos importantes	2.762.235	39.206	2.891.630		
193107	5691.00145.500-0	12- reg. Outros	7-muito ruim (valor residual)	15.000	36.851	15.747		
193107	5697.00014.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	156.496	36.851	156.496		
193108	9211.00007.500-8	12- reg. Outros	3-bom	2.175.736	38.595	3.139.773		
193108	9211.00010.500-4	12- reg. outros	8-sem valor	4.500.000	38.595	4.500.000		
193108	9449.00001.500-5	12- reg. Outros	3-bom	17.000	37.897	97.000		
193108	9459.00004.500-9	12- reg. Outros	3-bom	900.235.204	36.944	902.019.907		
193108	9601.00012.500-3	12- reg. Outros	1-novo	15.000	38.595	115.000		
193108	9609.00006.500-6	12- reg. Outros	8-sem valor	1.500.000	38.594	1.540.000		
193110	0709.00002.500-1	12- reg. Outros	8-sem valor	12.200.000	36.704	12.200.000		
193110	0733.00005.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	15.500.000	37.036	15.500.000		
193110	0759.00004.500-9	12- reg. Outros	8-sem valor	1.908.400	36.704	1.908.400		
193110	0803.00053.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	2.115.000	36.704	2.115.000		
193110	0809.00002.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	2.090.000	36.704	2.090.000		
193110	0955.00008.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	34.165.000	36.704	34.165.000		
193110	0961.00022.500-1	12- reg. Outros	4-regular	1.500	36.704	25.140		
193112	9043.00016.500-2	12- reg. Outros	1-novo	6.878	39.752	46.486		
193113	9027.00023.500-9	12- reg. Outros	8-sem valor	1.000	39.944	1.000		
193113	9033.00023.500-3	12- reg. Outros	5-reparos importantes	5.740.000	40.393	5.896.464		
193113	9033.00027.500-5	12- reg. Outros	8-sem valor	12.395.000	39.944	12.395.000		
193113	9047.00142.500-0	12- reg. Outros	5-reparos importantes	4.297.500	40.393	4.483.012		
193113	9047.00157.500-2	12- reg. Outros	8-sem valor	8.211.000	40.393	8.211.000		
193113	9047.00159.500-3	12- reg. Outros	8-sem valor	65.625	39.944	65.625		
193113	9059.00008.500-5	12- reg. Outros	8-sem valor	13.052.000	40.381	13.079.238		
193113	9129.00011.500-6	12- reg. Outros	6-ruim	182.000	40.393	257.610		
193113	9129.00013.500-7	12- reg. Outros	4-regular	8.100	40.393	189.925		
193113	9831.00011.500-2	12- reg. Outros	5-reparos importantes	60.000	40.393	317.252		
193116	2413.00020.500-0	12- reg. Outros	4-regular	145.812	37.168	486.040		
193116	2477.00005.500-4	12- reg. Outros	4-regular	64.688	37.172	122.664		

193116	2537.00006.500-7	12- reg. Outros	5-reparos importantes	60.280.000	37.173	61.031.919		
193116	2575.00002.500-8	12- reg. Outros	5-reparos importantes	145.200	37.173	1.692.097		
193117	0288.00001.500-4	12- reg. Outros	8-sem valor	4.495	38.262	4.495		
193117	1007.00006.500-8	12- reg. Outros	6-ruim	51.000	36.864	81.520		
193117	1165.00006.500-1	12- reg. Outros	4-regular	625.000	36.864	1.164.469		
193117	1177.00002.500-3	12- reg. Outros	5-reparos importantes	13.500.000	36.864	13.693.116		
193117	1211.00011.500-6	12- reg. Outros	3-bom	12.900.000	36.864	13.008.480		
193118	7913.00009.500-9	12- reg. Outros	6-ruim	5.842.969	36.886	6.629.094		
193118	7481.00012.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	326.524	36.886	326.524		
193118	7585.00018.500-0	12- reg. Outros	4-regular	11.352	36.886	86.389		
193118	7767.00005.500-3	12- reg. Outros	6-ruim	634.234	37.158	669.274		
193119	5489.00012.500-9	12- reg. Outros	5-reparos importantes	0	36.886	12.367		
193119	5801.00292.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	240.000	36.886	240.000		
193119	5839.00117.500-2	12- reg. Outros	4-regular	0	36.886	12.367		
193119	5911.00002.500-3	12- reg. Outros	4-regular	0	36.886	12.367		
193119	5915.00023.500-0	12- reg. Outros	3-bom	0	36.886	47.027		
193119	6001.02157.500-3	12- reg. Outros	4-regular	0	36.886	3.710.110		
193119	6001.02759.500-6	12- reg. Outros	8-sem valor	0	36.886	4.179.634	108.571	
193119	6003.00008.500-3	12- reg. Outros	4-regular	0	36.886	5.756.158		
193122	0301.00113.500-4	12- reg. Outros	3-bom	0	37.181	20.000		
193122	0303.00020.500-5	12- reg. Outros	3-bom	11.250	40.380	11.250		
193122	0303.00025.500-2	12- reg. Outros	8-sem valor	4.500	37.175	4.500		
193122	0303.00026.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	0	37.175	9.000		
193122	0303.00036.500-2	12- reg. Outros	1-novo	963	36.882	77.501		
193122	0303.00039.500-9	12- reg. Outros	8-sem valor	1.363	37.316	1.363		
193122	0303.00027.500-3	12- reg. Outros	8-sem valor	733.096.00 0	37.608	733.096.000		
193122	0303.00024.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	2.350.120.0 00	40.351	2.350.120.00 0		
193122	0034.00013.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	23.200.000	40.491	23.200.000		
193122	0305.00006.500-5	12- reg. Outros	8-sem valor	0	37.175	900.000		
193122	0315.00016.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	0	37.175	4.500		

193124	8571.00002.500-8	12- reg. Outros	4-regular	19.203.591	39.392	19.961.699		
193124	8585.00011.500-7	12- reg. Outros	5-reparos importantes	1.757.800	37.232	1.855.814		
193124	8751.00011.500-5	12- reg. Outros	4-regular	34.400.000	37.225	34.418.000		
193124	8785.00034.500-5	12- reg. Outros	5-reparos importantes	5.440.700	37.232	5.534.700		
193124	8815.00101.500-4	12- reg. Outros	4-regular	33.815.090	39.052	34.083.090		
193124	8867.00003.500-4	12- reg. Outros	5-reparos importantes	2.249.282	37.232	2.348.282		
193124	8933.00017.500-2	12- reg. Outros	8-sem valor	1.000	37.232	1.000		
193124	8953.00021.500-9	12- reg. Outros	5-reparos importantes	408.940	37.229	436.940		
193125	8057.00011.500-0	12- reg. Outros	4-regular	0	36.526	451.217		
193125	8081.00022.500-2	12- reg. Outros	4-regular	0	36.526	796.319		
193125	8135.00010.500-0	12- reg. Outros	4-regular	0	36.886	408.033		
193125	8359.00018.500-3	12- reg. Outros	3-bom	0	36.526	4.539.751		
193125	8371.00045.500-0	12- reg. Outros	3-bom	0	36.526	54.331		
193125	8081.00023.500-8	12- reg. Outros	4-regular	0	36.526	156.988		
193125	8105.00227.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	0	36.526	129.817		
193125	8389.00010.500-1	12- reg. Outros	8-sem valor	0	39.324	88.740.000		
193125	8105.00229.500-9	12- reg. Outros	4-regular	0	36.526	790.796		
193126	3105.00102.500-0	12- reg. Outros	4-regular	44.520	36.847	92.374		
193126	3133.00008.500-5	12- reg. Outros	4-regular	2.053	40.233	25.409		
193126	3195.00009.500-0	12- reg. Outros	4-regular	147.286	36.847	179.372		
193126	3205.00004.500-4	12- reg. Outros	4-regular	746.820	36.847	855.046		
193129	6181.00007.500-6	12- reg. Outros	8-sem valor	29.420	39.730	29.420		
193129	6299.00075.500-6	12- reg. Outros	8-sem valor	460.000	39.322	460.000		
193129	6299.00077.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	120.000	39.322	120.000		
193129	6305.00004.500-7	12- reg. Outros	5-reparos importantes	6.033.406	39.322	6.926.542		
193129	6543.00016.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	240.000	39.322	240.000		
193129	6645.00018.500-1	12- reg. Outros	6-ruim	4.502.707	39.426	5.736.313		
193129	6853.00009.500-6	12- reg. Outros	8-sem valor	45.000	39.322	45.000		
193129	7115.00038.500-2	12- reg. Outros	8-sem valor	6.000	39.322	6.000		
193129	7115.00040.500-3	12- reg. Outros	8-sem valor	80	39.322	80		

193129	7115.00043.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	180.000	39.322	180.000		
193129	7115.00045.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	80	39.322	80		
193129	7145.00157.500-1	12- reg. Outros	5-reparos importantes	10.877.853	39.995	15.023.032		
193129	7209.00011.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	200	39.322	200		
193129	7209.00013.500-8	12- reg. Outros	8-sem valor	300.000	39.322	300.000		
193129	7209.00015.500-9	12- reg. Outros	8-sem valor	70.000	39.322	70.000		
193183	9323.00004.500-1	12- reg. Outros	3-bom	1.000.000	36.886	1.000.000		
193356	0471.00232.500-9	12- reg. Outros	1-novo	5.023.066	39.829	5.032.820		
193356	0483.00179.500-5	12- reg. Outros	8-sem valor	10.300.000	36.955	10.300.000		
193356	0483.00180.500-0	12- reg. Outros	8-sem valor	3.801.600	36.955	3.801.600		
193356	0483.00186.500-3	12- reg. Outros	8-sem valor	19.000.000	36.917	19.000.000		
193356	0535.00098.500-1	12- reg. Outros	6-ruim	60.342.030	38.504	60.361.570		
193356	0515.00004.500-4	12- reg. Outros	8-sem valor	20.000.000	36.903	20.000.000		
193356	0505.00026.500-7	12- reg. Outros	8-sem valor	385.332.58 2	38.504	385.332.582		
193356	0505.00025.500-1	12- reg. Outros	8-sem valor	42.960.000	36.901	42.960.000		
<b>TOTAL</b>							<b>121.765</b>	<b>20.008</b>

Fonte: SpiuNet

# **ANEXO II**

## **DECLARAÇÕES SIASG E SICONV**



Parte a, item 7, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.

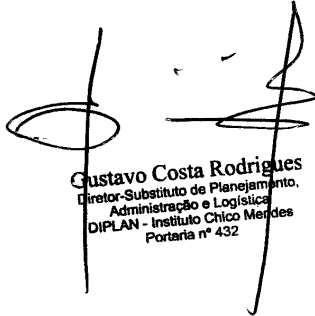
### DECLARAÇÃO SIASG

DECLARAÇÃO			
<b>Denominação completa (UJ):</b>		<b>Código da UG:</b>	
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE		443032	
<p>Atesto que as informações referentes a contratos estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.</p>			
<b>Local</b>	Brasília / DF	<b>Data</b>	24/02/2011
<b>Responsável</b>	PAULO ROBERTO DE ARAÚJO	<b>Cargo</b>	Coordenador-Geral de Administração e Tecnologia da Informação

*Paulo Roberto de Araújo*  
DIP LANCAMBIO  
Coordenador-Geral de Administração  
e Tecnologia da Informação

## DECLARAÇÃO SICONV

DECLARAÇÃO			
<b>Denominação completa (UJ):</b>		<b>Código da UG:</b>	
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE		443032	
<p>Atesto que em 2010 não foram firmados convênios com esta UJ e os firmados no exercício de 2009 referem-se aos convênios registrados no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV sob os n°s 726992/2009 e 726885/2009, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.</p> <p>O primeiro, pactuado com o Instituto Ilha do Caju Eco-Desenvolvimento e Pesquisa – ICEP, com vigência até 30/06/2010, não teve os recursos repassados tendo em vista pendências no SICONV. Assim, considerando o fim da vigência foi proposta a extinção do convênio e arquivamento do processo.</p> <p>O segundo, pactuado com a Prefeitura de Miracema/RJ, com vigência prorrogada até 22/04/2011, os recursos ainda não foram repassados, haja vista o conveniente encontrar-se com pendências no Cadastro Único de Convênio – CUAC.</p>			
<b>Local</b>	Brasília / DF	<b>Data</b>	24/02/2011
<b>Responsável</b>	GUSTAVO COSTA RODRIGUES	<b>Cargo</b>	Coordenador-Geral de Planejamento, Recursos Humanos e Administração



Gustavo Costa Rodrigues  
Diretor-Substituto de Planejamento,  
Administração e Logística  
DIPLAN - Instituto Chico Mendes  
Portaria nº 432

# **ANEXO III**

## **INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE			443032
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, considerando o consignado nas Notas Explicativas.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília / DF		Data
Contador Responsável	MARCUS ANTONIO OLIVEIRA SANTIN		CRC nº
			14/03/2011
			5399



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	44207 - INST.CHICO MENDES DE CONSER.DA BIODIVERSIDADE
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO 2010	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 24/02/2011	PAGINA 1

TITULOS	RECEITA				TITULOS	DESPESA			
	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO		DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	92.332.684,00	92.332.684,00	36.808.452,56	55.524.231,44	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	395.791.754,00	475.857.865,00	408.984.539,47	66.873.325,53
RECEITAS TRIBUTARIAS	56.561.781,00	56.561.781,00	0,00	56.561.781,00	DESPESAS CORRENTES	370.161.933,00	449.507.598,00	394.783.139,04	54.724.458,96
RECEITAS PATRIMONIAIS	8.789.571,00	8.789.571,00	10.366.831,32	-1.577.260,32	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	188.488.775,00	229.376.904,00	226.042.963,36	3.333.940,64
RECEITAS AGROPECUÁRIAS	49.317,00	49.317,00	75.599,39	-26.282,39	OUTRAS DESPESAS CORREN	181.673.158,00	220.130.694,00	168.740.175,68	51.390.518,32
RECEITAS DE SERVICOS	12.290.036,00	12.290.036,00	25.638.953,87	-13.348.917,87	DESPESAS DE CAPITAL	25.629.821,00	26.350.267,00	14.201.400,43	12.148.866,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	14.641.979,00	14.641.979,00	727.067,98	13.914.911,02	INVESTIMENTOS	25.312.831,00	25.312.831,00	13.520.279,57	11.792.551,43
					INVERSOES FINANCEIRAS	316.990,00	1.037.436,00	681.120,86	356.315,14
					CREDITOS ESPECIAIS	0,00	150.000.000,00	50.000.000,00	100.000.000,00
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	150.000.000,00	50.000.000,00	100.000.000,00
					INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	150.000.000,00	50.000.000,00	100.000.000,00
SUBTOTAL I	92.332.684,00	92.332.684,00	36.808.452,56	55.524.231,44	SUBTOTAL I	395.791.754,00	625.857.865,00	458.984.539,47	166.873.325,53



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	44207 - INST.CHICO MENDES DE CONSER.DA BIODIVERSIDADE
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	MES
2010	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
24/02/2011	2

TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADAÇÃO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
MOVIMENTACAO FINANCEIRA REPASSE	582.546.486,00	613.478.068,70	413.033.925,91	200.444.142,79	MOVIMENTACAO DE CREDITO CREDITO INICIAL/SUPLEMENTA	0,00	30.931.582,70	33.102.456,54	-2.170.873,84
					DESPESAS CORRENTES	0,00	21.114.976,21	22.969.542,05	-1.854.565,84
					PESSOAL E ENCARGOS SOC	0,00	-156.354,00	0,00	-156.354,00
					OUTRAS DESPESAS CORRE	0,00	21.271.330,21	22.969.542,05	-1.698.211,84
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	9.816.606,49	10.132.914,49	-316.308,00
					INVESTIMENTOS	0,00	5.908.000,00	5.908.000,00	0,00
					INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	3.908.606,49	4.224.914,49	-316.308,00
SUBTOTAL II	582.546.486,00	613.478.068,70	413.033.925,91	200.444.142,79	SUBTOTAL II	0,00	30.931.582,70	33.102.456,54	-2.170.873,84
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	0,00	21.900.000,00	0,00	21.900.000,00					
RECEITA TES. DESCENTRALIZ.	-70.921.305,00	-70.921.305,00	-600.292,23	-70.321.012,77					
TOTAL	603.957.865,00	656.789.447,70	449.242.086,24	207.547.361,46	TOTAL	395.791.754,00	656.789.447,70	492.086.996,01	164.702.451,69
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	42.844.909,77	-42.844.909,77	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	603.957.865,00	656.789.447,70	492.086.996,01	164.702.451,69	TOTAL GERAL	395.791.754,00	656.789.447,70	492.086.996,01	164.702.451,69

*Marcus Antonio Oliveira Santin*  
Diretoria de Planejamento, Administração  
e Logística do Instituto Chico Mendes  
Coordenador Geral de Finanças e Arrecadação  
Portaria nº 327



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	44207 - INST.CHICO MENDES DE CONSER.DA BIODIVERSIDADE
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	2010	MES	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	24/02/2011	PAGINA	1

INGRESSOS			DISPENSIOES		
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009
RECEITAS CORRENTES	36.901.476,40	34.972.443,34	DESPESAS CORRENTES	417.752.681,09	305.709.339,30
RECEITA TRIBUTARIA	5.385,82	237,93	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	187.952.669,00	154.159.634,14
RECEITA PATRIMONIAL	10.366.831,32	8.147.541,78	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	191.049.473,47	119.346.811,69
RECEITA AGROPECUARIA	75.599,39	57.809,04	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	10.929.940,00	1.800.000,00
RECEITA DE SERVICOS	25.637.819,72	26.329.804,09	OUTRAS DESPESAS	180.119.533,47	117.546.811,69
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	811.672,95	437.050,50	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	38.750.538,62	32.202.893,47
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	4.167,20	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	38.090.294,36	31.676.222,38
RECEITA DE SERVICOS	4.167,20	0,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	660.244,26	526.671,09
DEDUCOES DA RECEITA	-93.023,84	-39.772,50	DESPESAS DE CAPITAL	74.334.314,92	17.841.020,66
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	912.824.535,77	634.546.594,94	INVESTIMENTOS	19.428.279,57	17.841.020,66
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS	850.517.847,79	577.715.529,34	INVERSOES FINANCEIRAS	54.906.035,35	0,00
REPASSE RECEBIDO	414.388.443,24	288.395.010,81	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	500.390.902,09	361.500.875,03
SUB-REPASSE RECEBIDO	435.588.371,37	289.252.341,41	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS	437.483.921,88	303.747.982,77
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	435.588.371,37	289.252.341,41	REPASSE CONCEDIDO	1.321.330,23	13.891.241,89
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	539.977,49	37.522,40	SUB-REPASSE CONCEDIDO	435.588.371,37	289.252.341,41
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	1.055,69	30.654,72	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	435.588.371,37	289.252.341,41
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	62.306.687,98	56.831.065,60	VALORES DIFERIDOS - BAIXA	3.704,13	37.471,39
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	3.128.444,26	5.276.601,65	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	570.516,15	566.928,08
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	2.498.142,91	4.323.979,85	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	62.906.980,21	57.752.892,26
RECEBIMENTO DE TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	630.301,35	952.621,80	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	3.128.444,26	5.901.018,72
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	59.178.243,72	51.554.463,95	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	2.498.142,91	4.216.377,02
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	307.233.570,01	193.648.885,77	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	630.301,35	1.684.641,70
VALORES EM CIRCULACAO	76.445.187,76	47.174.158,02	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	59.778.535,95	51.851.873,54
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	76.445.187,76	47.174.158,02	DISPENSIOES EXTRA-ORCAMENTARIOS	264.388.660,24	178.076.916,56
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	601.170,87	604.399,47	VALORES EM CIRCULACAO	121.891.784,91	76.445.187,76
VALORES DIFERIDOS	601.170,87	604.399,47	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	121.891.784,91	76.445.187,76
DEPOSITOS	3.532.043,79	17.715,88	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	567.983,77	276.559,35
CONSIGNACOES	1.179,71	4.261,75	VALORES DIFERIDOS	567.983,77	276.559,35
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	3.530.864,08	13.454,13	DEPOSITOS	17.715,88	3.631,33
ORRIGACOES EM CIRCULACAO	121.175.725,10	73.911.831,67	CONSIGNACOES	4.261,75	25,59
FORNECEDORES	3.596,92	271.674,66	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	86,25
DO EXERCICIO	3.565,06	271.674,66	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	13.454,13	3.519,49
DE EXERCICIOS ANTERIORES	31,86	0,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	70.560.279,76	44.753.480,33
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	8.530,37	0,00	FORNECEDORES	271.674,66	3.661,59
RESTOS A PAGAR	69.604.021,62	41.316.150,88	DE EXERCICIOS ANTERIORES	271.674,66	3.661,59
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	65.412.399,97	37.964.598,97	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	37.964.598,97	24.685.834,19
CANCELADO	4.191.621,65	3.351.551,91	VALORES EM TRANSITO	6.439,68	7.636,70
VALORES EM TRANSITO	223,58	6.439,68	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	32.316.525,88	20.056.347,85
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	51.559.352,61	32.316.525,88	OUTROS DEBITOS	1.040,57	0,00
OUTROS DEBITOS	0,00	1.040,57	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	71.350.895,92	56.598.057,79
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	105.479.442,49	71.940.780,73	BAIXA DE DIREITOS	19.791.543,31	23.522.657,94
INCORPORACAO DE DIREITOS	92.878.548,83	66.619.484,85	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	19.791.543,31	23.522.657,94




**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	44207 - INST.CHICO MENDES DE CONSER.DA BIODIVERSIDADE
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO 2010	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 24/02/2011	PAGINA 2

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	92.878.548,83	66.619.484,85	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	51.559.352,61	33.075.399,85
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	12.594.406,61	5.109.288,17	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	51.559.352,61	32.316.525,88
EXERCICIOS ANTERIORES	14.769,11	7.267,33	OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGACOES	0,00	758.873,97
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	12.579.637,50	5.102.020,84			
AJUSTES DE CREDITOS	6.487,05	212.007,71			
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	6.487,05	212.007,71			
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.256.866.558,34</b>	<b>863.128.151,55</b>	<b>DISPENDIOS</b>	<b>1.256.866.558,34</b>	<b>863.128.151,55</b>

  
**Marcus Antonio Oliveira Santos**  
Diretoria de Planejamento, Administração  
e Logística do Instituto Chico Mendes  
Coordenador Geral de Finanças e Arrecadação  
Portaria nº 327





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	44207 - INST.CHICO MENDES DE CONSER.DA BIODIVERSIDADE
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO 2010	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 24/02/2011	PAGINA 1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009
ATIVO FINANCEIRO	121.892.840,60	76.475.842,48	PASSIVO FINANCEIRO	121.086.663,39	71.144.923,72
CREDITOS EM CIRCULACAO	121.891.784,91	76.445.187,76	DEPOSITOS	3.532.043,79	17.715,88
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	29.013.236,08	18.125.702,91	CONSIGNACOES	1.179,71	4.261,75
RECURSOS A RECEBER DO TESOUREO - FUNDOS	185.320,00	0,00	RECURSOS DO TESOUREO NACIONAL	3.530.864,08	13.454,13
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	92.693.228,83	58.319.484,85	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	116.984.103,45	70.560.279,76
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.055,69	30.654,72	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	12.127,29	272.715,23
VALORES DIFERIDOS	1.055,69	30.654,72	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	3.565,06	271.674,66
ATIVO NAO FINANCEIRO	37.616.575,12	20.841.789,38	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	31,86	0,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-85.141.585,43	-29.420.583,79	PESSOAL A PAGAR - DO EXERCICIO	8.530,37	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	-87.998.385,96	-30.905.926,60	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00	1.040,57
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-92.693.228,83	-58.319.484,85	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	65.412.399,97	37.964.598,97
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	4.694.842,87	27.413.558,25	A LIQUIDAR	65.412.399,97	37.964.598,97
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	2.856.800,53	1.485.342,81	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	223,58	6.439,68
ESTOQUES	2.856.800,53	1.485.342,81	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	51.559.352,61	32.316.525,88
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	4.087,09	4.087,09	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	570.516,15	566.928,08
CREDITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	4.087,09	4.087,09	VALORES DIFERIDOS	570.516,15	566.928,08
CREDITOS DA UNIAO, ESTADOS E MUNICIPIOS	0,02	0,02	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-116.971.752,58	-70.281.124,85
CREDITOS A RECEBER	4.087,07	4.087,07	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-116.971.752,58	-70.281.124,85
PERMANENTE	122.754.073,46	50.258.286,08	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	-51.559.352,61	-32.316.525,88
IMOBILIZADO	122.748.571,62	50.252.784,24	RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-51.559.352,61	-32.316.525,88
BENS MOVEIS E IMOVEIS	122.748.571,62	50.252.784,24	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-65.412.399,97	-37.964.598,97
INTANGIVEL	5.501,84	5.501,84	PASSIVO REAL	4.114.910,81	863.798,87
ATIVO REAL	159.509.415,72	97.317.631,86	PATRIMONIO LIQUIDO	155.394.504,91	96.453.832,99
			PATRIMONIO/CAPITAL	96.453.832,99	59.630.197,42
			PATRIMONIO	96.453.832,99	59.630.197,42
			RESULTADO DO PERIODO	58.940.671,92	36.823.635,57
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	159.509.415,72	97.317.631,86
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-100.568.743,80	-60.493.996,29
ATIVO COMPENSADO	105.145.088,61	74.036.260,43	PASSIVO COMPENSADO	105.145.088,61	74.036.260,43
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	105.145.088,61	74.036.260,43	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	105.145.088,61	74.036.260,43
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	156.328,84	344.481,12	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	156.328,84	344.481,12
GARANTIAS DE VALORES	1.199.146,55	768.414,81	VALORES EM GARANTIA	1.199.146,55	768.414,81
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	200.000,00	200.000,00	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	200.000,00	200.000,00
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	103.589.613,22	61.396.343,93	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	103.589.613,22	61.396.343,93
OUTRAS COMPENSACOES	0,00	11.327.020,57	COMPENSACOES DIVERSAS	0,00	11.327.020,57
ATIVO	264.654.504,33	171.353.892,29	PASSIVO	264.654.504,33	171.353.892,29

*Marcus Antonio Oliveira Santos*  
Diretoria de Planejamento, Administração  
e Logística do Instituto Chico Mendes  
Coordenador Geral de Finanças e Arrecadação  
Portaria nº 327



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	44207 - INST. CHICO MENDES DE CONSER. DA BIODIVERSIDADE
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCÍCIO 2010	MES DEZ(FECHADO)
EMISSÃO 24/02/2011	PÁGINA 1

VARIACÕES ATIVAS			VARIACÕES PASSIVAS		
TÍTULOS	2010	2009	TÍTULOS	2010	2009
ORÇAMENTARIAS	1.025.722.597,56	675.549.868,06	ORÇAMENTARIAS	930.839.730,28	629.608.746,94
RECEITAS CORRENTES	36.901.476,40	34.972.443,34	DESPESAS CORRENTES	417.752.681,09	305.709.339,30
RECEITA TRIBUTÁRIA	5.385,82	237,93	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	187.952.669,00	154.159.634,14
RECEITA PATRIMONIAL	10.366.831,32	8.147.541,78	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	191.049.473,47	119.346.811,69
RECEITA AGROPECUÁRIA	75.599,39	57.809,04	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	38.750.538,62	32.202.893,47
RECEITA DE SERVIÇOS	25.637.819,72	26.329.804,09	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	38.090.294,36	31.676.222,38
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	811.672,95	437.050,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	660.244,26	526.671,09
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	4.167,20	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	74.334.314,92	17.841.020,66
RECEITA DE SERVIÇOS	4.167,20	0,00	INVESTIMENTOS	19.428.279,57	17.841.020,66
DEDUÇÕES DA RECEITA	-93.023,84	-39.772,50	INVERSOES FINANCEIRAS	54.906.035,35	0,00
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	850.517.847,79	577.715.529,34	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	437.483.921,88	303.747.982,77
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	850.517.847,79	577.715.529,34	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	437.483.921,88	303.747.982,77
REPASSE RECEBIDO	414.388.443,24	288.395.010,81	REPASSE CONCEDIDO	1.321.330,23	13.891.241,89
SUB-REPASSE RECEBIDO	435.588.371,37	289.252.341,41	SUB-REPASSE CONCEDIDO	435.588.371,37	289.252.341,41
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	539.977,49	37.522,40	VALORES DIFERIDOS - BAIXA	3.704,13	37.471,39
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	1.055,69	30.654,72	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	570.516,15	566.928,08
MUTACÕES ATIVAS	138.396.297,21	62.901.667,88	MUTACÕES PASSIVAS	1.268.812,39	2.310.404,21
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	80.936.125,63	28.704.134,76	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	1.268.812,39	2.310.404,21
AQUISIÇÕES DE BENS	60.882.800,77	11.285.314,61	LIQUIDACAO DE CREDITOS	1.268.812,39	2.310.404,21
INCORPORAÇÃO DE CREDITOS	20.053.324,86	17.418.820,15	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	1.344.655.815,04	223.152.839,99
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	57.460.171,58	34.197.533,12	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	62.928.620,52	60.127.814,27
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	1.308.713.619,68	214.035.354,44	TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDO	21.640,31	0,01
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	62.328.328,29	59.205.987,61	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	3.128.444,26	5.901.018,72
TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	21.640,31	0,01	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	59.778.535,95	54.226.795,54
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	3.128.444,26	5.276.601,65	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	1.281.727.194,52	163.025.025,72
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	59.178.243,72	53.929.385,95	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	1.167.445.282,88	88.974.509,68
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	1.246.385.291,39	154.829.366,83	BAIXA DE BENS IMOVEIS	1.009.978.706,51	6.517,99
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	1.229.592.776,08	146.140.940,04	BAIXA DE BENS MOVEIS	2.914.457,79	7.063.386,83
INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS	1.011.293.157,63	2.702.590,60	BAIXA DE DIREITOS	154.552.118,58	81.904.604,86
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	14.584.451,00	11.754.409,86	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	114.281.911,64	74.050.516,04
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	203.715.167,45	131.683.939,58	RESULTADO PATRIMONIAL	58.940.671,92	36.823.635,57
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	16.786.028,26	8.460.840,08	SUPERAVIT	58.940.671,92	36.823.635,57
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.487,05	227.586,71			
AJUSTES FINANCEIROS	6.487,05	212.007,71			
AJUSTES NÃO FINANCEIROS	0,00	15.579,00			
DEFICIT					
VARIACÕES ATIVAS	2.334.436.217,24	889.585.222,50	VARIACÕES PASSIVAS	2.334.436.217,24	889.585.222,50

*Marcus Antônio Oliveira Santin*  
Diretoria de Planejamento, Administração  
e Logística do Instituto Chico Mendes  
Coordenador Geral de Finanças e Arrecadação  
Portaria nº 327



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

1. Os saldos das contas patrimoniais espelham os bens móveis e imóveis do Instituto refletindo a situação do exercício onde estão representados os bens já adquiridos pelo ICMBio, os bens objeto de doação, os bens objeto de dação em pagamento oriundos das aquisições via Compensação Ambiental, e os bens inventariados pelo grupo de trabalho conjunto IBAMA e ICMBio que estão sendo incorporados por etapa concluída.
2. A Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental – TCFA, encontra-se em fase de definição quanto à participação do IBAMA e ICMBio nos recursos arrecadados.
3. Não foi possível efetuar para o exercício o registro de depreciação conforme determina a legislação vigente, tendo em vista o descrito no item 1 acima e ao Instituto ainda estar em fase de estruturação.
4. Os valores referentes ao disposto no art. 36 da Lei nº 9985/2000 – Compensação Ambiental e cuja opção dos empreendedores no exercício de 2010 foi a utilização do Contrato 071/2008 firmado com a Caixa Econômica Federal - CEF ao invés da execução direta, encontram-se em fase de definição junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN quanto a sua natureza e classificação contábil, e, assim, serão contabilizados provisoriamente em contas de Compensação no balanço patrimonial no exercício de 2011.

Brasília-DF, 14 de março de 2011.

  
**MARCUS ANTONIO OLIVEIRA SANTIN**  
CRC/DF 5399